

UFRPE

CPA
Comissão Própria de Avaliação | UFRPE

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

Ano-base: 2025

ORGANIZADORES

Elayne Cristine Soares da Silva, Maria Wellita Bezerra dos Santos,
Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, Lucas Ferreira Tavares,
Elisângela de Freitas Mariano, Ladice Cristina Bezerra de Almeida Costa,
Taciana Lopes Ramos, Leandro Cássio de Paula, Rafaela Rodrigues Lins,
Renata Câmara de Almeida Mendonça,
Luciano Pereira dos Santos Júnior e Célia Maria de Magalhães Luckwu.

II RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano Base: 2025

Aprovado pela Comissão Própria de Avaliação em reunião ordinária realizada em 13 de março de 2026

Recife
Editora Universitária da UFRPE
Março de 2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Bibliotecário(a): Maria Wellita Bezerra dos Santos – CRB-4 1237

U58r Universidade Federal Rural de Pernambuco. Comissão Própria de Avaliação.
Relatório de autoavaliação institucional: II relatório parcial: ano base: 2025 / Elayne Cristine Soares da Silva... [et. al.], organizadores. - Recife: EDUFRPE, 2026
189 f.: il.

Inclui bibliografia, apêndices e anexos.

ISSN 2674-8371

1. Universidades e faculdades - Avaliação 2. Avaliação educacional 3. Ensino superior – Avaliação 4. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior I. Silva, Elayne Cristine Soares da, org. II. Título

CDD 378.8134

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

REITOR
Maria José de Sena

VICE-REITOR
Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG
Danielli Matias de Macedo Dantas

Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG
Rinaldo Aparecido Mota

Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPESQ
Thieres George Freire da Silva

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania - PROEXC
Renata Valéria Regis de Sousa Gomes

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI
Tália de Azevedo Souto Santos

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD
Rodrigo Gayger Amaro

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE
Renata Andrade de Lima e Souza



Presidente
Elayne Cristine Soares da Silva

Substituta Eventual
Maria Wellita Bezerra dos Santos

Assistente em Administração
Lucas Ferreira Tavares

Técnico em Assuntos Educacionais
Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho

COMISSÃO *CAMPUS* DOIS IRMÃOS

Discentes
Acssa Vitória dos Santos Silva
Annelena Cruz Ribeiro da Paz
Alexandre Parreira de Araújo
Wesley Alan de Lima Silva

Docentes
Caroline Borges
Josimar Mendes de Vasconcelos
Romildo Morant de Holanda
Rozelma Soares de França

Sociedade Civil
Emília Isabel de Morais Cavalcanti
José Pereira do Canto
Maria Vitória Moraes Alves

Técnico-Administrativos
Fred José Ferreira Ribeiro
Ladice Cristina Bezerra de Almeida Costa
Marina Ferreira de Medeiros
Renato Motta Rodrigues da Silva
Taciana Lopes Ramos

COMISSÕES - UNIDADES ACADÊMICAS

Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho – UACSA

Élida Fernanda Xavier Júlio (Docente)
Leandro Cássio de Paula (Docente)
Aline Gabrielle Vieira Caldas (Discente)
Yuri Alves da Silva (Discente)
José Anderson Da Mata Pereira de França (Técnico-Administrativo)
Carlos da Costa Monteiro Neto (Técnico-Administrativo)
Izabel Cristina Santos (Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTec

Marta Margarida de Andrade Lima (Docente)
Rafaela Rodrigues Lins (Docente)
Letícia Eduarda Lima dos Santos (Discente)
Lívia Santos Maranhão de Barros (Discente)
Maria Wellita Bezerra dos Santos (Técnica-Administrativa)
Renata Câmara de Almeida Mendonça (Técnica-Administrativa)
Maria José Negromonte de Oliveira (Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST

Marco Aurélio Carneiro de Holanda (Docente)
Francisco Jose Alves de Castro (Docente)
Mariana Clara Silva do Nascimento (Discente)
Keliane Mendes Barbosa (Discente)
Flávio Augusto Feitosa Barbosa (Técnico-Administrativo)
Celia Maria de Magalhães Luckwu (Técnica-Administrativa)
Vanessa Lopes Pereira (Sociedade Civil)

Unidade Acadêmica de Belo Jardim - UABJ

José Ramos Araújo Dos Santos (Docente)
Milene Vieira Figueira (Docente)
Glória Maria Silva Moraes (Discente)
Débora Fernanda da Silva (Discente)
Luciano Pereira dos Santos Junior (Técnico-Administrativo)
Mariana Primo Oliveira (Técnica-Administrativa)
Lorena Pereira Augusto Tenório (Sociedade Civil)

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Denominação Completa: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO			
Denominação Abreviada: UFRPE			
Código SIORG: 433	**Código LOA:** 26248	**Código SIAFI: 153165**	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Educacional		**CNPJ:** 24.416.174/0001-06	
Principal Atividade: Educação		**Código CNAE:** 9999-9	
Telefones/Fax de contato:	(81) 3320-6001	(81) 3320-6001	(81) 3320-6031
Endereço Eletrônico: reitoria@ufrpe.br / cpa@ufrpe.br			
Página na Internet: http://www.ufrpe.br/br			
Endereço Postal: Rua Manoel de Medeiros s/n - Bairro de Dois Irmãos – Recife – PE CEP: 52171-900			

Código SIAFI	**Nome**
153165 3	Universidade Federal Rural de Pernambuco
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	**Nome**
15239	Universidade Federal Rural de Pernambuco
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	**Código SIAFI da Gestão**
153165	Universidade Federal Rural de Pernambuco

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (Ano-base: 2024) 23
Figura 2 - Encontro de Autoavaliação com a Reitoria 24
Figura 3 - Encontro de Autoavaliação com a PROGEPE 25
Figura 4 - Encontro de Autoavaliação com a PROPLAD 25
Figura 5 - Encontros de Autoavaliação com a UAEADTec 26
Figura 6 - Encontros de Autoavaliação com a UAEADTec 27
Figura 7 - Encontros de Autoavaliação com diretórios acadêmicos 28
Figura 8 - Reunião ordinária da CPA com a meta-avaliação 29
Figura 9 - Participação da CPA no evento do IFRN 30
Figura 10 - Participação da CPA nos eventos do PPGCS e da PREG 30
Figura 11 - Participação da CPA na Semana de Integração dos novos servidores da UFRPE 31
Figura 12 - Livro da CPA publicado em 2025 31
Figura 13 - Exemplos de Boletins CPA de cursos de graduação (presencial e EAD) 33
Figura 14 - Perfil oficial da CPA no *Instagram* 35
Figura 15 - Perfil oficial da CPA no *YouTube* 35
Figura 16 - Postagens sobre a CPA 36
Figura 17 - Postagens demonstrando realizações solicitadas em avaliações anteriores 37
Figura 18 - Postagens no *Instagram* referentes à divulgação da avaliação institucional e trabalho da CPA[1] 38
Figura 19 - Live Relatório da CPA x Ações da UAEADTec 39
Figura 20 - Exemplos das entregas do Prêmio Curso Amigo da CPA 2025 40
Figura 21 - Divulgação nas redes sociais sobre a revisão do PDI 56
Figura 22 - Fala Discente: necessidade de esforço de divulgação 57
Figura 23 - Fala Técnico: divulgação do PDI 57
Figura 24 - Fala Docente: divulgação do PDI 58
Figura 25 - Painel de Monitoramento do PDI da UFRPE 59
Figura 26 - Fala Discente: bolsas de pesquisa e extensão 60
Figura 27 - Trabalho de planejamento na PROPLAD 61
Figura 28 - Fala Discente: programas institucionais 62
Figura 29 - Fala Discente: políticas institucionais de inclusão 66
Figura 30 - Fala Discente: inclusão 67
Figura 31 - Fala Discente: assédio e violência de gênero 68
Figura 32 - Localização geográfica da UFRPE 69
Figura 33 - Fala Discente: oportunidades de pesquisa e extensão 74
Figura 34 - Alinhamento do PDI da UFRPE com as ODS 75
Figura 35 - Alinhamento do PLS com os ODS 76
Figura 36 - Entrega da certificação do Selo ODS Educação 2024 à UFRPE, no Rio de Janeiro, em março de 2025. 77
Figura 37 - Iniciativas da UFRPE certificadas pelo Selo ODS entre 2022 e 2025. 78
Figura 38 - Divulgação de oficinas nacionais a serem realizadas na UFRPE durante o Evento Nacional do Selo ODS 2025. 79

Figura 39 - Divulgação de oficinas nacionais a serem realizadas na UFRPE durante o Evento Nacional do Selo ODS 2025 81
Figura 40 - Painel de monitoramento orçamentário da UFRPE 83
Figura 41 - Fala Docente: transporte 87
Figura 42 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura Tecnológica (Presencial e EAD) 93
Figura 43. Fala Docente: outros locais de alimentação 98
Figura 44 - Fala Docente: outros locais de alimentação 100
Figura 45 - Fala Discente: segurança 101
Figura 46 - Fala Discente: segurança 102
Figura 47 - Fala discente: Iluminação e segurança 103
Figura 48 - Fala discente: Iluminação e segurança 104
Figura 49 - Fala docente: chamados 106
Figura 50 - Fala docente: chamados 112
Figura 51 - Fala docente: chamados 114
Figura 52 - Imagens de ações com foco na infraestrutura da UFRPE 115
Figura 53 - Falas docentes: Infraestrutura física das salas de aula 116
Figura 54 - Falas docentes: Infraestrutura física das salas de aula 117
Figura 55 - Fala Técnico: Espaços de convivência e descanso na Instituição 118
Figura 56 - Fala Professor: Infraestrutura das salas para docentes (individuais ou coletivas) e Infraestrutura do seu ambiente de trabalho 118
Figura 57 - Fala Discente: infraestrutura de banheiros e disponibilidade de bebedouros 120
Figura 58 - Recuperação, substituição e limpeza das placas de sinalização localizadas pela Universidade. 122
Figura 59 - Recuperação, substituição e limpeza das placas de sinalização localizadas pela Universidade 123
Figura 60 - Recuperação, substituição e limpeza das placas de sinalização localizadas pela Universidade. 123
Figura 61 - Recuperação, substituição e limpeza das placas de sinalização localizadas pela Universidade. 125
Figura 62 - Recuperação, substituição e limpeza das placas de sinalização localizadas pela Universidade 126
Figura 63 - Fala Discente: acessibilidade 128
Figura 64 - Fala Discente: climatização de sala de aula 128
Figura 65 - Acessibilidade - Fala Discente 129
Figura 66 - Acessibilidade - Fala Discente 130
Figura 67 - Espaço de estudo em grupo da Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade 131
Figura 68 - Auditório da Biblioteca Central após a requalificação 131
Figura 69 - Auditório da Biblioteca Central após a requalificação 135
Figura 70 - Fala docente: Internet na UFRPE 136
Figura 71 - Objetivos estratégicos 2026 para UFRPE em Tecnologia da Informação 138

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Reuniões ordinárias e extraordinária em 2025. 19
Quadro 2 - Reuniões internas em 2025. 20
Quadro 3 - Reuniões externas em 2025. 20
Quadro 4 - Encontros de Autoavaliação em 2025. 21
Quadro 5 - Participação em eventos em 2025 22
Quadro 6 - Eixos de Avaliação 41
Quadro 7 - Distribuição dos eixos de avaliação no Ciclo 2024-2026 44
Quadro 8 - Conceitos utilizados na Autoavaliação Institucional de 2025 e suas respectivas legendas 45
Quadro 9 - Pesos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa 51
Quadro 10 - Desenvolvimento Institucional: Fortalecimento e melhorias no PDI (Presencial e EAD) 141
Quadro 11 - Desenvolvimento Institucional: Fortalecimento e melhorias no PDI (Presencial e EAD) 142
Quadro 12 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura de serviços (Presencial e EAD) 143
Quadro 13 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura de serviços (Presencial e EAD) 146
Quadro 14 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura Tecnológica (Presencial e EAD) 148

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Participação na autoavaliação em 2025 (presencial e a distância)..... 52
Tabela 2 - População, amostra e participação na autoavaliação da UFRPE 53
Tabela 3 - PDI 2021-2030: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação (Presencial)..... 54
Tabela 4 - PDI 2021-2030: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação (EAD)..... 55
Tabela 5 - UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade (Presencial)..... 63
Tabela 6 - UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade (EAD)..... 63
Tabela 7 - Infraestrutura de Serviços (Presencial) 84
Tabela 8 - Infraestrutura de Serviços (EAD) 85
Tabela 9 - Infraestrutura física (Presencial) 109
Tabela 10 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura Tecnológica (Presencial e EAD) 110
Tabela 11 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura Tecnológica (Presencial e EAD) 134
Tabela 12 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura Tecnológica (Presencial e EAD) 134

LISTA DE SIGLAS

ACG - Avaliação dos Cursos de Graduação

ASCOM - Assessoria de Comunicação

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

AVALIES - Avaliação das Instituições de Educação Superior

BCC - Bacharelado em Ciências do Consumo

CAIN - Coordenadoria de Autoavaliação Institucional

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAPR - Coordenação de Ações Pedagógicas e Regulação

CEAGRI I - Edifício Rildo Sartori Barbosa Coelho

CEGOE - Centro de Ensino de Graduação

CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CGD - Comitê de Governança Digital

CODAI - Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CS - Coordenadoria de Sustentabilidade

DAVV - Divisão de Áreas Verdes e Vias

DCE - Diretório Central dos Estudantes

DELOGS - Departamento de Logística e Serviços

DQV - Departamento de Qualidade de Vida

EAD - Educação a Distância

E-MEC - Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

FADURPE - Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional

GR - Gabinete da Reitoria

GTs - Grupos de Trabalho

IES - Instituições de Ensino Superior

IFES - Instituições Federais de Ensino Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPÊ - Instituto de Inovação, Parcerias, Empreendedorismo e Internacionalização

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPES - Instituições Públicas de Ensino Superior

LABRAEI - Laboratório de Robótica Agro Educacional Inclusiva

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

LOA - Lei Orçamentária Anual

MEC - Ministério da Educação

NACES - Núcleo de Acessibilidade

NDE - Núcleo Docente Estruturante

NEMAN - Núcleo de Meio Ambiente e Engenharia

OECD - Organization for Economic Cooperationand Development

ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ODS EDU - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Educação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PLE - Período Letivo Excepcional

PLS - Plano de Logística Sustentável

PREG - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

PROAD - Pró-Reitoria de Administração

PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGESTI - Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica

PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PROPESQ - Pró-Reitoria de Pesquisa

RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

RU - Restaurante Universitário

SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

SINFRA - Secretaria de Infraestrutura e Serviços

SIB - Sistema Integrado de Bibliotecas

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIG - Sistema Integrado de Gestão

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIORG - Sistema de Informações Organizacionais

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

STD - Secretaria de Tecnologias Digitais

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

UAB - Universidade Aberta do Brasil

UABJ - Unidade Acadêmica de Belo Jardim

UACSA - Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho

UAEADTec - Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

UAST - Unidade Acadêmica de Serra Talhada

UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

WI-FI - *Wireless Fidelity*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 14

1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 16

2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 17

2.1 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS 18
2.1.1 REUNIÕES E EVENTOS 19
2.1.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2025 22

3. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA 33

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 41

4.1 AVANÇOS E LIMITAÇÕES 47

5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025 51

5.1 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional 53
5.1.1. PDI 2021-2030: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação no PDI (Presencial e EAD) 54
5.1.1.2 UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade gestão e participação (Presencial e EAD) 62
5.1.2 Eixo 5 – Infraestrutura 82
5.1.2.1 Infraestrutura de Serviços 84
5.1.2.2 Infraestrutura Física 108
5.1.2.3 Infraestrutura Tecnológica 133

6. SÍNTESE DOS RESULTADOS 139

6.1 DESTAQUES DA AUTOAVALIAÇÃO 2025 140
6.1.1 Desenvolvimento Institucional: Sugestões de Fortalecimento e melhorias 140
6.1.2 Infraestrutura: Sugestões de Fortalecimento e Melhorias 143

CONSIDERAÇÕES FINAIS 150

REFERÊNCIAS 152

APÊNDICE A – Resultados Absolutos – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 156

APÊNDICE B – Resultados Absolutos – Eixo 5: Infraestrutura 164

ANEXO A 188

CONTATOS 189

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional surgiu como uma exigência do Ministério da Educação (MEC). O modelo atual segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No entanto, sua importância vai além do cumprimento de uma exigência. É um momento de autorreflexão das instituições, permitindo-lhes um olhar crítico e construtivo. Nesta perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), responsável por coordenar os processos internos de avaliação, apresenta o **II Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2024-2026)**, que poderá servir de base para a gestão e planejamento da nossa Universidade.

A CPA incentiva a participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos no processo avaliativo, de forma voluntária. Por isso, trabalha na sensibilização da comunidade acadêmica por uma cultura avaliativa, em que os resultados obtidos da autoavaliação institucional representem a realidade da Instituição. Além disso, a CPA atua de forma descentralizada, contemplando na sua composição, representantes das Unidades Acadêmicas de Serra Talhada (UAST), Cabo de Santo Agostinho (UACSA), Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec), Belo Jardim (UABJ) e do Campus Sede (Dois Irmãos, Recife).

Em 2025, foram avaliadas as Políticas de Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura. Este relatório, fruto desta avaliação, está organizado de acordo com as seguintes seções: Composição e Organização da CPA, Planejamento da autoavaliação institucional (reuniões, eventos e atividades desenvolvidas), Ações de sensibilização e mobilização da Comunidade Universitária, Procedimentos metodológicos, Resultados da autoavaliação institucional 2025 e Síntese dos resultados da autoavaliação 2025 com sugestões de melhorias. Além dessas seções, estão disponibilizados no Apêndice A deste documento, os dados absolutos da autoavaliação institucional 2025. A versão digital do relatório estará disponível no site da UFRPE (www.ufrpe.br).

Espera-se que os resultados deste relatório possam ser dialogados, servindo como ferramenta de mudanças, auxiliando o planejamento e tomada de decisões em busca de melhorias para nossa Instituição. Dessa maneira, percebendo-se as mudanças a partir do

que foi citado na autoavaliação institucional, a comunidade acadêmica poderá ter uma participação mais ativa e maior credibilidade neste processo.

Elayne Cristine Soares da Silva
Presidente da CPA

Maria Wellita Bezerra dos Santos
Vice-Presidente da CPA

Ciclo 2024-2026

1. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Em 2004 foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Um novo modelo de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), composto por três modalidades avaliativas: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

A AVALIES subdivide-se em avaliação externa e avaliação interna. A avaliação externa é realizada por uma comissão técnica indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A avaliação interna, por sua vez, é realizada pela CPA de cada instituição. A UFRPE constituiu a sua CPA por meio da Portaria n. 313/2004-GR. Atualmente, a CPA integra a estrutura da Coordenadoria de Autoavaliação Institucional - CAIN, criada pelo Conselho Universitário, por meio da Resolução n. 266, de 2 de março de 2023. Cabe à CAIN coordenar o processo de autoavaliação institucional da UFRPE proposto pela CPA, de acordo com os princípios e diretrizes do SINAES. A CPA atua como órgão colegiado, funcionando de maneira autônoma, mas em estreita articulação com a CAIN. Por outro lado, a completa efetivação da CAIN como Unidade Organizacional da UFRPE depende, ainda, de alguns trâmites burocráticos incluindo o seu cadastro no Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal - SIORG. Além disso, o Regimento da Reitoria está passando por uma atualização, de modo a formalizar o vínculo da CAIN.

A composição da CPA da UFRPE é paritária, contemplando docentes, técnicos, discentes e representantes da sociedade civil. Cada um desses segmentos participa com representantes titulares e suplentes, totalizando, assim, 44 membros distribuídos conforme os *campi*, a saber: Sede da Instituição (*campus* Dois Irmãos), com 16 representantes; Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST, com 7 representantes; Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTec, com 7 representantes; Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA, com 7 representantes; e Unidade Acadêmica de Belo Jardim - UABJ, também com 7 representantes. Conforme o Regimento interno, um(a) docente atua como presidente e um(a) técnico(a) como vice-presidente. Os membros representantes dos servidores

docentes e técnico-administrativos das Comissões Sede e Unidades Acadêmicas são eleitos pela Comunidade Universitária, conforme edital próprio e nomeados pelo(a) Reitor(a). As representações discentes são indicadas pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), entidade estudantil que representa os discentes da Universidade. Não havendo indicação por parte do DCE, os membros da CPA farão a indicação discente. Por fim, os representantes da sociedade civil são indicados por membros da Comissão, seguindo os seguintes critérios: pessoas com atuação na área da Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia; e/ou egressos da UFRPE.

A atual Comissão (ciclo 2024-2026) teve seus membros eleitos ou indicados, conforme o caso, no primeiro semestre de 2024. A nomeação ocorreu por meio da Portaria n° 647/2024, de 10 junho de 2024.

2. PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao longo do tempo, a avaliação institucional vem se convertendo em um importante instrumento para subsidiar o planejamento e promover ações que visem à melhoria contínua das IES. “A avaliação institucional dedica-se a avaliar a instituição como um todo ou as políticas em seu caráter global e contextualizado” (Leite, 2005, p. 33). Considerando que a missão da UFRPE é “semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade” (UFRPE, 2021, p. 122-123), observa-se que o processo avaliativo assume importância estratégica para o desenvolvimento de um projeto institucional autônomo, de forma a garantir a qualidade acadêmica, o aprimoramento da gestão e o cumprimento de sua responsabilidade social.

Tendo em vista esses aspectos, a CPA elaborou um Projeto de Autoavaliação Institucional para o ciclo 2024-2026 com os seguintes objetivos:

Objetivo geral:

Apresentar metas e estratégias de coordenação das ações no âmbito da autoavaliação institucional da UFRPE, considerando o disposto no SINAES e no PDI para o triênio 2024-2026.

Objetivos específicos:

- Ajustar a metodologia do processo de autoavaliação institucional;
- Estruturar as estratégias de sensibilização da comunidade universitária com relação ao processo de autoavaliação institucional;
- Elaborar relatórios de autoavaliação institucional;
- Apresentar informações sistematizadas advindas da autoavaliação institucional para subsidiar o planejamento da UFRPE;
- Mapear a utilização dos resultados da autoavaliação institucional nas ações de planejamento da UFRPE;
- Contribuir com a construção da Política de Autoavaliação para os Cursos de Graduação da UFRPE;
- Colaborar com o processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE;
- Assessorar a construção da Política de Autoavaliação no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFRPE;
- Participar do recredenciamento institucional da UFRPE;
- Auxiliar no processo de atualização do Relato Institucional da UFRPE;
- Realizar o Simpósio dos 20 anos do SINAES e da CPA na UFRPE, em 2024.

2.1 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Neste tópico serão abordadas as ações administrativas da CPA, incluindo reuniões, encontros, participação em processos de regulação de cursos e apresentações da CPA.

2.1.1 REUNIÕES E EVENTOS

Durante o ano de 2025 foram realizadas **56** reuniões promovidas pela CPA e a participação em **05** eventos. Em se tratando das reuniões, pode-se classificá-las em: ordinárias, extraordinárias, internas, externas e encontros de autoavaliação.

Reuniões ordinárias e extraordinárias

As reuniões ordinárias são aquelas realizadas mensalmente com participação dos membros da Comissão, conforme previsão no Regimento. Ao todo, ocorreram **11** reuniões durante o ano de 2025. Já as reuniões extraordinárias, são as que não foram programadas, mas ocorreram por alguma demanda específica. Em 2025, houve apenas **01** desta categoria, conforme Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Reuniões ordinárias e extraordinária em 2025.

1. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 07 de fevereiro de 2025
2. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 14 de março de 2025
3. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 04 de abril de 2025
4. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 09 de maio de 2025
5. Reunião Extraordinária da CPA - Sexta-feira, 16 de maio de 2025
6. Reunião ordinária da CPA - Sexta-feira, 06 de junho de 2025
7. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 04 de julho de 2025
8. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 01 de agosto de 2025
9. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 05 de setembro de 2025
10. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 03 de outubro de 2025
11. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 07 de novembro de 2025
12. Reunião Ordinária da CPA - Sexta-feira, 05 de dezembro de 2025

Fonte: CPA (2025)

Reuniões Internas

São reuniões específicas do grupo administrativo da CPA, ou com parte dos membros da Comissão, por meio de Grupos de Trabalho (GTs), a fim de tratar de demandas técnicas da Comissão e planejamento das atividades. Ao todo, ocorreram **11** reuniões durante o ano de 2025, conforme Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 - Reuniões internas em 2025.

1. Reunião GT Relatório 2024 - 14 de fevereiro de 2025
2. Reunião GT Relatório 2024 - 21 de fevereiro de 2025
3. Reunião com o administrativo da CPA - 07 de março de 2025
4. Reunião GT Questionário - 15 de abril de 2025
5. Reunião GT Comunicação - 22 de abril 2025
6. Reunião GT Questionário - 30 de abril de 2025
7. Reunião GT Questionário - 07 de maio de 2025
8. Reunião sobre o livro da CPA - 21 de agosto de 2025
9. Reunião sobre o livro da CPA - 30 de setembro de 2025
10. Reunião GT Relatório 2025 - 21 de novembro de 2025
11. Reunião GT Relatório 2025 - 17 de dezembro de 2025

Fonte: CPA (2025)

Reuniões externas

São reuniões com os gestores, setores avaliados, unidades da Universidade, coordenações dos cursos de graduação e comissão de autoavaliação da pós-graduação da UFRPE. Foram realizadas **22** no ano de 2025, conforme o Quadro 3, a seguir:

Quadro 3 - Reuniões externas em 2025.

1. Reunião com a PREG - 11 de fevereiro de 2025
2. Reunião Revisão do PDI - 21 de fevereiro de 2025
3. Reunião com a PREG - 20 de março de 2025
4. Reunião com a coordenação do curso de Gastronomia - 27 de março de 2025
5. Reunião com a STD - 06 de maio de 2025
6. Reunião com a PREG - 13 de maio de 2025
7. Reunião com a coordenação do curso de Ciências Sociais - 15 de maio de 2025
8. Reunião com a ASCOM - 29 de maio de 2025
9. Reunião com a PREG - 10 de junho de 2025
10. Reunião com os avaliadores do INEP (curso de Gastronomia) - 11 de junho de 2025
11. Reunião sobre o PPC do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (Sede) - 13 de junho de 2025
12. Divulgação do período avaliativo - Reunião dos Coordenadores- 16 de junho de 2025
13. Reunião com PREG - 22 de julho de 2025
14. Reunião com os DAs - 24 de julho de 2025 (9h)
15. Reunião com o DAs - 24 de julho de 2025 (16h)
16. Reunião com a secretária da Reitoria - 18 de agosto de 2025
17. Reunião com a PREG - 19 de agosto de 2025
18. Reunião com a PREG - 23 de agosto de 2025
19. Reunião com a PREG - 02 de outubro de 2025
20. Reunião com cerimonial - 14 de outubro de 2025
21. Reunião com a PREG - 28 de outubro de 2025
22. Reunião com a PREG - 26 de novembro de 2025

Fonte: CPA (2025)

Encontros de Autoavaliação

Nesse grupo se enquadram as reuniões com setores administrativos e acadêmicos para a discussão dos resultados apresentados no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional de 2024. Incluem-se, também, nesses encontros, os cursos de graduação que estavam com visitas agendadas para processos de avaliação externa pelo INEP. Além da discussão sobre os resultados das avaliações das Políticas Acadêmicas, os encontros de autoavaliação nos cursos incluíram dinâmicas para sensibilizar os estudantes sobre os objetivos e a importância da autoavaliação institucional. Foram promovidos **11** encontros desse tipo em 2025, conforme o Quadro 4, a seguir:

Quadro 4 - Encontros de Autoavaliação em 2025.

1. Encontro de Autoavaliação com o curso de Gastronomia - 15 de abril de 2025
2. Encontro de Autoavaliação com o curso de Medicina Veterinária - 24 de abril de 2025
3. Encontro de Autoavaliação com a Reitoria - 08 de maio de 2025
4. Encontro de Autoavaliação com o curso de Ciências do Consumo - 28 de maio de 2025
5. Encontro de Autoavaliação com o curso de Engenharia Ambiental - 18 de junho de 2025
6. Encontro de Autoavaliação com a PROGEPE - 25 de junho de 2025
7. Encontro de Autoavaliação com a UAEADTec (servidores) - 26 de junho de 2025
8. Encontro de Autoavaliação com a UAEADTec (toda Unidade e discentes) - 25 de agosto de 2025
9. Encontro de Autoavaliação com a PROPLAD - 26 de agosto de 2025
10. Encontro de Autoavaliação com os DAs - 16 de setembro de 2025 (10h)
11. Encontro de Autoavaliação com os DAs - 16 de setembro de 2025 (15h)

Fonte: CPA (2025)

Eventos

São participações da CPA em eventos de formação ou comemorativos. Em 2025, a CPA foi convidada para palestrar em **05** eventos e publicou um livro no evento de comemoração aos 113 anos da UFRPE (Quadro 5).

Quadro 5 - Participação em eventos em 2025

1. Seminário de Gestão Estratégica com Coordenações de Cursos de Graduação da UFRPE - 24 de fevereiro de 2025
2. Seminário de Autoavaliação e Planejamento da Pós-Graduação de Ciências Sociais da UFRPE - 25 de fevereiro de 2025
3. Semana de Integração de Novos Servidores da UFRPE - 27 de fevereiro de 2025
4. Evento do INEP - Novo Instrumento de Avaliação - 17 de junho de 2025
5. 2º Workshop de Governança e 2ª Reunião Anual da CPA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) - 23 de outubro de 2025

Fonte: CPA (2025)

2.1.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2025

Ao longo de 2025 várias atividades foram desenvolvidas pela CPA. A primeira delas foi a conclusão da escrita do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (Ano-base: 2024). Em seguida, formou-se o grupo de trabalho (GT) questionário, iniciando a preparação dos itens a serem avaliados em 2025. Encontros de autoavaliação foram realizados, sendo o primeiro com a Reitoria, conforme registrado no Quadro 4. Também foram realizadas várias reuniões, incluindo as com coordenações de cursos de graduação e com avaliadores externos do INEP para renovação de reconhecimento. Foi concluída a elaboração e enviados às coordenações, os boletins personalizados dos cursos de graduação. A CPA foi convidada a participar de eventos externos e internos. Além de publicar um livro sobre os 21 anos de sua existência no evento comemorativo aos 113 anos de fundação da UFRPE. Em seguida, serão detalhadas as atividades citadas.

I Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2024-2026)

A elaboração do relatório parcial foi iniciada em outubro de 2024, com a organização dos resultados. A avaliação de 2024 foi referente às Políticas de Avaliação e

Planejamento (Eixo 1) e Políticas de Gestão (Eixo 4). O prazo limite para submissão do Relatório no sistema do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (E-Mec) é sempre o dia 31 de março de cada ano.

Após vários encontros do "GT Relatório 2024" e posterior trabalho de revisão do texto, foi, então, disponibilizado para o Ministério da Educação (MEC) e comunidade universitária, o *Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (Ano-base 2024)* (Figura 1). Um detalhe a destacar é a permanência das perguntas abertas para a comunidade universitária, trazendo sugestões de melhorias e fortalecimentos das políticas institucionais avaliadas. Algumas dessas sugestões foram destacadas no relatório. Essas respostas também foram disponibilizadas para os gestores institucionais por meio dos Encontros de Avaliação. Essa iniciativa foi acertada, sobretudo para se construir uma cultura de avaliação e planejamento, estando, aliás, presente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade. O Relatório foi disponibilizado no *site* institucional da UFRPE, enviado por *e-mail* (mala direta) aos servidores (docentes e técnicos) e discentes. Além de ter sido divulgado nas mídias sociais.

Figura 1 - Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (Ano-base: 2024)



Fonte: CPA (2025)

Devolução dos resultados da autoavaliação 2024

O principal objetivo de qualquer avaliação institucional é promover mudanças a partir da reflexão dos resultados apresentados nos relatórios. Para isso, a CPA promoveu *encontros de autoavaliação*, uma ação que faz parte do constante diálogo da CPA com a comunidade universitária sobre a importância da autoavaliação institucional e a apropriação dos resultados, evidenciando as fragilidades e as potencialidades da Instituição. Ao todo, foram realizados 9 encontros com gestores, cursos de graduação e diretórios acadêmicos (DAs). Esses encontros com os DAs foram uma novidade em 2025, bem interessante e necessária, permitindo uma maior aproximação com os representantes discentes.

O primeiro encontro sobre os resultados da avaliação de 2024 foi realizado em 08 de maio de 2025 com a Reitoria, contando com a presença da professora Maria José de Sena, reitora desta Universidade (Figura 2).

Figura 2 - Encontro de Autoavaliação com a Reitoria

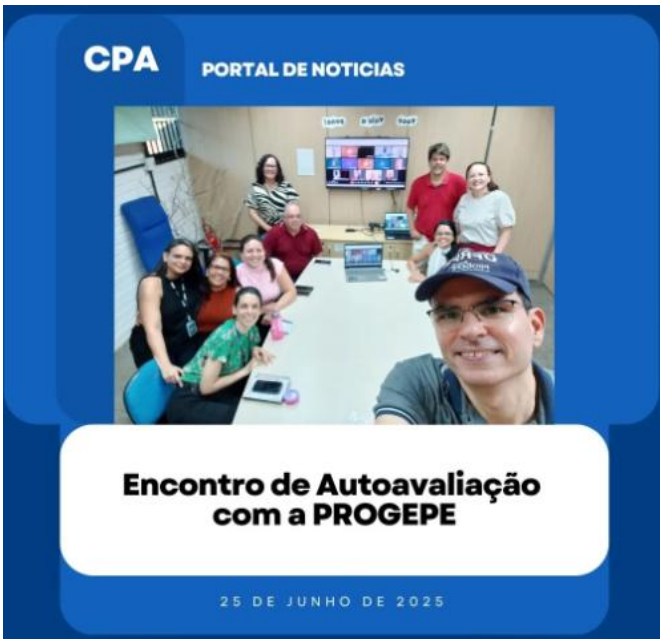


Fonte: CPA (2025)

Em seguida, foram realizados encontros com os setores responsáveis por atividades relacionadas com os itens avaliados em 2024. Assim foi promovido um encontro de

autoavaliação com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), com foco na avaliação da política de gestão de pessoas da Instituição (Figura 3).

Figura 3 - Encontro de Autoavaliação com a PROGEPE



Fonte: CPA (2025)

Outro encontro foi com a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), discutindo questões relativas ao planejamento e gestão financeira da UFRPE (Figura 4).

Figura 4 - Encontro de Autoavaliação com a PROPLAD



Fonte: CPA (2025)

Além desses setores, realizou-se encontros com a Unidade Acadêmica de Ensino a Distância (UAEADTec). A primeira em junho, com a gestão e servidores; a segunda, em agosto pelo *youtube*, com a gestão, servidores e discentes. Nesse caso, as políticas institucionais são discutidas a partir das especificidades da Unidade Acadêmica.

Figura 5 - Encontros de Autoavaliação com a UAEADTec



Fonte: CPA (2025)

Alguns cursos participaram também dos encontros (Figura 6). Nesses encontros, a CPA também promoveu dinâmicas de cunho didático com os discentes, de forma a introduzir conceitos como avaliação, avaliação institucional e autoavaliação de curso. Além disso, discutiu-se os resultados da avaliação institucional do ponto de vista do curso participante, tomando como referência o Boletim CPA.

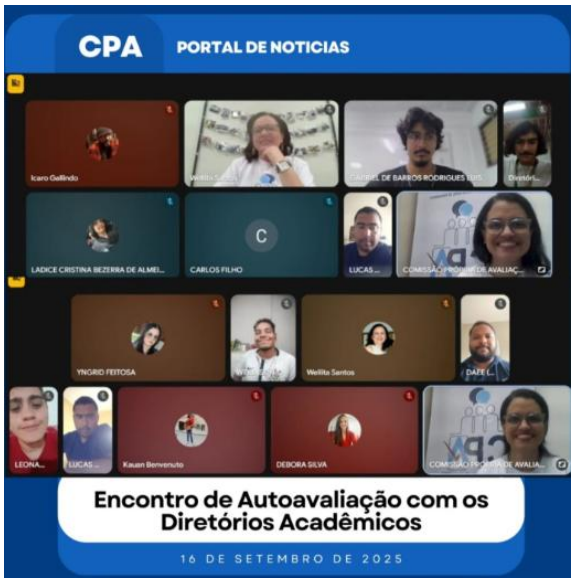
Figura 6 - Encontros de Autoavaliação com a UAEADTec



Fonte: CPA (2025)

Ainda na tentativa de ampliar o diálogo com a maior parcela da comunidade acadêmica, que são os discentes, em 2025 realizaram-se dois encontros de autoavaliação com os presidentes dos DAs, no formato *online*, nos turnos da manhã e tarde, flexibilizando o horário para permitir uma maior adesão (Figura 7).

Figura 7 - Encontros de Autoavaliação com diretórios acadêmicos



Fonte: CPA (2025)

A realização desses encontros de autoavaliação para a socialização e discussão dos resultados atendeu ao objetivo proposto no Projeto de Autoavaliação Institucional para o Ciclo 2024-2026: “apresentar informações sistematizadas advindas da autoavaliação institucional para subsidiar o planejamento da UFRPE” (UFRPE.CPA, 2024).

Como em 2024 o questionário também abordou itens referentes ao eixo 1 (políticas de avaliação), a CPA é a comissão responsável por toda organização e realização da avaliação institucional. Por isso, em 2025 realizamos a *meta-avaliação* da Comissão (Figura 8). Neste encontro reflexivo, avaliou-se os resultados de 2024 e sugestões da comunidade acadêmica. Pelo uso da *matriz swot*, uma ferramenta de planejamento estratégico, a Comissão analisou suas forças e fraquezas, oportunidades e ameaças. Essa análise permitiu o diálogo entre os membros sobre o trabalho da CPA, sempre buscando aprimorar o processo autoavaliativo da UFRPE.

Figura 8 - Reunião ordinária da CPA com a meta-avaliação



Fonte: CPA (2025)

Visitas de Avaliadores Externos do INEP

Em 2025, apenas o curso de Bacharelado em Gastronomia (Sede), recebeu a visita dos avaliadores do INEP para fins de renovação de reconhecimento do referido curso. A CPA participou da reunião exclusiva dos avaliadores com os membros da Comissão. Destaque-se, nesse sentido, a parceria com a Coordenação de Ações Pedagógicas e Regulação (CAPR) da PREG no planejamento da visita de avaliação.

Eventos

Ao longo de 2025, a CPA foi convidada a participar de um evento formativo externo sobre avaliação institucional. Tratou-se do *2º Workshop de Governança e 2ª Reunião Anual da CPA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte* (IFRN). Na ocasião, a presidente da CPA, professora Elayne Cristine, proferiu a palestra: “Experiências exitosas da CPA da UFRPE: Sensibilização e Divulgação” (Figura 9).

Figura 9 - Participação da CPA no evento do IFRN



Fonte: CPA (2025)

A CPA também foi convidada a participar de eventos internos, como o *Seminário de Autoavaliação e Planejamento do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais da UFRPE* (PPGCS) (Figura 10). Ainda foi convidada a participar do *Seminário de Gestão Estratégica com as coordenações de cursos de graduação da UFRPE*, organizado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) (Figura 10). Tais eventos representaram oportunidades valiosas para compartilhar conhecimentos a respeito da avaliação e sua utilização como ferramenta de reflexão e planejamento.

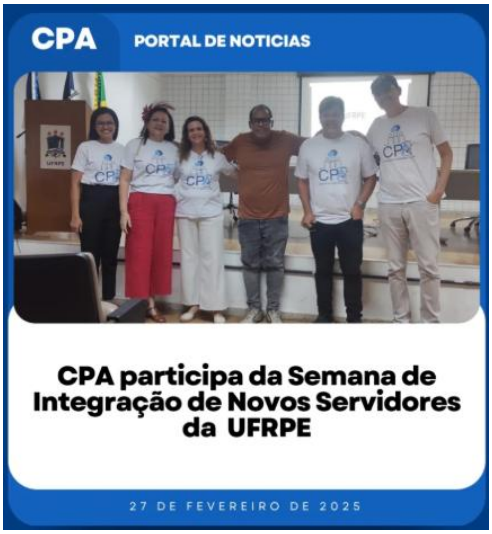
Figura 10 - Participação da CPA nos eventos do PPGCS e da PREG



Fonte: CPA (2025)

A PREG junto com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), convidaram a CPA para participar da *Semana de Integração de novos servidores da UFRPE* (Figura 11). Momento relevante para apresentar os trabalhos da Comissão e a importância da autoavaliação institucional.

Figura 11 - Participação da CPA na Semana de Integração dos novos servidores da UFRPE



Fonte: CPA (2025)

Ainda em 2025, a CPA participou do lançamento de livros durante as Solenidades alusivas ao 113º Aniversário de fundação da UFRPE. Na ocasião, a Comissão publicou o livro *Memórias, Histórias e Sentimentos: Trajetória da Comissão Própria de Avaliação da UFRPE* (2004 - 2025) (Figura 12).

Figura 12 - Livro da CPA publicado em 2025



Fonte: CPA (2025)

A obra é fruto de uma construção coletiva reunindo capítulos escritos por membros e ex-membros da CPA, além de especialistas sobre avaliação institucional especialmente convidados para participar desse projeto. Além de assinalar as duas décadas de criação do SINAES e das CPA, *Memórias, Histórias e Sentimentos* também representa um registro da memória institucional da UFRPE. O livro aborda diferentes aspectos do cotidiano da CPA, incluindo não só o seu trabalho desenvolvido ao longo de 21 anos, como também as sociabilidades que fizeram e fazem a CPA ser um destaque na UFRPE em termos de relações humanas. A obra está disponível em formato digital no site da Editora Universitária da UFRPE (https://editora.ufrpe.br/node/440).

Boletim CPA sobre as Políticas Acadêmicas da UFRPE

Para contribuir com as ações de autoavaliação e planejamento no âmbito dos cursos de graduação, a CPA criou, em 2015, uma versão simplificada do Relatório de Autoavaliação Institucional, o *Boletim CPA.* Trata-se de um recorte da avaliação das Políticas Acadêmicas a partir da perspectiva discente. O principal objetivo é auxiliar a Coordenação do curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), juntamente com discentes, docentes e técnicos nos processos de avaliação e aprimoramento do curso.

O Boletim CPA era organizado por *campus* reunindo seus respectivos cursos à época: Sede, UAG, UAST, UAEADTec. Nesse sentido, ainda em 2015, a CPA passou a realizar "encontros de autoavaliação" com cursos de graduação, de modo a discutir os resultados presentes nos Boletins e estimular, assim, uma cultura da autoavaliação.

Em 2024, porém, com o intenso calendário de visitas de comissões externas de avaliação do INEP, o Boletim CPA 2023 foi elaborado a partir da realização dos encontros. Além disso, diferentemente das versões anteriores, o Boletim passou a ser feito por curso. Em 2025, todos os cursos de graduação da UFRPE, tanto os presenciais quanto os da Educação a Distância (EAD), que ainda não haviam recebido o Boletim CPA 2023, receberam por *e-mail* das coordenações (Figura 13). As políticas acadêmicas serão novamente avaliadas em 2026.

Figura 13 - Exemplos de Boletins CPA de cursos de graduação (presencial e EAD)



Fonte: CPA (2025)

3. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A avaliação da UFRPE pela comunidade universitária é voluntária, por isso é fundamental um esforço significativo de sensibilização, mobilização e envolvimento para garantir maior participação de discentes, docentes e técnicos.

As estratégias aplicadas pela CPA tiveram o propósito de fomentar um sentimento de pertencimento à Instituição e, assim, estimular a comunidade UFRPE a responder o questionário de autoavaliação institucional. Para isso, no âmbito da CPA, criou-se o "GT Comunicação" para planejar as estratégias de sensibilização e mobilização para o questionário 2025. Também foi possível fortalecer parcerias com a ASCOM e a PREG. Infelizmente, por conta das restrições orçamentárias da Universidade, não foi possível o trabalho em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (PROGESTI) e a Editora Universitária (EdUFRPE).

A avaliação ficou disponível para a comunidade acadêmica (servidores e discentes dos cursos presenciais) de 16 de junho a 08 de agosto de 2025. O acesso foi pelo Sistema Integrado de Gestão (SIGS). Esse sistema é composto pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), pelo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) e pelo Sistema Integrado de Gestão em Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). Em relação aos estudantes da UAEADTec, o questionário ficou disponibilizado no

site da UAEADTec até 31 de agosto de 2025, pois eles ainda não utilizavam o SIGAA para as atividades e houve problemas técnicos no site da CPA, o que dificultou bastante o acesso. Para minimizar o problema, foram produzidas mídias informativas relacionadas ao acesso da avaliação no contexto da UAEADTec para os seus discentes.

Para divulgar o questionário e a sua importância, de modo a ampliar o número de respondentes, foram adotadas as seguintes estratégias:

I. Disponibilização de informativos em *e-mails* enviados por mala direta;

II. Informativos nas redes sociais da UFRPE, Unidades Acadêmicas e da CPA (*Instagram*);

III. Informativos no *site* oficial da UFRPE com banner fixo durante a avaliação;

IV. Envio de mídia informativa por aplicativo de mensagens (*WhatsApp*);

V. Produção de vídeos institucionais direcionados aos docentes, discentes e técnicos (*Instagram*);

VI. Prêmio Curso Amigo da CPA, envolvendo os coordenadores de cursos de graduação na mobilização.

Algumas estratégias podem ser chamadas de "inovação de processos" (Organization for Economic Cooperation and Development, 2018), sendo aplicadas de diferentes formas, dentre elas, na logística e distribuição; no *marketing*, nos sistemas de informação e comunicação; e na administração e gestão. Tudo pensado para sensibilizar e mobilizar a comunidade universitária, tanto de forma presencial, quanto digital.

Em 2019 foram criados perfis da CPA no Instagram (@cpa.ufrpe) (Figura 14) e *Facebook*, a fim de ampliar a sua visibilidade nas mídias sociais. Por haver maior adesão ao *Instagram*, principalmente por parte dos estudantes, a partir de 2024, essa foi a rede social mais utilizada. A CPA também possui um canal no *YouTube* (Figura 15), mantido para eventuais transmissões *online*. No início de 2020, o perfil do *Instagram* contava com 420 seguidores e, atualmente, conta com mais de 1.500, enquanto o canal da CPA no *YouTube* conta com 326 inscritos.

Figura 14 - Perfil oficial da CPA no *Instagram*



Fonte: *Instagram* (2026)

Figura 15 - Perfil oficial da CPA no *YouTube*



Fonte: *Youtube* (2026)

Antes de iniciar o período avaliativo em 2025, a CPA realizou postagens sobre a Comissão (sua origem, quem participa da CPA, como ser membro e o papel da avaliação); e o trabalho que ela exerce na Universidade (quais as ações e os produtos elaborados pela Comissão) (Figura 16). Essas postagens tiveram como objetivo tornar a CPA mais conhecida pela comunidade, de maneira que esta pudesse entender o que, de fato, compete à CPA, a importância da avaliação para a nossa Instituição e o que é feito dos resultados.

Figura 16 - Postagens sobre a CPA



Fonte: *Instagram* (2025)

Ao iniciar o período avaliativo, as estratégias de divulgação envolveram a elaboração de vídeos curtos (*reels*), produzidos por representantes dos segmentos docente, técnico e discente, oriundos tanto do *campus* Sede, quanto das Unidades Acadêmicas. Também houve a participação da Reitora, Vice-Reitora, a presidente e vice-presidente da CPA. Os vídeos abordaram temas como o conceito de avaliação institucional, seus objetivos e importância dos resultados para promover melhorias institucionais. Ao todo, foram produzidos 10 vídeos durante a campanha de autoavaliação em 2025.

Com o objetivo de ampliar o engajamento da comunidade acadêmica, especialmente entre os estudantes, a CPA também passou a utilizar a Inteligência Artificial Generativa (IAG) na produção de vídeos para a divulgação do processo de autoavaliação institucional. Essa tecnologia permite criar conteúdos audiovisuais dinâmicos, acessíveis e visualmente atrativos, com linguagem alinhada às plataformas digitais mais utilizadas pelos estudantes.

A proposta buscou modernizar a comunicação institucional, tornando-a mais interativa e próxima da realidade dos discentes. Por meio dessas ferramentas de inteligência artificial (IA) é possível gerar vídeos com avatares, animações, narrações e elementos visuais que facilitam a compreensão e despertam o interesse pelo processo avaliativo.

Postagens tipo *banner* e “memes” também foram utilizadas, no entanto, os vídeos curtos (*reels*), especialmente aqueles que contavam com a participação de discentes foram

os mais curtidos, uma vez que o mundo digital contemporâneo requer cada vez mais informações curtas e rápidas, especialmente para o público mais jovem composto pelos estudantes.

Outra estratégia de demonstração da importância da avaliação institucional foi a criação de postagens com o carimbo “Você avaliou e a UFRPE resolveu” (Figura 17). A intenção foi mostrar melhorias que foram solicitadas em relatórios de autoavaliação institucional de anos anteriores, tanto a nível da Instituição como um todo, quanto por unidades.

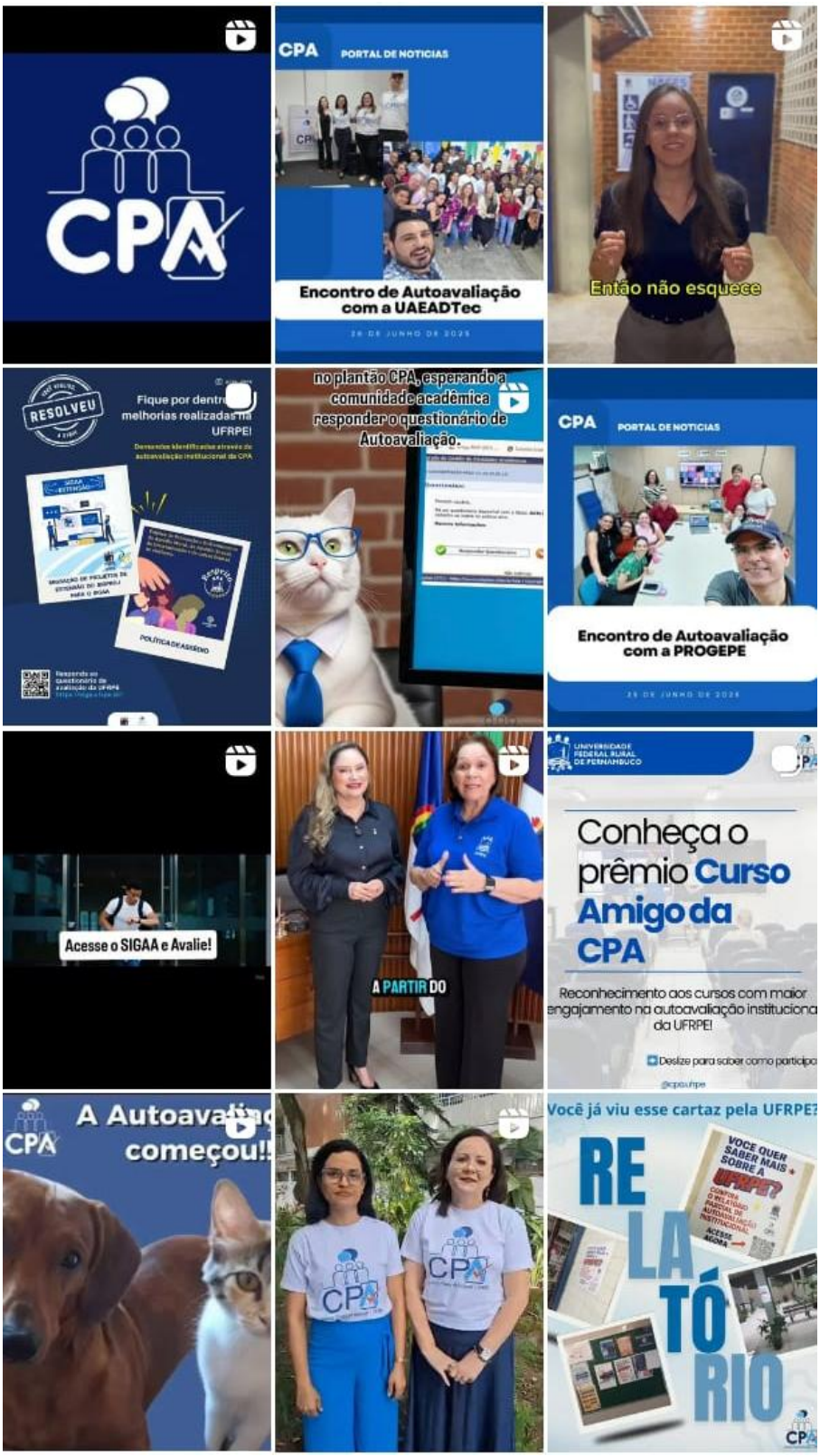
Figura 17 - Postagens demonstrando realizações solicitadas em avaliações anteriores



Fonte: CPA (2025)

Por meio da parceria com a Assessoria de Comunicação (ASCOM) foram feitas divulgações semanais no *Instagram* da UFRPE durante o período avaliativo (Figura 18). As postagens feitas no *Instagram* da CPA foram repostadas também nos perfis das Unidades Acadêmicas e grupos de *Whatsapp*. Com essas ações, buscou-se aumentar a visibilidade da avaliação na comunidade acadêmica.

Figura 18 - Postagens no *Instagram* referentes à divulgação da avaliação institucional e trabalho da CPA[1]



Fonte: *Instagram* (2025)

A fim de sensibilizar os estudantes da UAEADTec para a avaliação, realizou-se uma *live* pelo *YouTube* sobre a importância e utilização dos resultados da autoavaliação pela Unidade Acadêmica na busca de melhorias. A *live* também contou com a presença de alguns gestores da citada Unidade (Figura 19).

Figura 19 - Live Relatório da CPA x Ações da UAEADTec



Fonte: https://encurtador.com.br/BnFE

Em 2024 foi criado o Prêmio Curso Amigo da CPA. Objetivou-se estimular, reconhecer e premiar os cursos de graduação que obtiveram maiores índices de participação discente na autoavaliação institucional. O Prêmio Curso Amigo da CPA foi constituído por três "selos", classificados como ouro, prata e bronze, correspondendo, assim, aos três primeiros lugares dos cursos que se destacaram, conforme a participação discente. A outorga do Prêmio ocorreu por *campus* e, também, como destaque geral para toda a Instituição. Em 2025 receberam a distinção os três cursos que mais se destacaram no campus SEDE (1º lugar: Bacharelado em Administração - Sede; 2º lugar: Bacharelado em Ciências Biológicas - Sede; 3º lugar: Bacharelado em Agroecologia) e em cada uma das Unidades Acadêmicas. Na UAST (1º lugar: Bacharelado em Ciências Econômicas; 2º lugar: Engenharia de Pesca; 3º lugar: Bacharelado em Administração); na UACSA (1º lugar: Bacharelado em Engenharia Civil; 2º lugar: Bacharelado em Engenharia de Materiais; 3º lugar: Bacharelado em Engenharia Eletrônica); na UABJ (1º lugar: Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação; 2º lugar: Bacharelado em Engenharia Hídrica; 3º lugar: Bacharelado em

Engenharia da Computação) e na UAEADTec (1º lugar: Licenciatura em Pedagogia; 2º lugar: Licenciatura em História; 3º lugar: Bacharelado em Administração Pública). Também receberam a distinção os três cursos que mais se destacaram na UFRPE como um todo (1º lugar: Bacharelado em Administração - Sede; 2º lugar: Bacharelado em Ciências Biológicas - Sede; 3º lugar: Bacharelado em Agroecologia).

Os certificados foram entregues por membros da CPA às coordenações, representantes docentes, técnicos e discentes dos cursos premiados (Figura 20).

Figura 20 - Exemplos das entregas do Prêmio Curso Amigo da CPA 2025



Fonte: CPA (2025)

Com a adoção de todas essas ações de sensibilização e mobilização, em 2025, houve uma boa participação da comunidade universitária, atingindo as amostras necessárias para cada segmento, conforme podemos observar mais adiante.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A avaliação das IES no âmbito do SINAES está estruturada por meio de "Eixos Avaliativos" definidos pelo INEP (2014b). O Quadro 6 apresenta os 5 Eixos e seus respectivos objetos de avaliação.

Quadro 6 - Eixos de Avaliação

EIXOS	O QUE AVALIA
EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional	O processo de autoavaliação institucional, a participação da comunidade acadêmica, a adequação do instrumento de avaliação às necessidades da Universidade, a divulgação e a apropriação dos resultados da avaliação institucional interna pelos segmentos da UFRPE (docentes, discentes e técnicos), seu impacto no processo de gestão e planejamento da instituição e a consequente promoção de mudanças inovadoras.
EIXO 2 Desenvolvimento Institucional	A articulação da missão, dos objetivos, das diretrizes e das metas expressas no PDI com as políticas institucionais e sua materialização em ações, programas e projetos. Também inclui a responsabilidade social da instituição no que tange à valorização da diversidade, ao desenvolvimento econômico e social, à sustentabilidade, à promoção dos Direitos Humanos, da igualdade étnico-racial, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.
EIXO 3 Políticas Acadêmicas	As Políticas para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão, bem como as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica e de internacionalização da instituição. Também considera a Política de acolhimento e permanência dos (as) estudantes, bem como de acompanhamento de egressos. Inclui, ainda, as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da UFRPE, bem como sua imagem pública nos meios de comunicação social.
EIXO 4 Políticas de Gestão	A Política de Gestão de Pessoas inclui as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento (inclusive dos tutores presenciais e a distância), seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Também observa a organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, bem como a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Inclui, ainda, a avaliação do Sistema de Controle e Distribuição de Material Didático para os cursos e componentes curriculares com oferta na modalidade a distância. Por fim, abrange a sustentabilidade financeira da instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Considera, ainda, a articulação do orçamento com o PDI.
EIXO 5 Infraestrutura	A infraestrutura destinada às atividades administrativas, a exemplo de: adequação dos espaços às atividades do setor, manutenção e disponibilização de documentação, manutenção patrimonial, avaliação periódica dos espaços, recursos tecnológicos, acessibilidade. Abarca, ainda, a infraestrutura destinada às atividades acadêmicas, a exemplo de: salas de aula, salas de professores, espaços para atendimento aos discentes, laboratórios, AVA, polos de Educação a Distância (EAD), acessibilidade. Por fim, também inclui outros aspectos da infraestrutura geral da instituição, a exemplo de: auditórios, espaços de convivência e de alimentação, infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, Biblioteca (atualização do acervo e infraestrutura), instalações sanitárias, infraestrutura tecnológica e de suporte, Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, acessibilidade.

Fonte: INEP (2014b; 2017a) [adaptado]

A partir desses eixos, a cada ano do ciclo avaliativo, um ou mais temas são avaliados pela comunidade universitária, a partir de questionário *online* com perguntas fechadas e um espaço aberto para sugestões sobre algum tema relacionado à avaliação institucional.

O método utilizado para o recolhimento de dados foi o quantitativo. Esse método se caracteriza pela coleta e quantificação de dados, indicadores e tendências observáveis, como, também, pelo tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. Essa investigação mostra-se apropriada quando existe a possibilidade de buscar medidas quantificáveis de variáveis e de fazer inferências a partir de amostras de uma população. A estratégia de busca de dados foi por meio de *survey* ou sondagem, que se caracteriza pelo levantamento de dados do objeto de estudo. Na pesquisa em questão, o objeto de investigação é a UFRPE e os já referidos eixos avaliativos.

Seguindo o *Roteiro da Autoavaliação Institucional* proposto pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), os dados são recolhidos anualmente, a partir de uma amostra estatisticamente selecionada, de forma a descrever a população em um determinado período (INEP, 2004).

O *survey tem* como principal finalidade reunir dados em larga escala, de forma a tecer generalizações e tem como principais características: descrever e explicar um fenômeno, representar uma população ampla e utilizar o questionário como o principal instrumento de recolhimento de dados (Cohen; Manion; Morrison, 2000). Nesse caso, foi utilizado o *survey descritivo*, que se caracteriza pelo estudo da distribuição de uma variável em uma amostra representativa da população e, a partir dela, fazer inferências desse resultado para a população (Coutinho, 2011). De acordo com Iarossi (2006), a seleção da amostra considerou os seguintes procedimentos:

I. A localização da população – comunidade universitária da UFRPE;
II. A identificação da unidade amostral – amostragem estratificada por alocação proporcional (segmento docente, discente e técnico);
III. O procedimento para a seleção da amostragem – probabilístico;
IV. Determinação do tamanho da amostra.

Toda a comunidade universitária foi convidada a participar da avaliação, no entanto, a seleção da amostra foi definida a partir da participação voluntária de cada segmento – docente, discente e técnico – considerando as especificidades da avaliação feita por cada um desses integrantes da comunidade universitária. Embora a IES em questão seja o universo dessa avaliação, sua população não é homogênea, por isso, o cálculo da amostra para cada segmento considerou a estratificação com alocação proporcional, de modo a manter o grau de confiança em 95% e margem de erro de 2% (Mendehall; Lyman; Sheaffer, 1971).

Considerando o método quantitativo adotado, procedeu-se às análises estatísticas descritivas, pois essas relacionam as variáveis e elaboram descrições através das análises estatísticas dos dados com o uso de ferramentas como gráficos, quadros e tabelas. De acordo com Coutinho (2011), a análise estatística descritiva tem como principais finalidades:

I. Organizar e descrever os dados de forma clara;

II. Identificar o que é típico e o que é atípico;

III. Trazer à luz diferenças, relações e/ou padrões.

Para a análise dos resultados foram utilizadas outras fontes de informação institucional, tais como o PDI, os Relatórios de Gestão da Universidade, informações disponíveis no *site* institucional e os Relatórios de Gestão de unidades administrativas. A utilização dessas outras fontes de dados permitiu que a análise apresentasse uma abordagem mais qualitativa dos resultados encontrados permitindo, assim, fazer inferências analíticas.

A avaliação institucional possui uma periodicidade trienal, como já foi mencionado. A cada ano do presente ciclo (2024-2026), um ou mais eixos são avaliados pela comunidade universitária. Em 2025 foram avaliados os Eixos 2 (Desenvolvimento Institucional) e 5 (Infraestrutura). O questionário de avaliação foi disponibilizado no período de 16 de junho a 08 de agosto de 2025 no site https://sigs.ufrpe.br/ para os servidores e todos os discentes da modalidade presencial, e no site da UAEADTec para todos os discentes da modalidade a distância até 31 de agosto de 2025.

O questionário de autoavaliação institucional passou por um processo de reformulação, tendo como base a revisão e atualização do PDI (UFRPE, 2021) e os novos instrumentos de avaliação institucional e de cursos (INEP, 2017a; INEP 2017b). O Quadro 7 apresenta a distribuição dos eixos ao longo do ciclo trienal de avaliação.

Quadro 7 - Distribuição dos eixos de avaliação no Ciclo 2024-2026

EIXO AVALIATIVO	ANO
Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e Eixo 4 (Políticas de Gestão)	2024
Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e Eixo 5 (Infraestrutura)	2025
Eixo 3 (Políticas Acadêmicas)	2026

Fonte: CPA/UFRPE (2024)

É importante salientar que o procedimento utilizado na autoavaliação não compromete o anonimato dos participantes, haja vista que a CPA só tem acesso aos resultados da avaliação por segmento (discente, docente e técnico), desconhecendo a identidade de quem avaliou.

Outra questão diz respeito ao melhor período para iniciar a divulgação do questionário para a comunidade universitária. Sabendo-se que a população discente que compõe a UFRPE apresenta certa flutuação, em vista da quantidade de ingressantes e de egressos a cada semestre letivo, optou-se por disponibilizar o questionário após o período de matrícula, reajustes e trancamento, sempre no primeiro semestre letivo de cada ano. Tal medida procura evitar oscilações nos resultados.

Em relação aos que estavam aptos a participar da autoavaliação 2025, do quantitativo de discentes constantes no SIGAA em 16 de junho de 2025, quando se iniciou a pesquisa, também foram excluídos os estudantes matriculados no 1º período de todos os cursos de graduação; isso porque, na condição de ingressantes, estes ainda precisam se apropriar do cotidiano da Universidade, além de conhecerem pouco das atividades da Instituição. Igualmente, ficaram de fora os discentes matriculados nos cursos de pós-graduação e no Ensino Médio, Técnico e Tecnológico do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI). No âmbito do SINAES, o foco da avaliação coordenada pela CPA é a Educação Superior e o Ensino de Graduação. No caso da pós-graduação, a UFRPE, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), desenvolveu uma proposta de autoavaliação dos

programas, com a produção de relatórios próprios de autoavaliação, disponibilizados para a comunidade universitária (https://www.prpg.ufrpe.br/pt-br/relatorios-autoavaliacao).

O uso do questionário como instrumento principal de avaliação, deve-se a algumas razões: 1º) a abrangência, tendo em vista o quantitativo de pessoas alcançadas, mesmo que elas estejam geograficamente distantes; 2º) a garantia de anonimato das respostas; 3º) a possibilidade de a comunidade universitária responder o questionário na hora que julgar mais conveniente; e, 4º) o seu baixo custo operacional.

O questionário foi estruturado com itens objetivos e utilização da escala *Likert* com as seguintes categorias de respostas: Insatisfatório, Parcialmente Satisfatório, Satisfatório, Bom e Muito Bom (Quadro 8). Nas questões em que os respondentes não soubessem como avaliar ou que não se relacionassem com a sua área de atuação, havia outras opções de respostas específicas.

Quadro 8 - Conceitos utilizados na Autoavaliação Institucional de 2025 e suas respectivas legendas

CONCEITO	LEGENDA
1	Insatisfatório
2	Parcialmente satisfatório
3	Satisfatório
4	Bom
5	Muito bom

Fonte: CPA (2024)

Na análise das médias obtidas nas respostas foi considerado o arredondamento padrão para classificação dos conceitos citados no Quadro 8, ou seja, se o último dígito for maior ou igual a 5, o arredondamento foi feito para cima, caso contrário, foi feito para baixo. Também foram atribuídas cores aos conceitos. A cor laranja para o conceito 1; amarela para os conceitos 2 e 3; verde para os conceitos 4 e 5. Ressalta-se que houve perguntas diferenciadas para cada segmento, assim, algumas perguntas poderão não ter respostas para algum segmento específico. Também algumas categorias de respostas foram desconsideradas no cálculo das médias, mas não para a análise dos resultados.

Em 2025, seguindo a experiência iniciada no ano anterior, o questionário contou com itens subjetivos (um em cada eixo avaliado), onde o respondente, no âmbito do tema

avaliado pelo eixo (Desenvolvimento Institucional ou Infraestrutura), poderia levantar problemáticas não abordadas pelo questionário. No entanto, todas as respostas não utilizadas nas análises, mas que são pertinentes para alguma unidade da UFRPE, serão enviadas para seus respectivos gestores, a fim de que estes possam analisar as demandas apresentadas.

No que diz respeito aos itens subjetivos, eles têm por finalidade ouvir a comunidade acadêmica em complemento aos itens objetivos, dando-lhe a possibilidade de expressar, de forma detalhada, pontos considerados pertinentes da pauta da avaliação institucional. Quanto ao tratamento dos dados obtidos, após a extração para planilhas de Excel, os comentários foram separados por eixos. Em seguida, foi feita a triagem, excluindo textos que tenham dados identificáveis ou sensíveis. Posteriormente, realizou-se filtragem de respostas repetitivas ou que não se enquadraram nos eixos avaliados, seguindo as fases de Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2010, p. 280). A planilha filtrada ficou à disposição do GT Relatório para subsidiar a discussão qualitativa em diálogo com os dados quantitativos.

Para a categorização dos comentários, adotou-se uma abordagem de Análise de Conteúdo temática, organizando as informações em categorias predefinidas com base nos temas centrais das perguntas dos questionários de autoavaliação, conforme o eixo avaliado.

O processo foi conduzido em etapas, conforme descrito a seguir:

1. Definição das Categorias: foram estabelecidas categorias temáticas alinhadas às perguntas do questionário, organizadas de acordo com os eixos de avaliação. Além dessas categorias, criou-se uma categoria adicional, denominada “Outros assuntos” para agrupar respostas que não se enquadravam diretamente nas perguntas listadas nos Eixos 2 e 5.

2. Leitura e Classificação das Respostas: cada resposta foi lida e analisada para identificar o tema principal abordado, com base nas perguntas predefinidas dos questionários aplicados à comunidade acadêmica. Em seguida, as respostas foram classificadas na categoria correspondente. Por exemplo, as respostas que se referiam à divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, entraram na categoria: “Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030”.

3. Exemplos de Enquadramento: para garantir a consistência na categorização, utilizaram-se exemplos ilustrativos. Ou seja, uma resposta que mencionava práticas ambientais foi classificada na categoria “Ações da UFRPE no incentivo à sustentabilidade dentro da Instituição”.

4. Revisão e Ajustes: após a classificação inicial, as respostas foram revisadas para assegurar que estivessem corretamente alocadas. Quando necessário, ajustes foram realizados para melhor refletir o conteúdo das respostas.

5. Categoria “Outros assuntos”: respostas que não se relacionavam diretamente com as perguntas referentes à avaliação dos Eixos 2 e foram agrupadas na categoria "Outros assuntos". Essa categoria incluiu temas não abordados na autoavaliação de 2025 e sugestões gerais que não se encaixavam nas categorias principais.

6. Na análise dos dados, além da abordagem quantitativa, foi dada ênfase à identificação e interpretação do que diz respeito às respostas presentes nas avaliações. Foram categorizados e analisados separadamente os comentários que continham elogios e aqueles que traziam críticas aos eixos avaliados no questionário de autoavaliação. Essa distinção permitiu uma compreensão mais aprofundada das percepções dos participantes, destacando tanto os pontos fortes quanto as áreas que necessitam de aprimoramento. A exposição dos resultados foi organizada de forma a equilibrar a apresentação desses dois aspectos, garantindo uma visão abrangente e crítica dos dados coletados.

Essa metodologia permitiu uma organização clara e sistemática das respostas, facilitando a análise e a identificação de padrões e *insights* relevantes para o processo de autoavaliação institucional.

4.1 AVANÇOS E LIMITAÇÕES

O processo de mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica para participar do questionário de autoavaliação institucional de 2025 contou com a 2ª edição do Prêmio Curso Amigo da CPA. Como já foi relatado anteriormente, esse prêmio representou um estímulo para que a participação do segmento discente fosse ampliada. Cursos em que os estudantes tradicionalmente não tinham tanto envolvimento na autoavaliação da UFRPE, despontaram em posições de destaque. Em 2025, a entrega dos

prêmios se deu nas próprias coordenações dos três cursos contemplados em cada um dos *campi* da Universidade.

De modo a reforçar a sensibilização e mobilização junto à comunidade discente, a CPA também realizou encontros com os presidentes de alguns Diretórios Acadêmicos (DAs) de cursos presenciais e a distância. De um modo geral, porém, a participação discente presencial situou-se na faixa dos 37% e a dos cursos de EAD, 28% do segmento. Esses números, ainda que representem um discreto aumento em relação ao ano anterior, também podem ser explicados em função dos problemas relacionados ao sistema SIGS e ao site da CPA.

No primeiro caso, trata-se da forma como o sistema registra o preenchimento do questionário. O respondente tem a opção de gravar as respostas, mas se não der um comando para enviá-las, elas não entram no cômputo geral de participação. Esse comportamento gerou muitos problemas, pois uma parte considerável dos respondentes simplesmente gravava as respostas sem enviá-las, prejudicando, assim, o registro da participação. Esse é um comportamento típico do SIGS e que para corrigi-lo seria necessário investimento para um suporte técnico específico envolvendo o desenvolvedor do sistema, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). No entanto, a UFRPE não dispõe de verba orçamentária livre para tal ação, tendo em vista os sucessivos cortes operados nos últimos anos, incluindo o de 2025.

No que diz respeito ao site da CPA, o módulo que abrigava o questionário para os estudantes da UAEADTec apresentou falhas técnicas. O próprio site, como um todo, ficou inutilizado privando a Comissão de uma home page própria na internet. Mesmo com inúmeras tentativas e soluções paliativas, não foi possível o pleno funcionamento do módulo, levando a outra estratégia: criar um formulário à parte pelo *Google Forms* vinculando-o ao site da UAEADTec. Esse processo demandou mais tempo em função de outros desafios técnicos, o que acarretou uma ampliação do prazo para os discentes da referida Unidade responderem ao questionário.

Para o ano de 2026, os estudantes da UAEADTec já poderão utilizar o SIGS para responder ao questionário, ainda que não haja, por parte da Instituição, sinais de que os problemas inerentes ao sistema sejam corrigidos a tempo.

Outra questão que dificultou o trabalho de sensibilização e mobilização em 2025 foi a impossibilidade de a CPA imprimir materiais impressos, tais como cartazes de divulgação para fixação nos diferentes *campi* e polos de EAD, bem como cartões para serem distribuídos no Restaurante Universitário. Tal situação se deveu à falta de recursos por parte da Editora Universitária da UFRPE. As ações, então, foram mais concentradas nas redes sociais.

Essa carência de verbas também justificou a não realização da CPA Itinerante em 2025, quando membros da Comissão visitam as Unidades Acadêmicas, de modo a fortalecer as representações locais e tratar das suas demandas específicas, incluindo até os Polos EAD. A última edição da CPA Itinerante ocorreu em 2019. Espera-se que em 2026, diante das mudanças no SINAES prometidas pelo INEP, a UFRPE viabilize a realização da CPA Itinerante.

O ano de 2025 também foi marcado por dois momentos importantes para a CPA: o primeiro foi a mudança do seu espaço físico. Com a reestruturação das Pró-Reitorias, as estruturas da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica (PROPLAN) e Pró-Reitoria de Administração (PROAD) foram fundidas dando origem à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD). Tal reestruturação ocasionou a saída dos servidores e equipamentos do prédio da antiga PROPLAN, tendo em vista que uma nova Pró-Reitoria seria instalada no local, a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ). Nesse contexto, a sala que a CPA ocupava no pavimento térreo do prédio da PROPLAN também seria usada pela PROPESQ.

Mas a busca por uma nova sala para a Comissão começou muito antes da criação da PROPESQ e da PROPLAD. Em 2021, durante as discussões sobre a reformulação do Regimento da CPA, com a criação de uma Coordenadoria para dar suporte técnico e administrativo à CPA vinculando-a à Reitoria, já havia iniciado um movimento para repensar o espaço ocupado pela CPA. Foi nesse momento que foi oferecida à Comissão uma ampla sala localizada no pavimento superior do Prédio Central da UFRPE, onde fica a Reitoria. Mas como a sala ainda estava ocupada com arquivos e demandava algumas melhorias estruturais e novo ar-condicionado, a CPA esperou por quatro anos até que o novo espaço estivesse inteiramente disponível e em perfeitas condições para receber o

mobiliário, equipamentos e arquivos da Comissão. Isso se deu em agosto, quando realizou-se a mudança para a nova sala onde a CPA se encontra agora.

Por outro lado, ainda que a CPA esteja ocupando o novo espaço, o motivo que ensejou a mudança ainda não se materializou, a efetivação da Coordenadoria de Autoavaliação Institucional (CAIN) na estrutura organizacional da UFRPE. Citada no novo Regimento da CPA, a CAIN é de fundamental importância para o trabalho da Comissão, de modo a ofertar suporte administrativo e técnico atendendo as recomendações do Ministério da Gestão e Inovação. Para materializar a CAIN é preciso que o Regimento da Reitoria seja atualizado e aprovado pelo Conselho Universitário, fato que deve ocorrer no primeiro semestre de 2026.

O segundo momento de grande importância para a CPA em 2025 foi a conclusão da escrita do livro sobre a sua história com o lançamento realizado durante a semana de aniversário da UFRPE, em novembro. Com o título de “Memórias, Histórias e Sentimentos: trajetória da Comissão Própria de Avaliação da UFRPE”, a obra reúne textos de diversos autores, em sua maioria, membros e ex-membros da CPA que abordam diversos aspectos e momentos vividos pela CPA ao longo de 21 anos, desde sua criação em 2004. O livro está disponível no site da Editora Universitária da UFRPE: https://editora.ufrpe.br/node/440

Por fim, três pontos ainda merecem destaque. O primeiro deles diz respeito ao estreitamento e continuidade da parceria entre a CPA e a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG). Essa relação de proximidade entre setores da Instituição se dá não só por meio de reuniões para compartilhar demandas, mas também pelo planejamento conjunto tendo em vista os processos de renovação de reconhecimento de cursos e recredenciamento institucional. Em 2026, essa parceria tende a ser mais intensa devido à aguardada reformulação do SINAES pelo INEP, o que deverá acarretar consideráveis mudanças no processo de autoavaliação da UFRPE.

Nesse contexto de parcerias, não se pode deixar de citar a Assessoria de Comunicação da UFRPE, a ASCOM, de grande importância para o trabalho de divulgação de ações da CPA e, sobretudo, de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar da avaliação voluntária da UFRPE.

Por fim, 2025 também foi um marco para um dos “produtos” gerados pelo trabalho inovador da CPA: o Boletim. Surgido em 2015, com a ideia de ser um apoio para as

coordenações de curso de graduação, justamente por reunir a avaliação dos discentes de cada um dos cursos sobre as políticas acadêmicas da UFRPE, o Boletim CPA era organizado por *campi*, ou seja, constituía uma única publicação reunindo os resultados da avaliação dos estudantes dos cursos da Sede, UACSA, UAG (hoje UFAPE), UAST e UAEADTec. Neste ano, pela primeira vez, a publicação do Boletim CPA 2023 se deu por curso, um trabalho considerável, já que cada Boletim é personalizado para o curso.

5. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Neste tópico são apresentados os resultados da autoavaliação institucional realizada pela comunidade universitária no ano de 2025 com relação às "Políticas de Desenvolvimento Institucional" (Eixo 2) e à "Infraestrutura" (Eixo 5). É importante ressaltar que o Eixo 2 e o Eixo 5 concorrem com peso 30 na composição do Conceito Institucional. Quando comparado ao instrumento anterior (2014), constatam-se diferenças significativas nos Eixos 2, 3 e 5, conforme observa-se no Quadro 9.

Quadro 9 - Pesos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa

EIXO	2014	2017
EIXO 1 (Avaliação e Planejamento Institucional)	10	10
EIXO 2 (Desenvolvimento Institucional)	20	30
EIXO 3 (Políticas Acadêmicas)	30	10
EIXO 4 (Políticas de Gestão)	20	20
EIXO 5 (Infraestrutura)	20	30

Fonte: INEP (2014a; 2017a)

Enquanto os Eixos 2 e 5 tiveram seus pesos ampliados, o Eixo 3 apresentou uma considerável redução. Como justificativa para tais alterações, o INEP argumenta que as políticas acadêmicas, baseadas no PDI e concretizadas no âmbito dos cursos, são objeto de avaliação no instrumento da ACG. Ainda segundo o órgão, "valorizou-se, nos atos de

permanência, o papel da Infraestrutura, que deve suportar as condições institucionais para o atendimento aos diferentes segmentos da Comunidade Universitária" (INEP, 2017c, p. 5).

De acordo com o indicador 1.3 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (INEP, 2017a), o índice de participação na autoavaliação deve ser crescente. Para atender a essa exigência, a CPA da UFRPE utiliza uma amostra estratificada, que representa de forma significativa a comunidade acadêmica, com um grau de confiança de 95%. Essa abordagem garante que a avaliação dos Eixos 2 e 5, em 2025, reflita adequadamente as perspectivas dos segmentos docente, discente e técnico.

Destaca-se que a participação na autoavaliação institucional na UFRPE é voluntária e que a metodologia prevê uma amostra mínima de participação para validação dos resultados, a qual foi alcançada em todos os segmentos em 2025 (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Participação na autoavaliação em 2025 (presencial e a distância)

Segmento/Ano	2025		
	Pop.	**Part.**	**%**
Discente Presencial	10.859	4026	37,07%
Discente EAD	1.635	468	28,6%
Docente Presencial	1.119	595	53,17%
Docente EAD	40	28	70%
Técnico Presencial	913	409	44,80%
Técnico EAD	17	13	76,5%
Total (Presencial e EAD)	**14.583**	**5.539**	**38%**

Fonte: STD/CPA (2025)

Tabela 2 - População, amostra e participação na autoavaliação da UFRPE

Segmento	População*	Amostra**	Participação***
Docente	1.159	164	623
Discente	12.494	1.766	4.494
Técnico	930	131	422
Total	**14.583**	**2.061**	**5.585**

Fonte: STD/CPA (2025)
Nota: *População da UFRPE apta a participar da Autoavaliação Institucional em 31 de julho de 2025. Cálculo amostral por segmento. Participação efetiva na autoavaliação em 2025.

Os números apresentados a seguir estão organizados por áreas temáticas, por segmento (docente, discente e técnico) e, também, por modalidade de ensino (presencial e a distância). Os resultados foram dispostos em tabelas que agrupam os itens que compõem as Políticas de Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura.

5.1 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O eixo 2 tem por objetivo avaliar a articulação da missão, dos objetivos estratégicos e das metas expressas no PDI (2021-2030) com as políticas institucionais e sua materialização em ações, programas e projetos. Também inclui a responsabilidade social da instituição no que tange à valorização da diversidade, ao desenvolvimento econômico e social, à sustentabilidade, à promoção dos Direitos Humanos e igualdade étnico-racial, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

Os resultados da autoavaliação foram divididos em dois grupos para facilitar a análise de temas semelhantes:

Grupo 1. “PDI 2021-2030: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação”;

Grupo 2. “UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade".

Os resultados foram analisados à luz dos relatórios de gestão dos setores, direta ou indiretamente envolvidos com os aspectos avaliados em 2025. Também foram consideradas, com as ressalvas explanadas anteriormente, as respostas às questões abertas disponibilizadas no instrumento de avaliação.

Os resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária nas modalidades presencial e EAD, em números absolutos, estão disponíveis no APÊNDICE A – Resultados Absolutos – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

5.1.1. PDI 2021-2030: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação no PDI (Presencial e EAD)

A primeira parte desta análise será em relação ao PDI, especialmente no que se refere ao conhecimento da comunidade universitária sobre o documento, a utilização deste para a melhoria da UFRPE, e o PDI como uma referência para o planejamento estratégico. Essa análise foi realizada de forma distinta para a modalidade presencial e a distância, em função das especificidades que definem cada uma.

Observando-se a avaliação dos segmentos docente, discente e técnico, da modalidade presencial, os itens relacionados ao PDI apresentaram conceito 3 - satisfatório (Tabela 3).

Tabela 3 - PDI 2021-2030: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação (Presencial)

Itens avaliados	Conceitos obtidos		
	Discente	Docente	Técnico
Conhecimento sobre o PDI 2021-2030	3	3	3
Utilização do PDI para melhoria da UFRPE		3	3
PDI como referência para o planejamento do seu setor, Departamento ou Unidade Acadêmica		3	3

Fonte: CPA/STD (2025)

Já na modalidade a distância, o conceito predominante foi 4 - bom, exceto pelos técnicos que avaliaram o conhecimento do PDI e sua utilização para melhoria da UFRPE com conceito 3 - satisfatório (Tabela 4).

Tabela 4 - PDI 2021-2030: missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação (EAD)

Itens avaliados	Conceitos obtidos		
	Discente	Docente	Técnico
Conhecimento sobre o PDI 2021-2030	4	4	3
Utilização do PDI para melhoria da UFRPE		4	3
PDI como referência para o planejamento do seu setor, Departamento ou Unidade Acadêmica		4	4

Fonte: CPA/STD (2025)

No que se refere ao PDI, este é o principal documento institucional que norteia o direcionamento das Políticas Institucionais da Universidade e deve ser usado como base para a discussão das metas e planos de gestão da instituição, seja do ponto de vista administrativo ou acadêmico. Portanto, precisa ser de amplo conhecimento por parte da comunidade universitária. O PDI traduz, de maneira clara, a identidade institucional da UFRPE, tendo em conta sua missão, estrutura organizacional, estratégias e metas para atingir os objetivos e resultados pretendidos no desenvolvimento da Universidade.

Há que se considerar que no ano de 2025 o PDI foi revisado. No entanto, a versão atualizada após a revisão do documento ainda não está disponível, visto que o mesmo deverá ser submetido ao Conselho Universitário para a necessária análise e aprovação. O documento atual pode ser acessado em: https://www.proplan.ufrpe.br/node/561. O site da PROPLAD ainda se encontra em construção no momento de redação deste relatório.

O processo de revisão do PDI foi amplamente divulgado nas redes sociais (instagram), no site oficial da UFRPE e da então Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica - PROPLAN, atualmente Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD, no período de 11 de outubro a 05 de novembro de 2025 (Figura 21). A estratégia de comunicação utilizada teve o propósito de assegurar a transparência, permitindo a participação da comunidade acadêmica e o acompanhamento de forma contínua de todas as etapas do processo de revisão. Isso envolveu a publicação do cronograma das reuniões,

das comissões temáticas e da comissão executiva - responsáveis pela redação do texto base e pela coordenação geral dos trabalhos respectivamente.

Figura 21 - Divulgação nas redes sociais sobre a revisão do PDI



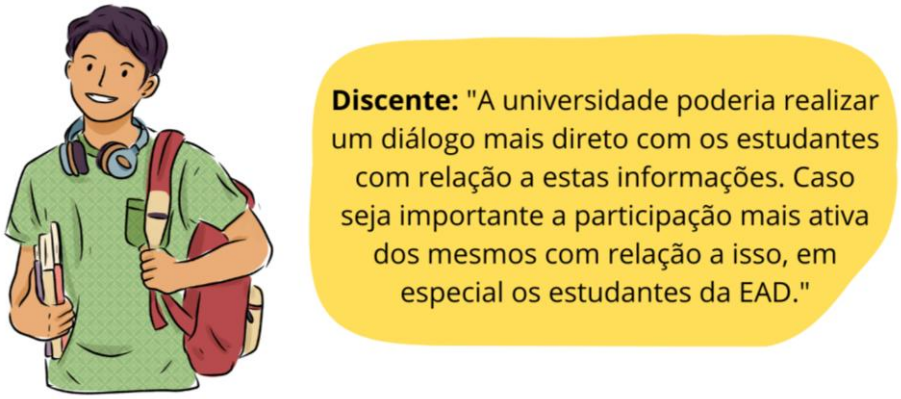
Fonte: https://encurtador.com.br/NMdW

A revisão do PDI foi feita de forma participativa e colaborativa, com a contribuição ativa da comunidade acadêmica nas diferentes comissões temáticas criadas para esse fim. Isso evidencia o comprometimento da Instituição com a elaboração coletiva e democrática deste documento. Com o intuito de ampliar ainda mais, e conseguir abrangência e atingir uma pluralidade de contribuições, foi realizada a chamada pública para participação na consulta do PDI, incentivando o envio de sugestões e considerações ao documento. A ação destaca a importância da transparência institucional e da adequação do PDI às necessidades estratégicas da Universidade, garantindo seu funcionamento adequado e uma resposta eficaz às demandas da sociedade.

De acordo com os resultados da avaliação institucional apresentados nas tabelas 3 e 4, nota-se que a comunidade universitária (modalidade presencial e a distância) avaliou com conceitos 3 e 4 o item **conhecimento sobre o PDI 2021-2030**. Para estimular o conhecimento do documento junto à comunidade disponibilizou-se, no site da antiga PROPLAN, o documento na íntegra e organizado por capítulos, em sintonia com os interesses da comunidade universitária, fornecendo assim, maior objetividade ao conteúdo e permitindo que o leitor fosse direcionado a temas mais específicos do seu interesse: https://www.proplan.ufrpe.br/node/561. Outras ações merecem destaque, como a apresentação do PDI para os servidores ingressantes na UFRPE e a publicação do relatório anual sobre os resultados alcançados (https://encurtador.com.br/GKRk).

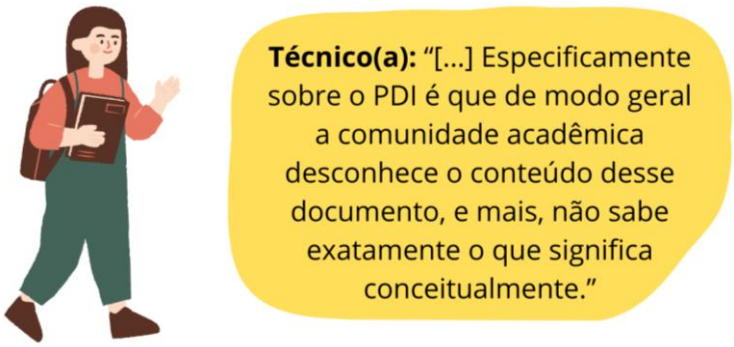
Observa-se um bom nível de apropriação do PDI, especialmente por parte de discentes e docentes da UAEADtec (conceito 4), o que reflete o esforço de divulgação. Apesar da boa avaliação discente, há demanda por maior proximidade institucional, como no exemplo dos comentários das figuras 22 e 23 a seguir:

Figura 22 - Fala Discente: necessidade de esforço de divulgação



Fonte: CPA/Canva (2025)

Figura 23 - Fala Técnico: divulgação do PDI



Fonte: CPA/Canva (2025)

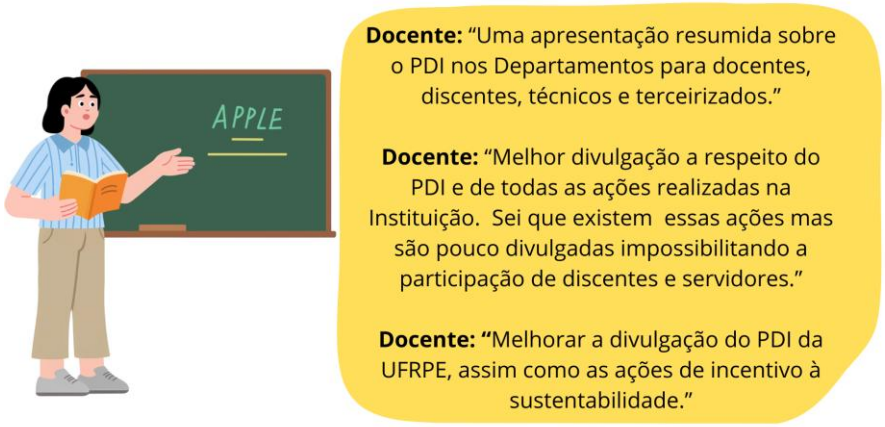
Espera-se tornar o PDI cada vez mais conhecido e utilizado por um conjunto maior de pessoas da comunidade, não se restringindo apenas aos gestores. Assim sendo, estão previstas as seguintes ações em 2026, conforme Relatório da PROPLAD – Ano Base 2025:

- Envio de mala direta institucional apresentando o PDI e *link* para acesso à versão digital.
- Fixação de cartazes em locais estratégicos (biblioteca, RU, corredores centrais e blocos), contendo QR Code para a versão digital.
- Campanha digital com *posts* sobre capítulos, metas e indicadores.

- ➢ Produção de vídeo institucional curto destacando a importância e as aplicações do PDI.
- ➢ Inserção do PDI como pauta permanente nas reuniões de planejamento dos setores.

A necessidade de maior divulgação também é dita por docentes, como se pode perceber nesses comentários da figura 24:

Figura 24 - Fala Docente: divulgação do PDI



Fonte: CPA/Canva (2025)

Com relação ao item **utilização do PDI para melhoria da UFRPE**, deve-se destacar a criação do Painel de Monitoramento em 2021 (Figura 25), possibilitando à comunidade universitária acompanhar o cumprimento das metas propostas no documento. Ilustrativo disso é que até 2024, 36,53% das metas foram atingidas ou superadas e 20,63% foram parcialmente alcançadas, evidenciando que o documento, de certo modo, tem orientado ações concretas na instituição.

Figura 25 - Painel de Monitoramento do PDI da UFRPE



Fonte: UFRPE (2026)

Outra iniciativa nesse sentido, diz respeito ao alinhamento dos planejamentos setoriais ao PDI consubstanciados através dos Planos de Desenvolvimento das Unidades, os PDIUs. Também deve-se anotar que foi introduzida uma “agenda de intervenções”, com prazos definidos, bem como o diálogo entre o PDI e o Relatório de Autoavaliação Institucional por meio da vinculação dos itens avaliados anualmente pela comunidade por meio do questionário disponibilizado pela CPA aos objetivos definidos no PDI. Nesse sentido, também foi estabelecido um vínculo entre PDI e demandas orçamentárias, de modo a orientar a gestão na programação de investimentos e manutenção na instituição.

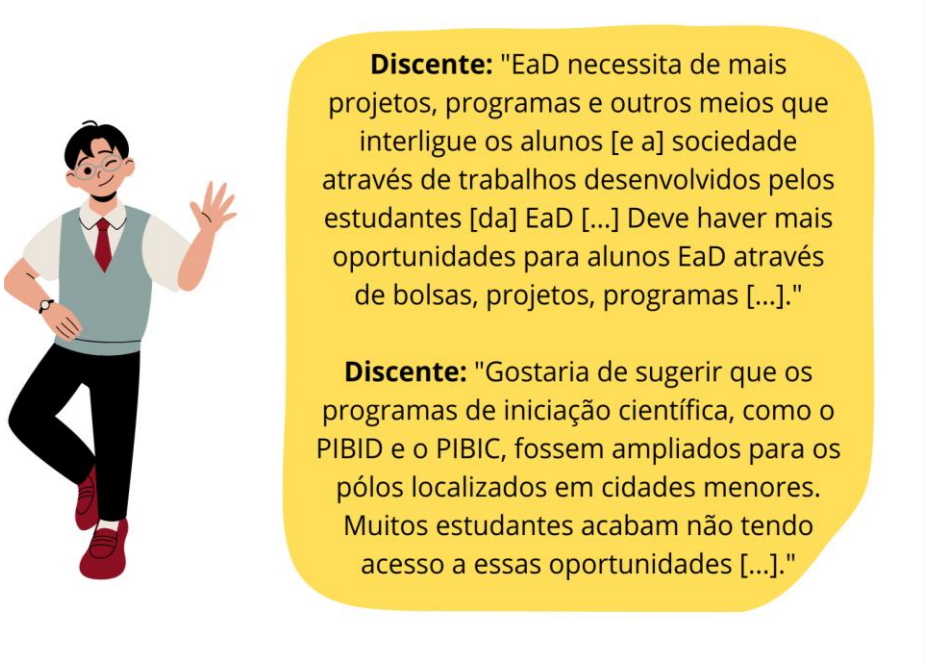
Segundo o Relatório da PROPLAD – Ano base 2025, o uso do PDI para as ações de melhoria na Universidade deverá incluir outras ações de aperfeiçoamento, destacando-se as ações relacionadas à agenda social, de gênero e diversidade.

Ainda sobre o item **utilização do PDI para melhoria da UFRPE**, no que tange à UAEADTec, este item foi melhor avaliado pelos docentes, com o conceito 4; já os técnicos, avaliaram com o conceito 3. Esse resultado é um indicativo importante da prática que vem sendo adotada pela UAEADTec com relação ao uso do PDI no seu planejamento estratégico e, consequentemente, nas ações corretivas e de fortalecimento da Unidade. Como consequência desse processo, a título de exemplo, segundo o Relatório de Gestão 2025, a UAEADTec teve expressiva submissão a editais de fomento de pesquisa, tendo 9 projetos com bolsas (PIBIC) e 6 sem bolsas (PIC). Foram 9 Grupos de Pesquisa certificados no DGP/CNPq liderados por pesquisadores da lotados na própria Unidade Acadêmica. Além

disso, ocorreram 4 publicações pelo selo editorial Conexões. Também foram abertas 150 vagas em 5 Cursos livres de extensão profissional e de idiomas.

Apesar desses números, existe uma demanda crescente por bolsas de pesquisa, como podem ser ilustradas nos comentários de estudantes de cursos semipresenciais da UAEADTec (Figura 26):

Figura 26 - Fala Discente: bolsas de pesquisa e extensão



Fonte: CPA/Canva (2025)

Sobre o terceiro item desse grupo, o **PDI como referência para o planejamento do seu setor, Departamento ou Unidade Acadêmica**, a mesma tendência avaliativa se repete, com conceitos 3 e 4, sendo o maior conceito predominante na UAEADTec. Nesse quesito é relevante assinalar que a antiga PROPLAN já vinha desenvolvendo um trabalho junto a Departamentos, Cursos e Unidades Acadêmicas no sentido de construir o planejamento de forma coletiva e metodologicamente orientada. Com a formação da nova Pró-Reitoria, a PROPLAD, esse trabalho continua, inclusive com a inserção sistemática do PDI nas reuniões de assessoramento ao planejamento das unidades. (Figura 27).

Figura 27 - Trabalho de planejamento na PROPLAD

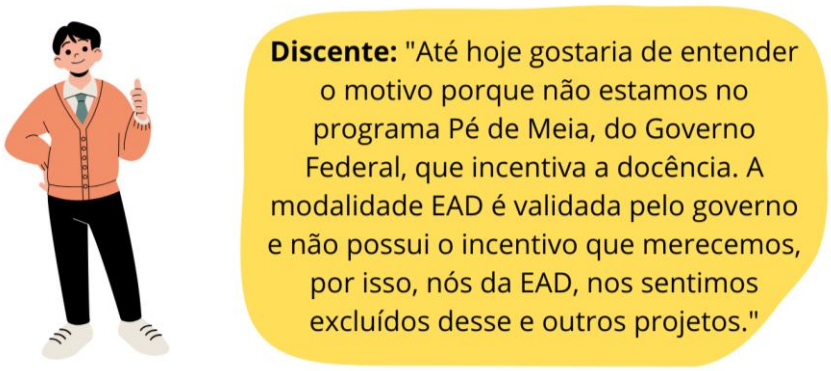


Fonte: https://www.instagram.com/p/DRPNsvGEUjd/?img_index=1

Para 2026, como consta no Relatório da PROPLAD - Ano base 2025, elenca-se uma série de ações para fortalecer a prática do planejamento em diálogo com o PDI, a exemplo da produção de um vídeo institucional sobre a importância e a aplicação do PDI no planejamento setorial.

Na perspectiva da UAEADTec, a avaliação do **PDI como referência para o planejamento do seu setor**, tanto entre os docentes quanto os técnicos obteve o conceito 4. O alinhamento do PDI ao planejamento é forte na Unidade, mas esbarra em limitações de financiamento. Os estudantes da UAEADTec têm dificuldade de acessar políticas institucionais da UFRPE devido às características do financiamento do Sistema UAB. Para amenizar o problema, a Unidade lançou o PROUAB/UFRPE (Edital nº 39/2025), concedendo 80 auxílios de R$500,00 para participação em eventos, e o Edital nº 34/2025 para Monitoria. A luta da Unidade é que os estudantes EAD sejam integrados de forma contínua aos programas institucionais, como pode ser observado na seguinte fala discente (Figura 28):

Figura 28 - Fala Discente: programas institucionais



Fonte: CPA/Canva (2025)

Pelo que foi apresentado nos resultados quantitativos e qualitativos, pode-se observar ainda a necessidade de divulgação contínua e maior proximidade da comunidade acadêmica em relação a esse tema. Isso fica muito claro quando analisamos os dados absolutos da avaliação (Apêndice A), pois na modalidade presencial 2502 estudantes, 127 docentes e 126 técnicos afirmaram não conhecer o PDI. Por outro lado, na EAD foram 123 estudantes, 1 docente e 2 técnicos.

De acordo com o Relatório de Gestão da PROPLAD – Ano base 2025, a Diretoria de Planejamento, Resultados e Sustentabilidade - (DPRS) e a Coordenadoria de Planejamento (CPLAN) têm direcionado esforços para a publicização e compartilhamento de informações sobre o PDI UFRPE 2021-2030.

5.1.1.2 UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade gestão e participação (Presencial e EAD)

O Eixo 2, dedicado ao Desenvolvimento Institucional, além de buscar entender a materialização do PDI nas práticas acadêmicas e administrativas da Universidade, também se dedica a captar o papel e a relevância social da Instituição a partir de suas políticas voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, do patrimônio cultural, das ações afirmativas, de defesa e promoção dos Direitos Humanos e da igualdade étnico-racial.

Considerando a missão institucional da UFRPE, qual seja, a de “semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade”

(UFRPE, 2021, p. 123-124), é de fundamental importância que a Universidade esteja sempre atenta ao seu desenvolvimento por meio de políticas que garantam a diversidade, a pluralidade, a inclusão e a sustentabilidade.

De acordo com as tabelas 5 e 6, tanto na modalidade presencial quanto a distância, o item referente à **atuação da UFRPE em relação à valorização da diversidade**, **promoção da igualdade étnico-racial** e **promoção do desenvolvimento econômico e social** obteve conceitos avaliativos 3 e 4. Esse resultado é um indicativo das políticas institucionais promovidas pela Universidade a fim de garantir o acesso e a permanência de grupos minoritários na Instituição.

Tabela 5 - UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade (Presencial)

Itens avaliados	Conceitos obtidos		
	Discente	Docente	Técnico
Atuação da UFRPE no respeito à diversidade (social, étnica, racial, gênero, religiosa, cultural, pessoas com deficiência)	4	4	4
Contribuição da UFRPE para a sociedade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão	4	4	4
Ações da UFRPE no incentivo à sustentabilidade dentro da Instituição	3	3	3

Fonte: CPA/STD (2025)

Tabela 6 - UFRPE: diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade (EAD)

Itens avaliados	Conceitos obtidos		
	Discente	Docente	Técnico
Atuação da UFRPE no respeito à diversidade (social, étnica, racial, gênero, religiosa, cultural, pessoas com deficiência)	4	4	4
Contribuição da UFRPE para a sociedade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão	4	4	4
Ações da UFRPE no incentivo à sustentabilidade dentro da Instituição	4	4	3

Fonte: CPA/STD (2025)

Importante destacar que o conceito de diversidade defendido neste Relatório, refere-se à inclusão e ao combate à exclusão social, étnica e racial, de gênero, religiosa, cultural, de pessoas com deficiência, entre outros.

A avaliação da **atuação da UFRPE no respeito à diversidade** pela comunidade universitária resultou em conceito 4 (bom).

A UFRPE, por meio da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI, realiza a gestão do Programa BOLSA PERMANÊNCIA (PBP/MEC) voltado a estudantes indígenas e quilombolas, com a finalidade de minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para a permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial estudantes indígenas e quilombolas em Instituições federais.

Outra iniciativa é o Projeto PARADESPORTO, voltado à inclusão de pessoas com deficiência. Atualmente, o projeto contempla 60 estudantes de acordo com o Relatório da PROGESTI.

Nos processos seletivos da assistência estudantil utiliza-se uma “calculadora social” com indicadores étnicos e de gênero por meio do fator de correção que impacta em uma pontuação diferenciada para esses grupos, possibilitando, assim, elevação no *ranking* de aprovados. Para se ter uma ideia, foram atendidos 480 discentes, destes: 460 autodeclarados pretos, pardos, indígenas, remanescentes de comunidades quilombolas, 18 PCD e 02 transgêneros.

No campo da diversidade e inclusão, destacam-se os esforços para a acessibilidade física, promovendo a adequação de rampas de acesso no Departamento de Ciências da Computação - DCC e instalação de apoio em banheiros, e para a inclusão funcional, com a adaptação de sanitários no Centro de Gestão e Tecnologia (CEGEN) e Centro de Ensino de Ciências Agrárias (CEAGRI 1), conforme Relatório da SINFRA.

Ainda sobre esse tema, o Núcleo de Acessibilidade (Naces), atua com o princípio da equidade, do respeito à diversidade humana e da eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, comunicacionais e atitudinais. Em seu relatório, o Núcleo destaca as ações de acompanhamento dos discentes com deficiência por meio de atendimentos pedagógicos individualizados, orientações formais encaminhadas às coordenações de curso e a docentes, mediações institucionais e articulação permanente com as Unidades Acadêmicas

visando à garantia de condições equitativas de acesso, permanência e sucesso acadêmico. Já existem a:

- Tutoria por pares;
- Formação, sensibilização e acessibilidade atitudinal;
- Oferta do Serviço de Interpretação em Libras;
- Adaptações de materiais e
- Empréstimo de tecnologias assistivas.

Com vistas ao fortalecimento das políticas institucionais de inclusão e respeito à diversidade, o Naces planeja realizar em 2026:

- Ampliação das formações e diálogos institucionais, especialmente junto a departamentos acadêmicos e ao corpo docente;
- Oferta de Curso de Português para Surdos(as), considerando as dificuldades identificadas no domínio da Língua Portuguesa por parte de alguns estudantes surdos;
- Avaliação da equipe de Interpretação em Libras, com o objetivo de validar a qualidade dos serviços prestados e subsidiar ações de capacitação continuada;
- Oferta de Curso de Libras como projeto de extensão, ampliando o acesso da comunidade acadêmica e externa à Língua Brasileira de Sinais.

Essas ações se fazem necessárias porque as demandas pelo atendimento ao direito por parte da comunidade são crescentes, como pode ser observado na figura 29:

Figura 29 - Fala Discente: políticas institucionais de inclusão



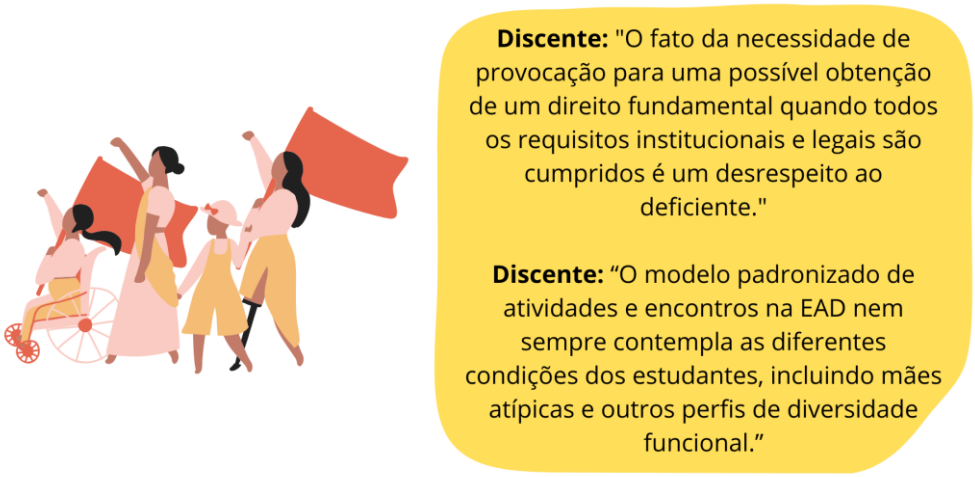
Fonte: CPA/Canva (2025)

Referente a diversidade, as práticas extensionistas adotadas na UFRPE, fundamentam-se no diálogo intercultural, na valorização de saberes tradicionais e populares, na educação em direitos humanos e no enfrentamento das desigualdades estruturais, reafirmando a extensão como espaço de construção de uma universidade socialmente referenciada. O Memorial da UFRPE, espaço cultural vinculado à Pró-reitora de Extensão, Cultura e Cidadania (PROExC), além de preservar memória e a trajetória histórica da UFRPE, consolidou-se como um local formativo e inclusivo ao receber discentes da disciplina da Língua Brasileira de Sinais - Libras na atividade "Libras em Cenas", estimulando a valorização da LIBRAS por meio da arte. A ação reforçou a formação cidadã, o respeito à cultura surda e o compromisso da Instituição com a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência, conforme Relatório da PROExC, 2025.

Na UAEADTec, uma das estruturas que contribuem diretamente para o conceito 4 (bom), apresentado por todos os segmentos, é o Núcleo de Assistência e Promoção à Saúde (NAPS), o qual trabalha para oferecer apoio pedagógico a pessoas com deficiência e outras condições que demandam acessibilidade nas atividades presenciais e a distância. Dentre as ações do Núcleo, estão o suporte e a garantia da adaptação de materiais didáticos, a tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), o apoio à comunidade acadêmica e o suporte aos setores administrativos, cursos de graduação e pós-graduação.

Ainda que os resultados quantitativos apresentados sejam expressivos, as manifestações qualitativas dos discentes evidenciam que há lacunas a serem superadas, como se observa nos comentários discentes a seguir da figura 30:

Figura 30 - Fala Discente: inclusão



Fonte: CPA/Canva (2025)

Essas falas indicam que embora a política institucional de diversidade esteja consolidada e reconhecida, sua operacionalização no cotidiano da EAD ainda requer atenção contínua, especialmente no que diz respeito à proatividade no atendimento às demandas dos estudantes com deficiência, sem que seja necessária a mobilização individual do próprio discente.

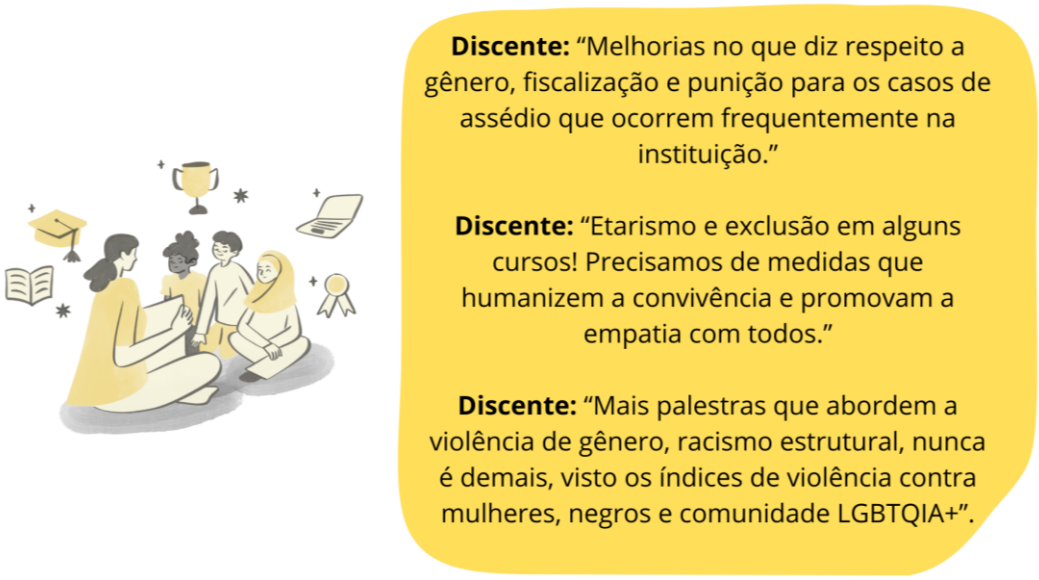
Até pouco tempo, a seção do NAPS da UAEADTec estava sem chefe de seção e atuando com um único servidor, desta forma, a unidade urge mais servidores para atender esta demanda que só cresce.

A Unidade também tem adaptado seus editais de processos seletivos da graduação e da pós-graduação, bem como de seleções simplificadas de tutores, professores e colaboradores para atender às políticas de cotas. Outras iniciativas também se destacam, como a oferta da Especialização em "Diversidades Étnicas do Nordeste Brasileiro: histórias, culturas e suas tecnologias" e a implementação de projetos de pesquisa e extensão voltados à valorização das culturas e histórias locais das cidades-polo.

Por fim, deve-se destacar uma ação de grande importância, em 2025, que vem somar esforços no sentido de garantir o respeito à diversidade no âmbito da UFRPE: Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação da UFRPE - Resolução

CONSU/UFRPE n. 574, de 12 de março de 2025. Tal iniciativa não ocorreu por acaso, como se vê na fala discente a seguir (Figura 31):

Figura 31 - Fala Discente: assédio e violência de gênero

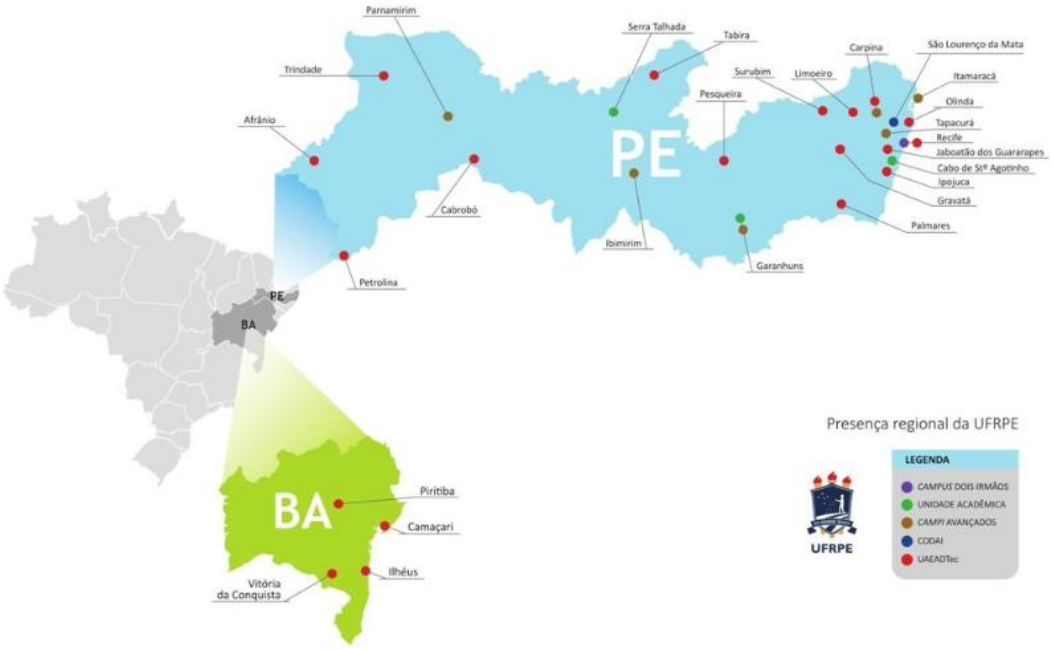


Fonte: CPA/Canva (2025)

Quanto à **contribuição da UFRPE para a sociedade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão**, o conceito 4 (bom) foi obtido por todos os segmentos, tanto do presencial quanto da EAD.

A UFRPE atualmente conta com 55 cursos de graduação (presencial e EAD), sendo ofertadas mais de 3,5 mil vagas anualmente. A UFRPE possui ainda estações avançadas de pesquisa, ou seja, *campi* situados no Litoral, na Zona da Mata, no Agreste e no Sertão de Pernambuco. São elas: Estação Ecológica do Tapacurá, em São Lourenço da Mata; Estação Experimental de Cana-de-Açúcar (EECAC) e Estação Experimental de Pequenos Animais (EEPAC), em Carpina; Clínica de Bovinos de Garanhuns (CBG); Estação de Agricultura Irrigada (EAII), em Ibimirim; e Estação de Agricultura Irrigada (EAIP), em Parnamirim, e a recente Estação Suape-UFRPE de Sustentabilidade (Esus). Na Figura 32 pode ser observada a abrangência da UFRPE.

Figura 32 - Localização geográfica da UFRPE



Fonte: https://www.ufrpe.br/universidade/

Conforme Relatório da PROPESC, por meio da pesquisa institucional, a UFRPE vem atuando em todas as áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes. Em consulta realizada na Plataforma Stela Experta, que permite a extração automática periódica a partir da Plataforma Lattes e CAPES, identificou-se que a UFRPE possui 1.930 projetos vigentes (recorte 2023-2025), dos quais 1.644 possuem uma forte aderência aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo nos temas de educação, sustentabilidade, inovação, agricultura, saúde, clima e biodiversidade.

Segundo consta no Relatório de Gestão 2025, houve ainda fortificação da cooperação internacional com mais 21 novos acordos de parceria celebrados, ampliação da mobilidade acadêmica, com 15 estudantes enviados para França pelo programa BRAFAGRI (recorde da instituição), 5 vezes mais estudantes estrangeiros (320 no total) no programa de mobilidade virtual, democratização de idiomas com um total de 76 cursos e 1180 inscritos contemplados (um aumento de 144% em relação ao ano anterior), fortalecimento da internacionalização em casa, com o primeiro encontro de estudantes estrangeiros da

UFRPE, reposicionamento da UFRPE nas agendas políticas internacionais com a voz ativa no consórcio NINTER-PE e por fim, institucionalização da internacionalização com a ocupação, pelo Fórum de Internacionalização da UFRPE, do calendário acadêmico de 2025. Essas cooperações ampliam as parcerias da UFRPE nas pesquisas e ensino, como também permitem aos discentes a oportunidade de vivências internacionais, que podem ser únicas em suas vidas.

Pelo que consta no Relatório da Pró-reitora de Extensão, Cultura e Cidadania - PROExC, mesmo com significativas restrições orçamentárias, a PROExC manteve no exercício de 2025 o compromisso institucional com o fortalecimento da função social da UFRPE, em consonância com o PDI, e com a Política Nacional de Extensão Universitária. Registraram-se avanços na estruturação, execução, monitoramento e qualificação das ações extensionistas, bem como na promoção do respeito à diversidade, orientados por objetivos, metas e indicadores institucionais vigentes.

Dentre as iniciativas estratégicas implementadas, destaca-se a reestruturação do Edital SÔNUS 2025, que consolidou a extensão universitária como instrumento de transformação social e valorização da diversidade. O edital optou por um fluxo contínuo, com ênfase em impacto social mensurável, alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incentivo à inclusão e reconhecimento da pluralidade de saberes, territórios e sujeitos. Reforçou-se, ainda, o caráter formativo da extensão, mediante participação discente obrigatória, estímulo ao diálogo de saberes e adoção de metodologias participativas, evidenciando o compromisso institucional da UFRPE com a sociedade.

Nesse cenário, merece destaque a execução da ação Extensão Viva (https://encurtador.com.br/ahdE), considerada a maior escuta pública extensionista já realizada pela UFRPE. Essa iniciativa abrangeu todas as Unidades Acadêmicas e os departamentos da Sede, contou com a significativa participação de discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e colaboradores externos, incluindo representantes da sociedade civil, movimentos sociais, ONGs, empresas e entidades governamentais. Visando elaborar em conjunto o Plano Estratégico Operacional da PROExC, o projeto Extensão Viva desempenhou um papel crucial no fortalecimento da cultura de diálogo e participação social dentro da instituição. Isso resultou na consolidação de práticas de gestão

democrática e na ampliação da conexão da extensão universitária com os territórios, as necessidades e os representantes sociais em sintonia com a missão da UFRPE. Este processo foi determinante no fortalecimento da atuação das Comissões de Extensão - COMEX, dos Departamentos, Unidades Acadêmicas e CODAI, identificando convergências institucionais sinalizadas pelas unidades, das quais se destacam:

- ampliação de bolsas e financiamento;
- melhoria do transporte e da logística;
- infraestrutura mínima para ações extensionistas;
- fortalecimento da comunicação institucional;
- formação extensionista para docentes e discentes;
- consolidação de parcerias com redução da burocracia;
- apoio pedagógico e orientações para a curricularização da extensão.

Outra conquista relevante foi a implantação do SIGAA Extensão, associada à edição de Instruções Normativas institucionais, que modernizou e padronizou os fluxos de submissão, avaliação, acompanhamento e certificação das ações de extensão. Esse processo expandiu a formalização das propostas, consolidou a transparência dos procedimentos e otimizou os resultados da gestão extensionista, possibilitando maior rastreabilidade, padronização e segurança institucional.

Destacam-se iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos, da justiça social, da sustentabilidade ambiental, da economia solidária, da saúde, da cultura e da educação, tais como: *Religião, Diversidade e Diálogo: Construindo Pontes em um Mundo Plural; Análise de Conjuntura Nacional e Internacional da Diáspora Negra – Ação Pré-Marcha das Mulheres Negras; Vida na Água, Vida na Terra; Expo CooperaMais Brasil Nordeste; Rural Cidadã 2025; 1ª Wayamuu: Apresentação do Programa Xapiris; Estudos Rurais Feministas, Memória e Políticas Públicas; As Penhas Mirins; Lamparina: Educação Étnico-Racial e Letramento Digital como Estratégia de Combate à Violência contra Mulheres Rurais; Hidroginástica 55+.* Essas realizações demonstram que a extensão Universitária na UFRPE, caracteriza-se como um instrumento efetivo na relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, abrangendo diversos segmentos

sociais, como por exemplo, comunidades rurais, mulheres, população negra, povos e comunidades tradicionais, pessoas idosas, coletivos culturais, movimentos sociais e organizações da sociedade civil.

Políticas extensionistas voltadas à democratização do acesso à educação, o Projeto de Extensão Preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio- ENEM da UFRPE (PREPEX) teve seu projeto aprovado no CPOP/MEC e conta com 40 bolsistas do ensino médio, com bolsas financiadas pelo Ministério da Educação, reforçando seu caráter de política pública educacional. O programa contribui diretamente para a ampliação de oportunidades de acesso ao ensino superior para estudantes da rede pública com o objetivo de diminuir as desigualdades na educação

O Projeto Pré-Pós, registrou recorde de inscrições, evidenciando a crescente demanda e a confiança da sociedade nas ações extensionistas da UFRPE voltadas à formação continuada e à democratização do acesso à pós-graduação,com ênfase em públicos historicamente sub-representados.

A publicação da Resolução CEPE/UFRPE nº 924/2025 consolida a extensão universitária como eixo estruturante da formação de graduação, assegurando a contribuição permanente da UFRPE para a sociedade por meio da inserção curricular obrigatória da extensão e da interação direta com a comunidade externa. Ao reconhecer explicitamente grupos sociais prioritários, territórios diversos e a participação social como princípio pedagógico, a norma reafirma o compromisso institucional da UFRPE com a diversidade, a inclusão, a equidade e a transformação social, em consonância com as diretrizes nacionais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Na perspectiva da UAEADTec, o conceito 4, atribuído de forma unânime pelos três segmentos ao item que avalia a **contribuição da UFRPE para a sociedade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão**, reflete o fortalecimento progressivo dessas três dimensões como eixos integrados da missão institucional.

A dimensão da pesquisa na Unidade Acadêmica consolidou-se, em 2025, como um eixo de crescimento estratégico, evidenciado pela ampliação do número de pesquisadores envolvidos e pela diversidade de fomento. No que tange à formação de novos pesquisadores, a unidade registrou desempenho expressivo com a aprovação de 16 estudantes em programas de iniciação científica, distribuídos entre o PIBIC (Programa

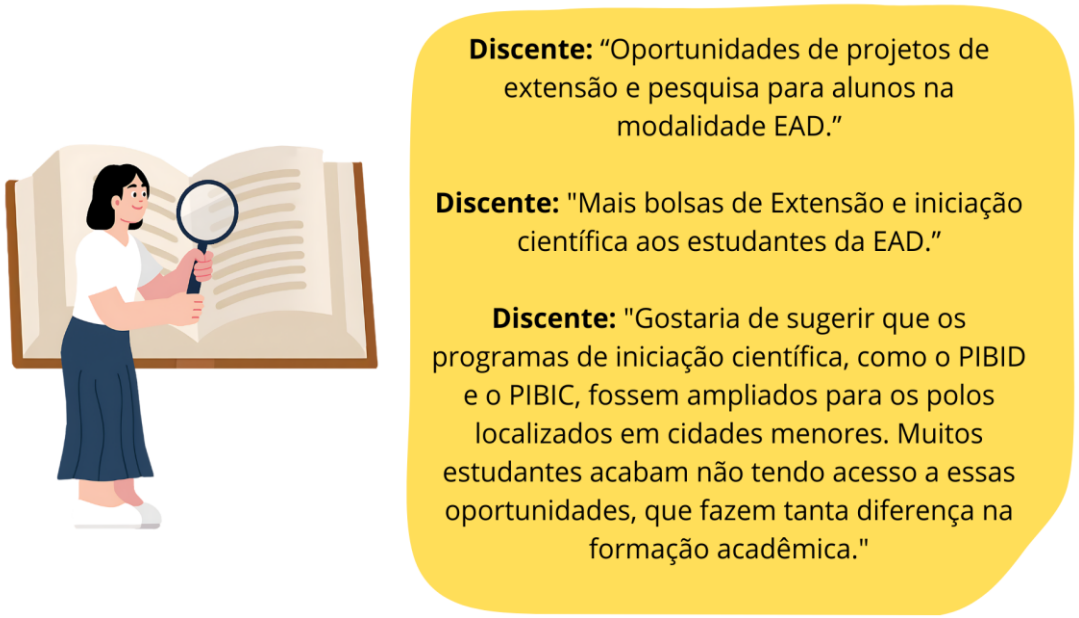
Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), o PIBIC-AF (Ações Afirmativas) e o PIC (Programa de Iniciação Científica Voluntária) (https://encurtador.com.br/hSsj).

A presença em diferentes modalidades de bolsas e voluntariado assegura a democratização do acesso à pesquisa e a continuidade do ciclo acadêmico, preparando o corpo discente para os desafios complexos da ciência contemporânea. Além dos programas institucionais de bolsas, a produção científica é sustentada por Projetos de Pesquisa autônomos, coordenados por docentes e registrados nos órgãos de controle acadêmico, contribuindo para o avanço das linhas de pesquisa da unidade. Complementando esse cenário, observa-se o crescimento contínuo de projetos vinculados às turmas de Pós-Graduação, promovendo uma integração vertical que beneficia tanto a graduação quanto a especialização, conforme Relatório de Gestão da UFRPE 2025.

No campo da extensão, a UFRPE reafirmou em 2025 seu compromisso institucional com a promoção do desenvolvimento social, educacional e cultural, fortalecendo a interação transformadora entre universidade e sociedade. As atividades extensionistas desenvolvidas ao longo do ano buscaram ampliar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico, estimular a participação social e contribuir para a formação cidadã de estudantes e comunidades envolvidas. Como evidência desse compromisso, destacam-se os projetos aprovados nos editais institucionais de fomento à extensão em 2025: no âmbito do Programa BEXT, foram aprovados três projetos, enquanto no edital Sônus foram aprovadas 10 propostas, contemplando diferentes áreas do conhecimento e promovendo ações voltadas à educação, cultura, inovação e desenvolvimento social. (https://encurtador.com.br/hkPX)

Essas iniciativas consolidam o papel da UFRPE como agente de transformação social, ao aproximar a produção acadêmica das necessidades da sociedade e ampliar os impactos positivos da universidade nos territórios em que atua. As falas dos discentes (Figura 33), embora reconheçam a contribuição institucional, apontam de forma recorrente para uma demanda específica: a necessidade de ampliar o acesso dos estudantes da EAD às oportunidades de pesquisa e extensão, a exemplo das falas abaixo:

Figura 33 - Fala Discente: oportunidades de pesquisa e extensão



Fonte: CPA/Canva (2025)

Essas manifestações revelam que, apesar dos avanços consolidados, persiste um sentimento de distanciamento dos estudantes EAD em relação às oportunidades de pesquisa e extensão disponíveis, sinalizando a importância de se criar mecanismos mais acessíveis e descentralizados de participação para esse público.

Em 2025, um grande evento marcou a história da nossa UFRPE, a 77ª Reunião Anual da SBPC (sbpc.ufrpe.br). A UFRPE sediou este evento, que ocorreu de 13 a 19 de julho. A SBPC exerce um papel importante na expansão e no aperfeiçoamento do sistema nacional de ciência e tecnologia, bem como na difusão e popularização da ciência no país. O evento foi aberto ao público, contou com uma Programação Científica composta por conferências, mesas-redondas, painéis, webminicursos e a sessão de pôsteres, que incluíram a Jornada Nacional de Iniciação Científica. Também foram realizadas outras atividades, como a SBPC Cultural, a SBPC Jovem, SBPC Mulher e SBPC Afro e a entrega do Selo ODS Educação 2024 aos coordenadores e representantes dos projetos premiados da UFRPE.

Sobre as **ações da UFRPE no incentivo à sustentabilidade dentro da Instituição**, observou-se o conceito 3 (satisfatório), em todos os segmentos do presencial e técnicos da EAD. Discentes e docentes da EAD avaliaram com conceito 4 (bom).

A sustentabilidade tem sido uma temática frequentemente associada à educação de qualidade, a qual é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na UFRPE,

segundo o Relatório de Gestão da UFRPE 2025, a sustentabilidade constitui um eixo transversal do PDI da Universidade, estando presente nos valores institucionais e expressa no mapa estratégico por meio do objetivo estratégico “Promover a gestão sustentável”, além de diversos objetivos específicos direta e indiretamente relacionados ao tema. Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, essa diretriz orienta a formulação e a implementação de políticas, programas e ações voltados ao desenvolvimento social, ambiental, econômico e institucional. Nesse sentido, os editais de pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo incentivam a incorporação dos ODS aos projetos, evidenciando os esforços para a promoção de uma educação para o desenvolvimento sustentável.

No processo de institucionalização da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), a UFRPE passou a integrar de forma estratégica os ODS na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030 e do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), instrumentos norteadores da gestão da Instituição (Figura 34 e 35).

Figura 34 - Alinhamento do PDI da UFRPE com as ODS



Fonte: Relatório de Gestão da UFRPE (2025)

Figura 35 - Alinhamento do PLS com os ODS



Fonte: Relatório de Gestão da UFRPE (2025)

A sustentabilidade constitui um eixo transversal do PDI da UFRPE, estando presente nos valores institucionais e expressa no mapa estratégico da Universidade por meio do objetivo estratégico “Promover a gestão sustentável”, além de diversos objetivos específicos direta e indiretamente relacionados ao tema. Em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, essa diretriz orienta a formulação e a implementação de políticas, programas e ações voltados ao desenvolvimento social, ambiental, econômico e institucional.

Ainda no Relatório de Gestão da UFRPE, é citado que, o modelo de gestão da sustentabilidade adotado pela UFRPE está integrado à estratégia institucional e se desenvolve de forma participativa, com o envolvimento da alta administração, de diferentes setores e da comunidade acadêmica, caracterizando-se pela transversalidade do tema sustentabilidade, que se encontra difundido em toda a Universidade e incorporado às atividades de diversas pró-reitorias, setores e comissões, além da Coordenadoria de Planejamento e Sustentabilidade (CPS/DPRS/PROPLAD); Comissão Mobilizadora - UFRPE Sustentável; Comissão Executiva - UFRPE Sustentável; Unidades executoras do Plano de Logística Sustentável - PLS e SINFRA.

No relatório da PROPLAD (Anexo X), são listadas as ações voltadas para a temática da sustentabilidade na UFRPE.

Plano de Logística Sustentável (PLS):

- Vigência do PLS 2025–2027 alinhada ao planejamento institucional.
- Realização de consulta pública para elaboração do novo PLS (2025–2027).
- Publicação do Relatório Final do PLS 2022–2024.
- Divulgação contínua no site da PROPLAN e nas redes sociais.

Selo ODS Educação:

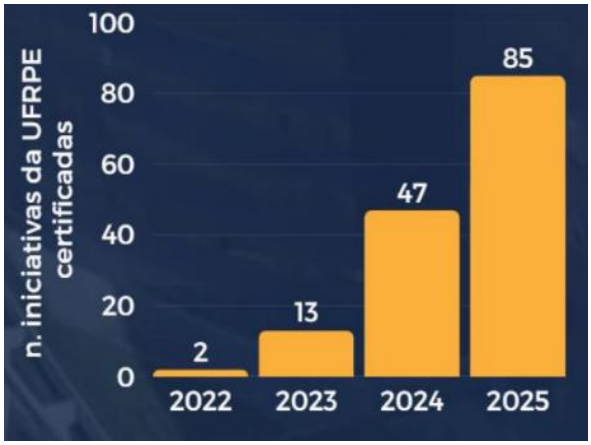
- 47 projetos certificados em 2024 (Figura 36) e 85 projetos cadastrados para o ciclo 2025 (Figura 37).
- Cerimônia interna de certificação das iniciativas contempladas pelo Selo ODS Educação.
- Divulgação de posts e vídeos sobre as iniciativas certificadas.
- Parceria com o Instituto Selo Social para realização do evento de certificação na UFRPE em 2026.

Figura 36 - Entrega da certificação do Selo ODS Educação 2024 à UFRPE, no Rio de Janeiro, em março de 2025.



Fonte: https://encurtador.com.br/LwcK

Figura 37 - Iniciativas da UFRPE certificadas pelo Selo ODS entre 2022 e 2025.



Fonte: Relatório de Gestão da UFRPE (2025)

Campanhas e eventos realizados:

- Campanha sobre destinação adequada de resíduos, com instalação de PEVs no Campus Sede (parceria com a Emlurb).
- Campanha de conscientização sobre desperdício de alimentos no Restaurante Universitário.
- Evento “O papel do servidor na promoção da sustentabilidade”.

Entre várias ações planejadas para 2026, que constam também no Relatório da PROPLAD, está a realização da cerimônia Nacional do Selo ODS Educação na UFRPE (Figura 38).

Figura 38 - Divulgação de oficinas nacionais a serem realizadas na UFRPE durante o Evento Nacional do Selo ODS 2025.



UFRPE recebe Oficinas Nacionais de Sustentabilidade do Selo ODS Educação

Fonte: https://encurtador.com.br/AlHM

O Selo ODS Educação é uma iniciativa do Instituto Selo Social que reconhece ações de instituições de ensino superior com impacto socioambiental positivo, contribuindo de forma concreta para o alcance dos ODS. A UFRPE participa da certificação desde sua criação, em 2022, sendo reconhecida anualmente por sua atuação integrada à sustentabilidade e à transformação social. As iniciativas contempladas pela UFRPE atuam em diversas áreas, como sustentabilidade ambiental, segurança alimentar, inclusão digital, educação antirracista, inovação tecnológica, saúde pública, assistência estudantil e desenvolvimento territorial.

Ainda envolvendo a sustentabilidade, segundo o Relatório das ações realizadas pela SINFRA em 2025, com o apoio da Diretoria Geral e Coordenadoria de Apoio Administrativo (CADM), autorizou-se o uso de áreas, como no caso da cessão de espaços físicos no *Campus* Dois Irmãos para a instalação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), como parte do programa “Recife Limpa nas Escolas”, desenvolvido pela Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife - EMLURB. Essa ação envolveu a instalação de PEVs e a promoção de atividades de educação ambiental, demonstrando o compromisso da UFRPE com a responsabilidade ambiental e o envolvimento da comunidade acadêmica. Assim, a SINFRA,

contribuiu para uma gestão de infraestrutura física que se alinha ao incentivo à sustentabilidade, diretamente relacionado aos Eixos 2 e 5 do SINAES.

Em relação à conformidade com o PLS, há a previsão de que a Coordenadoria de Planejamento e Gestão (CPLAG) promova a implementação de critérios de sustentabilidade nos processos de compras e contratações, incluindo selos e certificações inerentes ao objeto (Eixo 3 - Identificação dos objetos de menor impacto ambiental, Objetivo 16) e monitore a execução contratual, garantindo a adoção de práticas ambientalmente responsáveis, socialmente justas e economicamente viáveis (Objetivo 17). Considerando que os prazos para implementação das metas de "alcançar o percentual de 90% das contratações com critérios sustentáveis incluídos nas especificações técnicas" e de "alcançar 100% de conformidade ambiental na execução de contratos, incluindo descarte correto e uso eficiente de recursos, garantindo que todos os contratos tenham rastreamento sustentável e redução de impacto ambiental" vão até dezembro de 2027, a ação da CPLAG é orientada para gradualmente atingir tal objetivo.

Para isso, nos Estudos Técnicos Preliminares, e nos demais artefatos cabíveis, são previstos requisitos de sustentabilidade, assim como a necessidade de observância das recomendações das soluções economicamente viáveis previstas no Guia Nacional de Licitações Sustentáveis (GNLS), das orientações internas da UFRPE a respeito das boas práticas de sustentabilidade contidas no Plano de Gestão de Logística Sustentável, nos termos da Resolução nº 103/2017, garantindo que o planejamento de hoje pavimente o caminho para uma gestão pública plenamente sustentável.

A Diretoria de Manutenção e Conservação - DIMAN, ainda, promoveu a sustentabilidade institucional através de ações de eficiência hídrica e proteção ambiental. O combate constante ao desperdício de água, por meio do reparo de válvulas e registros, aliou-se ao controle biológico e preservação de fachadas com a instalação de telas de proteção no DCC. Adicionalmente, o incentivo à redução de resíduos plásticos foi viabilizado pela manutenção e instalação de bebedouros e purificadores em diversos setores, consolidando uma gestão que é, simultaneamente, técnica e ambientalmente responsável.

Ainda na avaliação das ações da UFRPE no **incentivo à sustentabilidade dentro da instituição**, agora pelo olhar da UAEADTec, observou-se que enquanto discentes e

docentes atribuíram conceito 4, o segmento técnico conferiu conceito 3. Essa distinção é relevante e merece análise cuidadosa, pois revela que as iniciativas institucionais, embora reconhecidas pela maioria, ainda não alcançam, de forma homogênea, todos os públicos. O conceito 3 atribuído pelos técnicos pode igualmente refletir essa lacuna de comunicação interna: as ações existem, mas não chegam de forma suficientemente clara a todos os segmentos. Trata-se, portanto, de um desafio de comunicação e de capilarização das práticas sustentáveis, mais do que a ausência de política institucional.

Falas dos discentes indicam que a percepção sobre essas ações ainda é fragmentada, sobretudo entre o público EAD (Figura 39).

Figura 39 - Divulgação de oficinas nacionais a serem realizadas na UFRPE durante o Evento Nacional do Selo ODS 2025



Fonte: CPA/Canva (2025)

Essas manifestações indicam que o problema central não é necessariamente a ausência de ações — como demonstram os resultados do Selo ODS e as iniciativas na Unidade, como a escrita de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) envolvendo a sustentabilidade —, mas sim a falta de visibilidade e de conexão dessas ações com o cotidiano dos estudantes, especialmente aqueles dos polos.

A UFRPE busca assumir a sustentabilidade em todos os seus eixos de atuação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a preservação do meio ambiente. Os resultados alcançados em 2025 são um esforço de toda a Universidade

no sentido de, cada vez mais, atingir padrões elevados de sustentabilidade e responsabilidade social.

5.1.2 Eixo 5 – Infraestrutura

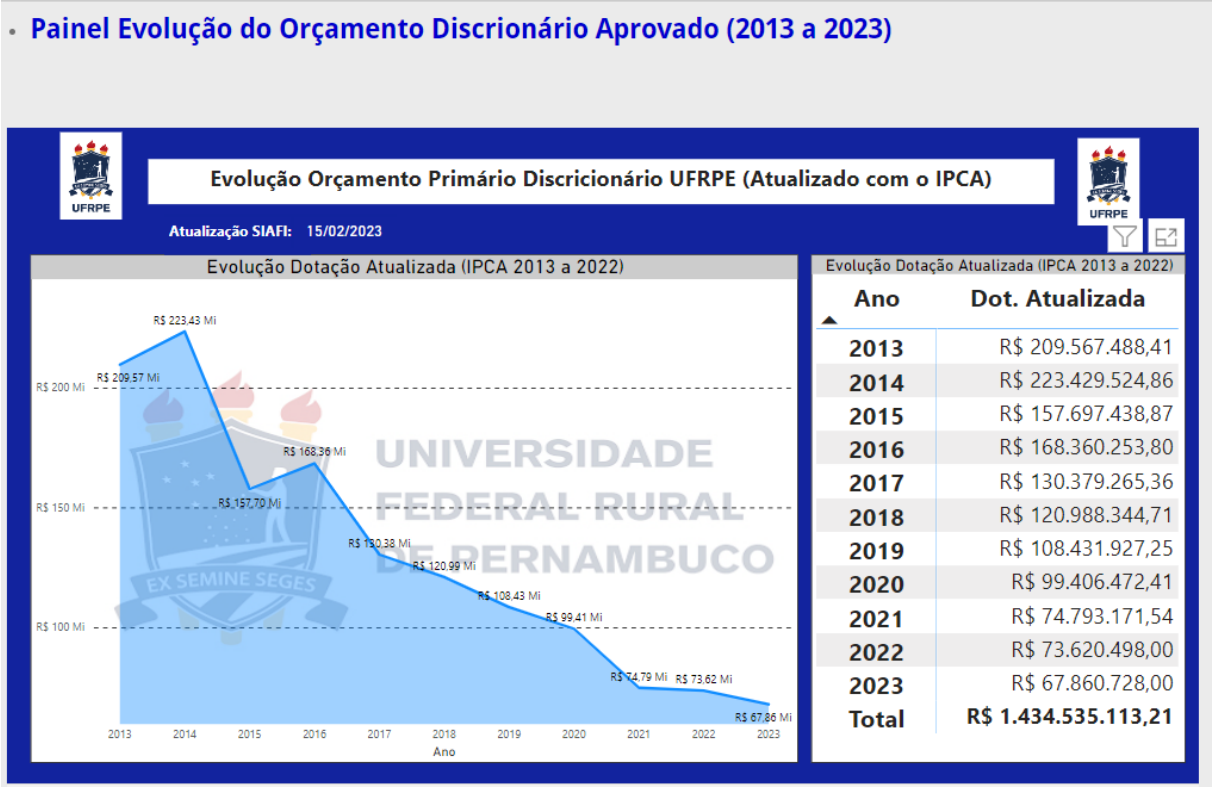
O Eixo 5 se dedica a avaliar a infraestrutura destinada à realização das atividades administrativas e acadêmicas, a fim de garantir melhores condições de trabalho e estudo para que a Universidade alcance seus objetivos e metas institucionais.

Os resultados também estão divididos nas modalidades presencial e a distância, a fim de captar melhor as avaliações de acordo com as suas especificidades. Para facilitar a análise, o eixo da infraestrutura foi dividido em três dimensões: infraestrutura de serviços, infraestrutura física e infraestrutura tecnológica. Essa classificação foi necessária em função do tamanho do questionário (o maior aplicado no ciclo avaliativo), haja vista a quantidade de itens relacionados à infraestrutura. Mesmo assim, para reduzir o tempo despendido no preenchimento do questionário pelos respondentes, nem tudo relacionado à infraestrutura foi avaliado.

Boa parte dos serviços de infraestrutura são gerenciados pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços (SINFRA), criada em 2025 (Resolução 602/2025), responsável pelos serviços de engenharia, conservação, segurança e coordenação de transporte. Atua por meio de uma estrutura organizacional composta por diretorias e por coordenadorias especializadas. Sua missão institucional, resumidamente, consiste em planejar, executar e fiscalizar as políticas de infraestrutura e de serviços da UFRPE, priorizando a gestão sustentável do patrimônio, a eficiência dos recursos e o alinhamento estratégico aos instrumentos de governança da Universidade.

É preciso considerar, antes de tudo, os cortes orçamentários sofridos pela UFRPE realizados pelo Governo Federal entre os anos de 2015 e 2023, conforme figura 40. Tais cortes, além de inviabilizar os investimentos necessários, foram igualmente danosos ao custeio e manutenção da Instituição resultando, inclusive, na demissão de trabalhadores de empresas terceirizadas, que realizam serviços como limpeza, tratamento e alimentação de animais, manutenção elétrica e predial, portarias, dentre outras funções.

Figura 40 - Painel de monitoramento orçamentário da UFRPE



Fonte: http://gcf.ufrpe.br/node/130

Observando-se o gráfico acima (Figura 40), nota-se que o ano de 2015 apresentou a primeira queda abrupta no valor do orçamento disponibilizado para a UFRPE representando, aproximadamente, 70% do orçamento do ano anterior. Em 2016 houve uma ligeira recomposição, mas ainda sim distante do valor destinado em 2014, e mesmo do de 2013, marco inicial do período analisado. A partir de 2017, a curva se mantém descendente alcançando, em 2023, o menor valor da década. Comparando os valores recebidos pela UFRPE em 2013 com o de 2023, nota-se uma redução de quase 70% dos recursos destinados à Instituição em dez anos.

Diante desses números, há urgente necessidade de recomposição do orçamento destinado anualmente pelo Governo Federal via Ministério da Educação para que medidas mais efetivas sejam tomadas para a resolução dos problemas identificados, bem como a conclusão de projetos de expansão e interiorização da Universidade.

Os resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária nas modalidades presencial e EAD, em números absolutos, estão disponíveis no APÊNDICE B – Resultados Absolutos – Eixo 5: Infraestrutura.

5.1.2.1 Infraestrutura de Serviços

A infraestrutura de serviços pode ser compreendida como o conjunto de condições mínimas, envolvendo recursos materiais e humanos, necessárias para a realização de atividades voltadas à oferta de serviços que atendam às necessidades da comunidade. No contexto da UFRPE, diversos serviços são disponibilizados com o objetivo de assegurar a segurança e o bem-estar da comunidade universitária, como os serviços de saúde, alimentação e limpeza, entre outros. Nesse sentido, as análises apresentadas a seguir baseiam-se nas respostas da comunidade acadêmica, considerando tanto a modalidade presencial quanto a modalidade a distância.

Conforme demonstram as Tabelas 7 e 8, as avaliações de docentes, técnicos e estudantes, nas duas modalidades, apresentam resultados heterogêneos, variando de acordo com o tipo de serviço ofertado à comunidade.

Tabela 7 - Infraestrutura de Serviços (Presencial)

Itens avaliados	Conceitos Obtidos		
	Discente	Docente	Técnico
Serviços de manutenção das instalações prediais		2	2
Disponibilidade de transporte para as atividades de ensino/pesquisa/extensão (visitas técnicas, pesquisa em estações experimentais, eventos, entre outros)		3	
Quantidade de exemplares disponíveis da sua área de conhecimento no acervo físico da biblioteca	4	3	3
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo físico da biblioteca	4	3	3
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo virtual da biblioteca	4	3	3
Serviços de atenção à saúde ofertados pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV)	3	3	3
Serviços de atenção à saúde ofertados na sua Unidade Acadêmica	3	3	3
Infraestrutura física do Restaurante Universitário (espaço, iluminação, climatização, mesas, cadeiras)	4	4	4
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário	4	4	4

Disponibilidade de outros locais de alimentação no interior da Instituição	3	2	2
Serviços de segurança na Instituição	3	3	3
Iluminação na Instituição	3	3	3
Disponibilidade de vagas de estacionamento		4	4
Serviços de limpeza na Instituição	4	4	4
Serviços de jardinagem na Instituição	4	4	4
Transporte interno (circular)	4	4	3
Serviço de atendimento (chamado) da Secretaria de Tecnologias Digitais (STD)		3	3

Fonte: CPA/STD (2025)

Tabela 8 - Infraestrutura de Serviços (EAD)

Itens avaliados	Conceitos Obtidos		
	Discente	Docente	Técnico
Serviços de manutenção das instalações prediais da UAEADTec		2	3
Quantidade de exemplares disponíveis da sua área de conhecimento no acervo físico da biblioteca		3	4
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo virtual disponibilizado pela UFRPE	4	4	3
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo físico da biblioteca do polo	3	3	4
Serviços de atenção à saúde ofertados pelo Núcleo de Assistência e Promoção à Saúde (NAPS) da UAEADTec	3		
Serviços de atenção à saúde ofertados pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV)		3	3
Infraestrutura física do Restaurante Universitário (espaço, iluminação, climatização, mesas, cadeiras)		4	4
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário		5	5
Disponibilidade de espaços e estrutura para alimentação no polo	3		
Serviços de segurança no campus SEDE		4	3
Iluminação no campus SEDE		3	3
Disponibilidade de vagas de estacionamento		4	3

Serviços de limpeza no campus SEDE		4	4
Serviços de jardinagem no campus SEDE		4	4
Serviço de atendimento do suporte T. I. da UAEADTec	3	4	4
Serviço de atendimento (chamado) da Secretaria de Tecnologias Digitais (STD)	3	3	4

Fonte: CPA/STD (2025)

A análise dos dados referentes ao serviço de **manutenção das instalações prediais** evidencia um quadro de avaliação parcialmente satisfatória (conceito 2), tanto na modalidade presencial quanto na EAD, ainda que com pequenas variações entre os segmentos. Na modalidade presencial (Tabela 7), observa-se que os servidores possuem uma percepção negativa quanto às condições estruturais e à efetividade das ações de manutenção. Como o *campus* Sede concentra edificações antigas, algumas datadas da década de 1930, reforça-se a necessidade de intervenções estruturais mais consistentes, o que possivelmente contribui para a baixa satisfação dos usuários.

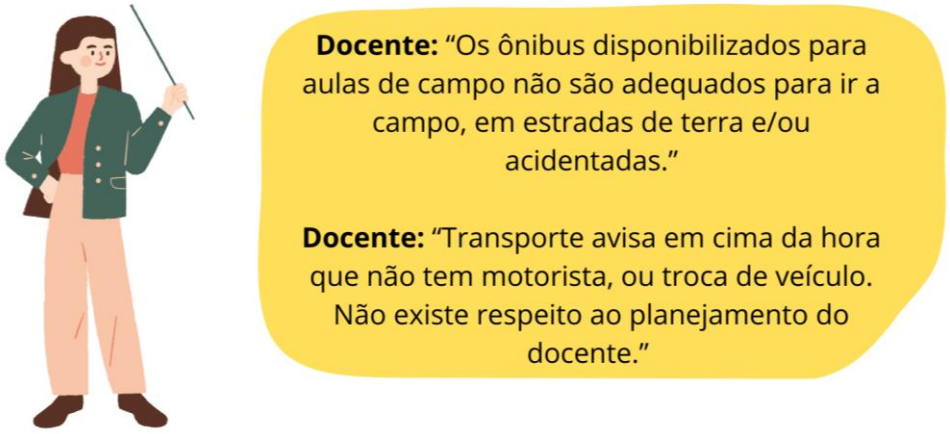
Já na modalidade EAD (Tabela 8), a avaliação apresenta pequena variação: os docentes mantêm conceito 2 (parcialmente satisfatório), enquanto os técnicos atribuem conceito 3 (satisfatório) ao serviço de manutenção das instalações da UAEADTec. Embora a percepção dos técnicos seja ligeiramente melhor, os resultados ainda se situam em níveis baixos, indicando que as demandas por melhorias estruturais também estão presentes nesse contexto. A diferença entre os segmentos pode estar relacionada a distintas formas de utilização dos espaços ou a diferentes expectativas em relação às condições físicas.

De forma geral, os dados reforçam a análise qualitativa apresentada, demonstrando que a infraestrutura predial constitui um dos principais pontos críticos na avaliação institucional. A recorrência de conceitos baixos entre os segmentos e modalidades sinaliza a necessidade de planejamento estratégico voltado à requalificação dos espaços, à manutenção preventiva e à melhoria das condições de conforto ambiental, a fim de proporcionar ambientes de trabalho e estudo mais adequados.

No que se refere à disponibilidade de **transporte para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (visitas técnicas, pesquisa em estações experimentais, eventos, entre outros),** na modalidade presencial, pelos resultados apresentados na Tabela 7, observa-se que os docentes atribuíram conceito 3 (satisfatório) ao item relacionado à oferta e às condições do serviço de transporte institucional. Esse serviço é considerado

fundamental para a realização de aulas práticas, experimentos de pesquisas, ações de extensão, participação em eventos acadêmicos e outras ações formativas que extrapolam o espaço físico do campus. Destacam-se na figura 41, nesse contexto, as seguintes falas dos docentes:

Figura 41 - Fala Docente: transporte



Fonte: CPA/Canva (2025)

Apesar do conceito 3, registra-se que, em 1º de dezembro de 2025, foi publicado o Ofício Circular nº 5/2025 – REITORIA-UFRPE, por meio do qual foi comunicada a suspensão de todas as aulas práticas que impliquem despesas orçamentárias. Entre as atividades afetadas incluem-se aquelas que demandam deslocamentos por veículos institucionais, consumo de insumos ou quaisquer ações que requeiram aporte financeiro adicional. A medida passou a vigorar na mesma data de sua publicação e permanecerá válida até o início do primeiro semestre letivo de 2026.

O documento também informa que durante esse mesmo período, estarão suspensas a concessão de diárias e passagens, bem como a utilização de veículos oficiais para participação em eventos de qualquer natureza, tais como simpósios, congressos e encontros acadêmicos. Tais medidas foram adotadas em decorrência da atual situação orçamentária restritiva da UFRPE e da manifestação do Ministério da Educação quanto à impossibilidade de ampliação dos limites orçamentários da instituição.

Os próximos três itens avaliados envolvem o serviço das bibliotecas. O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (SIB-UFRPE) é responsável por organizar e disponibilizar os acervos que apoiam o ensino, a pesquisa e a

extensão. Sua estrutura atual foi definida pela Resolução nº 016/2020 – CONSU, que instituiu um modelo integrado de gestão das bibliotecas da universidade.

O SIB-UFRPE é formado por seis bibliotecas: a Biblioteca Central e a Biblioteca Setorial, situadas no *campus* Dois Irmãos, em Recife; três bibliotecas vinculadas às Unidades Acadêmicas localizadas nos municípios de Serra Talhada, Cabo de Santo Agostinho e Belo Jardim; e uma biblioteca escolar, voltada ao ensino médio e técnico, situada em São Lourenço da Mata.

De acordo com o Relatório do SIB-UFRPE, seu acervo físico contempla todas as áreas do conhecimento — Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes — e dispõe de um total de 178.532 exemplares, distribuídos em 74.558 títulos, considerando o conjunto das bibliotecas.

Além do acervo físico, o sistema disponibiliza plataformas digitais organizadas em duas modalidades. A primeira é composta por plataformas de acesso aberto ao público em geral, que reúnem e difundem a produção científica, acadêmica e memorial da instituição, como o Repositório Institucional da UFRPE, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e o Portal de Periódicos da UFRPE.

A segunda modalidade inclui plataformas de acesso restrito à comunidade acadêmica da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como a Minha Biblioteca, o Portal de Periódicos da Capes e a Target Gedweb (normas técnicas). Esses recursos ampliam e qualificam o acesso a livros e materiais bibliográficos em formato digital que compõem as bibliografias dos cursos, atendendo especialmente à comunidade acadêmica da UAEADTec que utiliza prioritariamente fontes de informação em meio digital.

A atualização e a expansão dos acervos do SIB-UFRPE são orientadas pela Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos (PDFA), instrumento normativo que define critérios e procedimentos para a seleção e aquisição de materiais bibliográficos por meio de compra, doação e permuta na UFRPE. Essa política estabelece parâmetros técnicos que norteiam a incorporação de novos títulos e exemplares ao acervo físico, bem como a contratação, atualização e manutenção de plataformas digitais. Desse modo, assegura que os recursos informacionais estejam alinhados às necessidades dos cursos e às demandas

institucionais de ensino, pesquisa e extensão, contemplando aspectos quantitativos, qualitativos e de acessibilidade à informação.

Corroborando o exposto, observa-se que os itens que avaliam a **quantidade de exemplares no acervo físico** e os **títulos de livros físicos e digitais disponíveis na área de conhecimento dos usuários da biblioteca**, na modalidade presencial, apresentaram boa avaliação entre os discentes, com conceito 4, indicando percepção positiva quanto à quantidade de exemplares disponíveis. Por outro lado, entre docentes e técnicos administrativos, o conceito atribuído foi 3, caracterizando uma avaliação satisfatória.

Esses resultados indicam que enquanto os discentes do ensino presencial consideram o acervo físico e digital adequado às necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão, docentes e técnicos administrativos apontam demandas específicas por atualização ou ampliação de títulos e exemplares, especialmente em determinadas áreas ou componentes curriculares.

Considerando a abrangência das áreas do conhecimento atendidas pelo SIB-UFRPE e o expressivo quantitativo de exemplares e títulos, tanto físicos quanto digitais, os dados evidenciam uma estrutura consolidada de acervo, embora sujeita a constante necessidade de atualização, alinhada às demandas dos cursos e dos usuários. Torna-se, portanto, fundamental que a Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos do SIB-UFRPE busque identificar lacunas existentes, com atenção especial às demandas apontadas pelo corpo docente, bem como promover o fortalecimento e a integração entre acervo físico e digital, ampliando o acesso a materiais acadêmicos atualizados.

Na modalidade a distância, a quantidade de exemplares disponíveis da área de conhecimento no **acervo físico da biblioteca do SIB-UFRPE** foi avaliada com conceito 3 pelos docentes, indicando percepção regular quanto à disponibilidade de exemplares físicos. Entre os técnicos administrativos, o conceito obtido foi 4.

Esse resultado reflete as especificidades da modalidade EAD, na qual o acesso aos conteúdos ocorre, majoritariamente, por meio de plataformas digitais e bases de dados *online*. Ainda assim, a avaliação regular evidencia a importância de manter acervos físicos atualizados e acessíveis nos polos da UAEADTec.

No que se refere aos **títulos de livros da área de conhecimento disponíveis no acervo virtual disponibilizado pela UFRPE**, os discentes e docentes da UAEADTec

atribuíram conceito 4, indicando percepção positiva quanto à relevância e à abrangência do acervo digital para atender às necessidades acadêmicas. Esse resultado sugere que, na modalidade a distância, os recursos virtuais são considerados adequados ao suporte das atividades de ensino, pesquisa e extensão, refletindo a ação das plataformas digitais no atendimento às demandas do EAD.

Entre os técnicos administrativos, o conceito obtido foi 3, caracterizando avaliação regular. Neste sentido, é necessário que o SIB-UFRPE identifique essas lacunas e desenvolva ações para suprir as demandas bibliográficas voltadas ao planejamento pedagógico e às atividades administrativas, garantindo maior alinhamento do acervo virtual às demandas de toda sua comunidade.

De modo geral, os dados indicam que o acervo virtual da UFRPE apresenta boa cobertura das áreas do conhecimento, sendo bem avaliado pelos usuários diretamente envolvidos com o ensino e a aprendizagem, especialmente docentes e discentes. No entanto, a avaliação apenas satisfatória apresentada pelos técnicos administrativos pode indicar a necessidade de manutenção contínua, atualização de títulos e ampliação do acervo digital, a fim de garantir maior alinhamento com as diferentes demandas institucionais.

Quanto ao item **títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo físico da biblioteca do polo**, a avaliação realizada pelos discentes e docentes foi satisfatória, obtendo conceito 3. Esse resultado indica que, embora haja disponibilidade de títulos físicos, os usuários percebem limitações no acervo disponibilizado. Entre os técnicos, a avaliação foi mais positiva, com conceito 4 (bom). A diferença de percepção entre as categorias sugere a necessidade de acompanhamento contínuo das demandas acadêmicas e administrativas, garantindo que o acervo físico dos polos seja atualizado de forma estratégica e alinhada às necessidades informacionais da UAEADTec.

É importante destacar que nas bibliotecas dos polos, a aquisição e a gestão dos acervos bibliográficos, bem como a organização dos serviços e a manutenção da infraestrutura, são de competência do Sistema UAB. Por meio de parcerias locais com governos estaduais e prefeituras municipais, a UAB viabiliza a instalação, manutenção e pleno funcionamento dos polos de apoio presencial, assegurando as condições estruturais necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Ressalta-se a importância de fortalecer as estratégias de atualização do acervo físico conforme as demandas das áreas de conhecimento, bem como ampliar a divulgação e a capacitação para o uso das plataformas digitais disponibilizadas pelo SIB-UFRPE, contribuindo para a melhoria da percepção dos usuários quanto ao acesso à informação.

Em relação aos **serviços de atenção à saúde ofertados pelo Núcleo de Assistência e Promoção à Saúde (NAPS) da UAEADTec**, o item obteve conceito 3 atribuída pelos discentes da modalidade a distância, não havendo registro de avaliação por parte de docentes e técnicos.

O conceito 3 indica uma percepção satisfatória do serviço por parte dos estudantes da EAD, sugerindo que as ações desenvolvidas pelo NAPS são reconhecidas, porém ainda carecem de maior consolidação, visibilidade ou ampliação de alcance. Considerando que o público da educação a distância apresenta especificidades como dispersão geográfica, menor presença física nos *campi* e maior dependência de canais remotos de atendimento, a oferta de serviços de saúde nesse contexto exige estratégias diferenciadas de comunicação, acolhimento e acompanhamento.

É importante destacar que no ano de 2025, o Serviço de Inclusão e Acessibilidade da UAEADTec consolidou ações estratégicas voltadas à qualificação do atendimento às demandas de inclusão, com vistas à consolidação de um processo educacional estruturalmente inclusivo, pautado na promoção de inclusão com efetividade, bem como no asseguramento do cumprimento dos dispositivos legais vigentes.

Entre os principais avanços, destacam-se onze projetos pedagógicos específicos para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), fundamentados em estudos técnicos acerca das especificidades de cada deficiência, transtorno do desenvolvimento ou condição. Esses modelos foram estruturados como referenciais orientadores e são adaptados individualmente, com base na análise de laudos médicos e na avaliação pedagógica. Além de instrumento pedagógico, os projetos passaram a constituir documento técnico indispensável para a formalização, junto ao Sistema (UAB), da solicitação de tutor para o AEE.

Foram estruturados modelos específicos para: deficiência física, deficiência visual, deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), transtorno esquizofrênico, deficiência auditiva, altas

habilidades/superdotação e transtornos específicos de aprendizagem (dislexia, disgrafia e discalculia).

Paralelamente, foram elaborados editais específicos por área, contendo deveres, obrigações, atribuições, perfis profissionais e baremas, conferindo maior rigor técnico aos processos seletivos. Também foram desenvolvidos editais para a seleção de três assistentes pedagógicos destinados à composição da equipe multidisciplinar de inclusão educacional, com as seguintes funções: assessoramento pedagógico à inclusão e acessibilidade, apoio pedagógico em educação inclusiva e apoio psicopedagógico.

Destaca-se, ainda, o fortalecimento da articulação junto às coordenações e aos docentes, ampliando a compreensão acerca da aplicação das políticas de inclusão e possibilitando a implementação de instrumentos avaliativos diversificados, como avaliações em vídeo, áudio, resumos estruturados e mapas mentais, garantindo formatos avaliativos compatíveis com as especificidades de cada discente e o respeito às singularidades de aprendizagem.

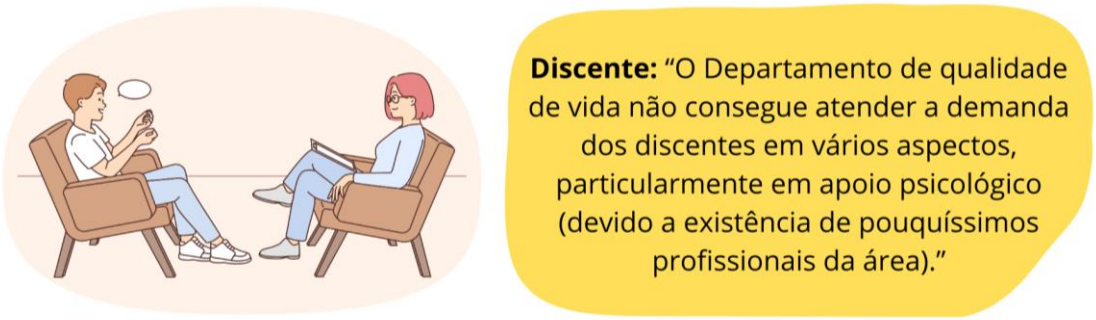
De acordo com o Relatório de Núcleo de Assistência e Promoção à Saúde - NAPS/UAEADTec, os resultados foram expressivos: 100% de aprovação entre os estudantes acompanhados e ausência de evasão no período analisado. Foi aplicado instrumento de pesquisa avaliativa junto aos estudantes acompanhados, por meio do qual obtivemos feedbacks e relatos de que o suporte ofertado foi determinante para a permanência acadêmica, evitando evasão e retenção em disciplinas, consolidando uma política institucional comprometida não apenas com o cumprimento formal das normativas, mas com a promoção de uma inclusão efetiva, materializada em resultados concretos, na redução de barreiras e na garantia de condições equitativas de acesso, permanência e êxito acadêmico no ensino superior.

No que se refere aos **serviços de atenção à saúde ofertados pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV)**, os dados da modalidade presencial indicam conceito 3 atribuída por discentes, docentes e técnicos. Na modalidade a distância, docentes e técnicos também atribuíram conceito 3, não havendo registro de avaliação discente para este item.

Os conceitos 3, em ambas as modalidades, expõem uma percepção satisfatória do serviço, indicando que, embora as ações desenvolvidas pelo DQV sejam reconhecidas pela

comunidade acadêmica, há espaço para aprimoramento quanto à ampliação, divulgação ou acessibilidade dos atendimentos. Destaca-se a seguinte fala de um discente (Figura 42):

Figura 42 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura Tecnológica (Presencial e EAD)



Fonte: CPA/Canva (2025)

O Departamento de Qualidade de Vida (DQV) da UFRPE tem como objetivo promover melhor qualidade de vida à comunidade universitária, atuando nas dimensões de promoção, prevenção e vigilância em saúde. Sua estrutura organizacional contempla a Coordenação de Atenção à Saúde (CAS) e a Coordenação de Saúde do Servidor (CSS), abrangendo diferentes frentes de atendimento.

No âmbito da CAS, destacam-se as ações desenvolvidas pela Seção de Análises Clínicas (exames laboratoriais), Seção de Enfermagem (consultas, procedimentos e orientações), Seção de Medicina (atendimentos ambulatoriais em diversas especialidades) e Seção de Saúde Bucal. Tais serviços são destinados a estudantes, servidores, terceirizados, pensionistas e dependentes, configurando-se como importante suporte institucional à saúde da comunidade acadêmica.

Já a CSS atua especialmente na saúde e segurança ocupacional dos servidores, por meio da Seção de Programas de Saúde (SPS), com atendimentos psicológicos, nutricionais e sociais, e da Seção de Saúde e Segurança Ocupacional (SSSO), responsável por perícias, laudos, exames admissionais e orientações em saúde do trabalhador.

A avaliação satisfatória (conceito 3) pode indicar reconhecimento da relevância e da diversidade dos serviços ofertados, como também, reflete as limitações percebidas pela comunidade, como restrições estruturais, capacidade de atendimento ou desconhecimento acerca da abrangência das ações desenvolvidas. Destaca-se ainda que o

DQV não possui estrutura para atendimentos de urgência e emergência, o que pode influenciar a percepção dos usuários quanto à resolutividade do serviço.

De modo geral, os resultados apontam para a importância estratégica do DQV na promoção da saúde institucional, ao mesmo tempo em que sinalizam a necessidade de fortalecimento das ações de divulgação, ampliação do acesso e avaliação contínua da qualidade dos atendimentos prestados, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância.

Continuando a análise dos dados, no que se refere aos **serviços de atenção à saúde ofertados na Unidade Acadêmica**, os dados da modalidade presencial indicam conceito 3 atribuída por docentes e técnicos, não havendo registro de avaliação discente para este item.

O conceito 3 evidencia uma percepção regular dos serviços ofertados nas Unidades Acadêmicas, sugerindo que, embora haja reconhecimento das iniciativas existentes, ainda se identificam possibilidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à ampliação, sistematização e maior visibilidade das ações desenvolvidas.

Essa avaliação deve ser analisada à luz do movimento institucional em curso, especialmente com a implementação, em 2025, da **política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PPSQVT)**, aprovada por meio da Resolução n. 530/2024-CONSU/UFRPE, no âmbito do Departamento de Qualidade de Vida (DQV/PROGEPE). A proposta dessa política representa um avanço relevante ao buscar superar uma lógica estritamente assistencialista, promovendo ações estratégicas, preventivas e intersetoriais, que integram a promoção da saúde e do bem-estar à rotina laboral e acadêmica.

Entre as ações previstas no Programa de Saúde 2025, destacam-se projetos com potencial impacto direto nas Unidades Acadêmicas, como:

- **Projeto Cineterapia**, com foco em saúde mental;
- **Projeto Pressão Controlada**, voltado à prevenção de doenças cardiovasculares;
- **Projeto Laboratório em Ação**, com orientações sobre exames e rastreamento precoce;
- **Saúde Bucal Itinerante**, com ações educativas e preventivas;
- **Projeto Saúde do Idoso**, direcionado aos servidores idosos;
- **Projeto Cinco Minutos da Saúde**, com conteúdos educativos sobre saúde mental, nutrição e segurança ocupacional;
- **Projeto UFRPE Amamenta**, de apoio a gestantes e lactantes.

Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional com a promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade acadêmica, especialmente ao priorizar ações preventivas e educativas.

A avaliação satisfatória atribuída por docentes e técnicos pode indicar que, até o momento da coleta de dados, os serviços ainda não estavam plenamente consolidados ou amplamente difundidos nas Unidades Acadêmicas, o que impacta a percepção dos respondentes. Assim, os resultados apontam para a necessidade de fortalecer a capilaridade das ações do DQV nas Unidades, ampliar a comunicação institucional e garantir maior integração entre as políticas de saúde e o cotidiano acadêmico.

De modo geral, observa-se que há um cenário promissor de expansão e qualificação das ações de saúde, mas que ainda demanda consolidação prática e maior alcance para que a percepção da comunidade avance para níveis mais satisfatórios nas próximas avaliações institucionais.

Outro item avaliado pela comunidade acadêmica versou sobre a **infraestrutura física do Restaurante Universitário** *(espaço, iluminação, climatização, mesas e cadeiras),* na modalidade presencial, o item obteve conceito 4 atribuída por discentes, docentes e técnicos, indicando avaliação positiva e percepção de boa qualidade quanto às condições estruturais dos Restaurantes Universitários (RUs). Na modalidade a distância, docentes e técnicos também atribuíram conceito 4. No entanto, para os estudantes dos cursos semipresenciais da UAEADTec, o acesso ao RU do campus Dois Irmãos se dá por

autorização prévia, em virtude da realização de atividades na sede administrativa da referida Unidade Acadêmica ou na cidade do Recife e Região Metropolitana.

Esse resultado evidencia que a infraestrutura física dos RUs, tanto no *campus* Sede (Dois Irmãos) quanto na UAST, atende adequadamente às necessidades da comunidade acadêmica. Aspectos como organização do espaço, iluminação, mobiliário e climatização parecem satisfazer os usuários, especialmente considerando o elevado fluxo diário de estudantes e servidores nos horários de almoço e jantar.

A avaliação favorável também pode estar associada à organização administrativa da Coordenadoria de Gestão de Alimentação e RU (CGARU), responsável pela fiscalização da execução contratual e acompanhamento das condições estruturais e operacionais. A regularidade do funcionamento, conforme calendário acadêmico e a previsibilidade dos horários, contribuem para a percepção de confiabilidade do serviço.

Além disso, é importante destacar que a infraestrutura do RU, além de cumprir sua função alimentar, também cumpre sua função social e acadêmica, configurando-se como espaço de convivência, integração e permanência estudantil. Assim, a boa avaliação da infraestrutura física impacta positivamente na experiência universitária como um todo.

Já em relação ao item sobre **qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário,** todos os segmentos da modalidade presencial avaliaram com conceito 4, consolidando uma boa avaliação. Já na modalidade a distância, docentes e técnicos atribuíram conceito 5, indicando nível elevado de satisfação, os discentes não responderam esse item.

A percepção positiva acerca do serviço de alimentação pode ser compreendida a partir de diversos fatores estruturais e organizacionais. Entre eles, destaca-se o fato de que os cardápios são elaborados por nutricionistas vinculados às empresas responsáveis pelo fornecimento das refeições, seguindo diretrizes previamente estabelecidas em contrato. Além disso, esses cardápios passam por processos de avaliação e aprovação realizados pela equipe da Coordenação de Gestão de Alimentação e Restaurante Universitário (CGARU), garantindo que as refeições atendam a critérios relacionados ao valor nutricional, à segurança dos alimentos e ao equilíbrio da dieta oferecida aos usuários (https://www.progesti.ufrpe.br/br/node/1165).

A diversidade de cardápios (padrão, dieta, vegetariano, incluindo opção estrita e ovolactovegetariana e especial) demonstra sensibilidade institucional às diferentes demandas alimentares, incluindo restrições de saúde, escolhas éticas e necessidades específicas. A inclusão de opções variadas de saladas, sucos e sobremesas amplia a qualidade nutricional das refeições. O financiamento do RU, em grande parte, depende dos recursos financeiros remetidos à UFRPE no âmbito do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Os sucessivos cortes nos repasses às IFES nos últimos anos têm sido um desafio para a manutenção da qualidade de oferta desse serviço à comunidade universitária.

Outro elemento relevante é o porcionamento adequado e o cuidado com princípios de sustentabilidade no processo de produção e distribuição, reforçando o compromisso institucional com práticas responsáveis.

A elevada avaliação também dialoga com a dimensão social da política de alimentação da UFRPE, vinculada à PROGESTI. Os valores subsidiados das refeições e a articulação com o Programa de Apoio ao Discente (PAD) fortalecem a permanência estudantil, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Soma-se a isso o projeto NutriAção, que promove acompanhamento nutricional individualizado e ações coletivas de educação alimentar, ampliando o alcance da política para além do fornecimento de refeições.

Comparativamente a outros serviços institucionais analisados no relatório, os Restaurantes Universitários se destacam como um dos pontos fortes da infraestrutura de serviços da instituição. Os conceitos 4 e 5 indicam uma avaliação boa ou muito boa, reconhecendo a qualidade técnica, nutricional e estrutural do serviço.

Os resultados denotam que a política institucional de segurança alimentar e nutricional está no momento consolidada, contribuindo para:

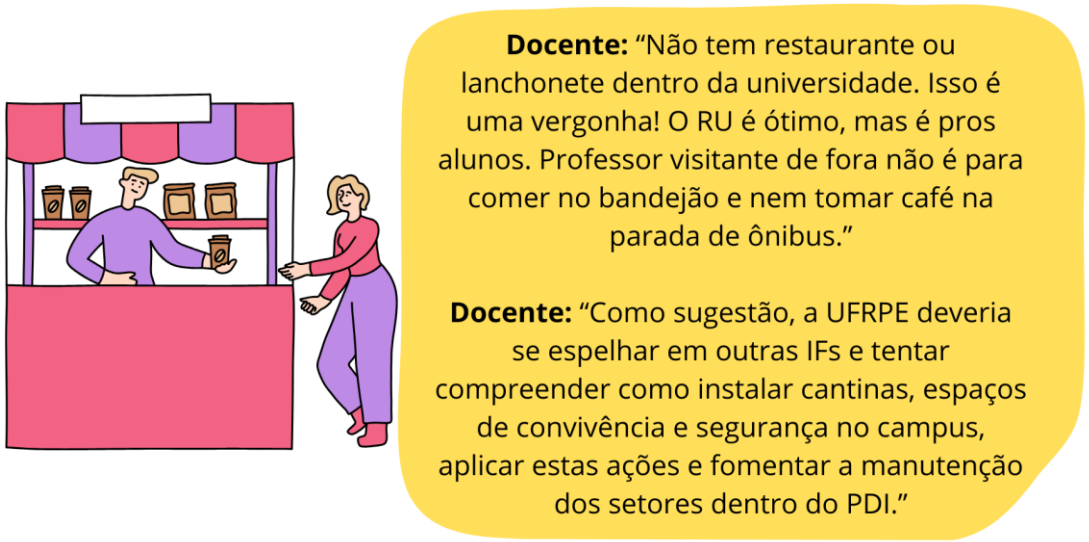
- A permanência estudantil;
- A promoção da saúde;
- A qualidade de vida da comunidade acadêmica;
- O fortalecimento das ações afirmativas institucionais.

Embora os indicadores sejam positivos, recomenda-se a manutenção de monitoramento contínuo, investimentos em melhorias preventivas na infraestrutura e ampliação das ações educativas em alimentação e nutrição, garantindo a sustentabilidade da qualidade percebida e a evolução contínua do serviço.

De modo geral, os dados evidenciam que os Restaurantes Universitários cumprem de forma satisfatória sua função social, acadêmica e institucional, constituindo-se como referência positiva na avaliação da infraestrutura de serviços da UFRPE.

Ainda sobre a temática alimentação, o item referente à **disponibilidade de outros locais de alimentação no interior da Instituição** obteve conceito 3 atribuído pelos discentes e conceito 2 atribuído por docentes e técnicos na modalidade presencial. Esses resultados demonstram um entendimento satisfatório entre os estudantes e parcialmente satisfatório entre os servidores, indicando que a oferta complementar ao Restaurante Universitário (RU) não atende plenamente às expectativas da comunidade acadêmica. Destacam-se as seguintes falas docentes (Figura 43):

Figura 43. Fala Docente: outros locais de alimentação



Fonte: CPA/Canva (2025)

Ao considerar que os RUs foram amplamente avaliados de forma positiva, tanto em relação à infraestrutura quanto à qualidade da alimentação, observa-se que o ponto crítico não está no serviço principal de alimentação institucional, mas sim na diversificação e descentralização das opções disponíveis nos *campi*. O conceito 2 atribuído por docentes e

técnicos pode indicar limitações como: número reduzido de lanchonetes ou cantinas; restrição de horários de funcionamento; pouca variedade de opções alimentares; estrutura física inadequada ou insuficiente para atender à demanda, entre outras.

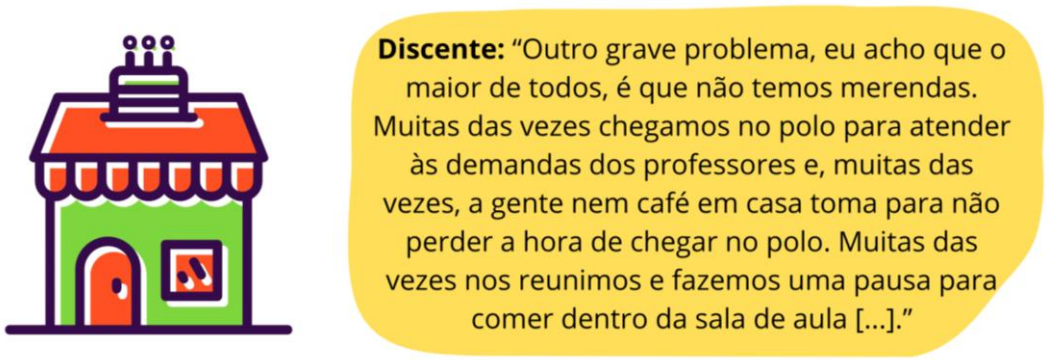
A avaliação satisfatória dos discentes (conceito 3) pode retratar maior adaptação à dinâmica do RU, especialmente considerando os subsídios oferecidos pela política institucional de alimentação. Entretanto, a existência de outras opções alimentares é importante para atender diferentes rotinas, necessidades específicas e permanência prolongada no campus.

Nesse sentido, os dados apontam para a necessidade de avaliação institucional acerca da ampliação de pontos alternativos de alimentação, melhoria da infraestrutura de cantinas e incentivo à diversificação de serviços, garantindo maior conforto e autonomia alimentar à comunidade universitária.

No que se refere à modalidade a distância, o item **disponibilidade de espaços e estrutura para alimentação no polo** obteve conceito 3 atribuído pelos discentes, não havendo registro de avaliação por parte de docentes e técnicos.

O conceito 3 indica assimilação regular, sugerindo que os polos de apoio presencial oferecem condições mínimas para alimentação, além de limitações estruturais. Considerando que os polos são utilizados para encontros presenciais, avaliações, atividades acadêmicas e momentos de permanência prolongada dos estudantes, a existência de espaços adequados para alimentação, como áreas de convivência, copa ou refeitório, é fundamental para garantir conforto e bem-estar. Destaca-se na figura 44 a seguinte fala de um discente:

Figura 44 - Fala Docente: outros locais de alimentação



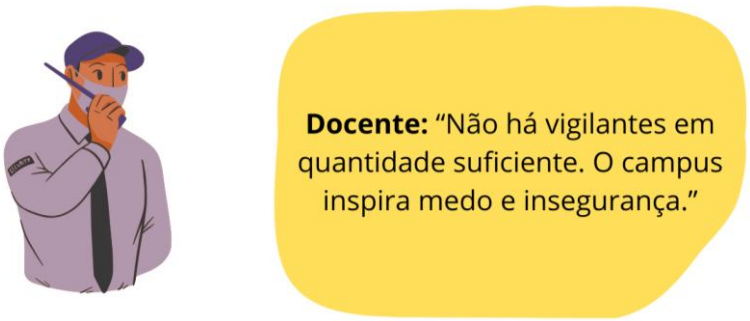
Fonte: CPA/Canva (2025)

A avaliação satisfatória pode indicar: ausência de espaços específicos para refeições; estrutura física reduzida ou improvisada; falta de mobiliário adequado; inexistência de oferta alimentar organizada no próprio polo. Comparativamente aos Restaurantes Universitários da modalidade presencial, que se destacam como ponto forte institucional, percebe-se que a infraestrutura alimentar nos polos da EAD ainda demanda consolidação e padronização.

Os resultados desses dois itens evidenciam que, embora a política de alimentação institucional da UFRPE esteja consolidada no âmbito dos Restaurantes Universitários, há fragilidades no que se refere à oferta complementar de alimentação e à estrutura disponível fora dos RUs e nos polos da EAD.

Em relação aos **serviços de segurança na Instituição**, na modalidade presencial, todos os segmentos avaliaram de forma satisfatória com conceito 3. Segundo o Relatório das ações realizadas pela SINFRA 2025, a Universidade conta com a Coordenadoria de Segurança Institucional (CSI), com ações voltadas à garantia da segurança, da ordem e do bem-estar de toda a comunidade acadêmica. As iniciativas abrangeram atividades preventivas, operacionais e estratégicas, com destaque para o apoio aos eventos institucionais, o fortalecimento da vigilância patrimonial e a realização de inspeções técnicas nas Unidades Acadêmicas e *campi* avançados. Mesmo havendo essa explicação, ainda há comentários negativos (Figura 45), como na fala docente:

Figura 45 - Fala Discente: segurança



Fonte: CPA/Canva (2025)

Na modalidade EAD, no que se refere à **segurança no *campus* Sede**, observa-se que docentes e técnicos apresentaram uma avaliação satisfatória. Entre os docentes, a atribuição do conceito 4 revela uma percepção positiva quanto às condições de segurança, indicando confiança nas medidas adotadas e na efetividade dos procedimentos implementados. Por sua vez, os técnicos administrativos atribuíram conceito 3. Esse resultado sugere que, embora não haja uma percepção negativa, existem aspectos que podem ser aprimorados para elevar o nível de satisfação desse segmento.

De modo geral, os dados demonstram que a segurança do *campus* Sede é vista de forma favorável, mas também apontam para a necessidade de atenção contínua e de possíveis ajustes, a fim de promover maior alinhamento entre as percepções dos diferentes grupos e garantir a manutenção de um ambiente institucional seguro e confiável.

Vale destacar que no Relatório de Ações realizadas em 2025, disponibilizado pela SINFRA constam algumas ações voltadas ao reforço da segurança na instituição, entre elas:

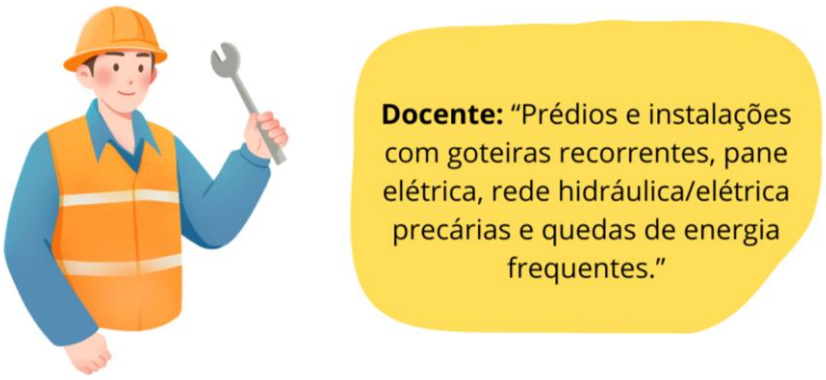
- Previsão de Aquisição de drones para a Coordenadoria de Videomonitoramento e Serviços com Drone (CVSD), já com orçamento liberado;
- Visitas técnicas e inspeções em todas as Unidades Acadêmicas e *campi* avançados da universidade. O objetivo principal foi avaliar, de forma detalhada, as condições de segurança existentes, identificar pontos críticos e propor melhorias para o fortalecimento da vigilância patrimonial;
- Treinamentos contínuos para os profissionais de segurança, abordando temas como controle de público, procedimentos operacionais, prevenção de incidentes e gestão de situações de emergência;

- Instalação de 5 totens de videomonitoramento, cada um equipado com 4 câmeras posicionados em regiões de calçada próximas às guaritas, contribuindo para o monitoramento das áreas de circulação da comunidade universitária.

Outro item avaliado foi a **iluminação na Instituição**, onde todos os segmentos avaliaram como satisfatório, conceito 3, tanto no presencial, quanto EAD. Esse resultado indica que, embora a iluminação atenda minimamente às necessidades institucionais, há aspectos que comprometem a qualidade do ambiente de trabalho e de estudo.

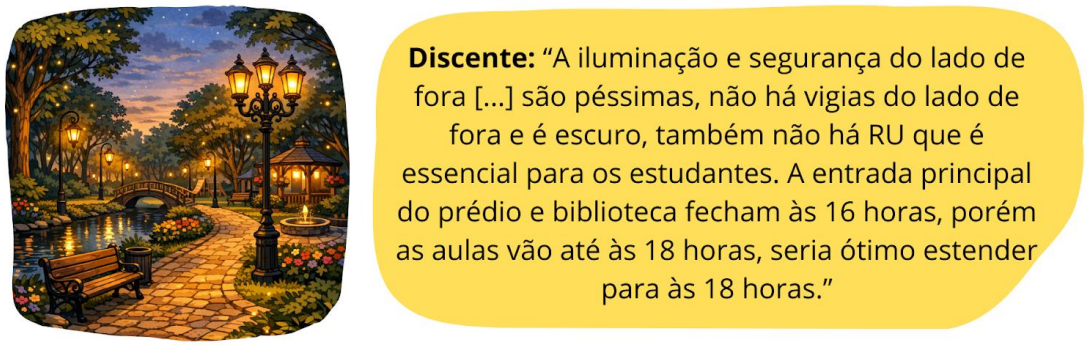
Entre as possíveis causas da avaliação destacam-se a insuficiência de pontos de luz em determinados ambientes, a utilização de lâmpadas com intensidade luminosa inferior à recomendada ou com temperatura de cor inadequada, fragilidades no plano de manutenção preventiva, bem como eventuais oscilações ou deficiências na distribuição da iluminação em salas administrativas, espaços acadêmicos e áreas externas do *campus* Sede. Há ainda muitas quedas de energia no *campus* Sede e isso põe em risco o funcionamento principalmente dos laboratórios, levando a perda de materiais biológicos e insumos das pesquisas. Um exemplo desta percepção está na fala de um docente e discente (Figura 46):

Figura 46 - Fala Discente: segurança



Fonte: CPA/Canva (2025)

Figura 47 - Fala discente: Iluminação e segurança



Fonte: CPA/Canva (2025)

Quanto à **disponibilidade de vagas de estacionamento**, o conceito 4 foi emitido pelos docentes e técnicos do presencial, sendo considerada a oferta de vagas boa. Os discentes não avaliaram este item, pela maioria utilizar transporte público. Do total de servidores respondentes, 61 técnicos e 25 docentes disseram não utilizar veículos automotor próprio.

No que se refere às vagas de estacionamento disponíveis, os docentes e técnicos da EAD atribuíram conceito 4 e 3 respectivamente. Esses conceitos indicam de forma geral uma avaliação satisfatória do serviço principalmente por parte dos docentes que atribuíram conceito 4. A divergência de percepção entre os segmentos pode sinalizar diferenças quanto à frequência e turnos de uso, horários de permanência, disponibilidade de vagas em períodos de maior fluxo ou proximidade dos espaços de trabalho. A avaliação satisfatória por parte dos técnicos pode estar relacionada a fatores como número insuficiente de vagas em determinados turnos, ausência de vagas específicas para servidores, organização do espaço físico, sinalização inadequada ou limitações na acessibilidade e segurança do local.

Os **serviços de limpeza e serviços de jardinagem na Instituição**, obtiveram conceito 4 (bom) por todos os segmentos do presencial. A SINFRA fez uma publicação no perfil do *Instagram* sobre os serviços de limpeza (Figura 48).

Figura 48 - Fala discente: Iluminação e segurança



Fonte: https://www.instagram.com/p/DCFNNvLSq82/?img_index=1

A modalidade EAD também discutiu a infraestrutura de **serviços de limpeza e a jardinagem no *campus* Sede**. Os docentes e técnicos avaliaram esses itens de forma positiva, atribuindo-lhes o conceito 4, o que evidencia um nível bom de satisfação quanto à qualidade e à regularidade desses serviços. Os discentes da EAD não avaliaram este item, considerando que sua vivência acadêmica ocorre predominantemente nos polos.

Esses conceitos atribuídos pela modalidade presencial e EAD sugerem que as rotinas de higienização dos espaços internos, bem como a manutenção das áreas externas e jardins, têm atendido de forma consistente às expectativas da comunidade acadêmica. A percepção positiva pode estar associada à organização dos ambientes, à adequada conservação das áreas verdes e à sensação de bem-estar proporcionada por um espaço limpo, agradável e visualmente cuidado.

Além disso, serviços de limpeza e jardinagem eficientes contribuem diretamente para a qualidade do ambiente de trabalho e de estudo, favorecendo a saúde, a segurança e a produtividade de docentes, técnicos e discentes. Um *campus* bem cuidado também fortalece a imagem institucional, demonstrando compromisso com a gestão, a sustentabilidade e o zelo pelo patrimônio público.

Embora o conceito 4 represente uma boa avaliação, ele também indica a existência de margem para aprimoramentos. A manutenção contínua dos padrões alcançados, aliada

à escuta permanente das demandas da comunidade acadêmica, pode contribuir para elevar o conceito de satisfação dos serviços.

No Relatório de Ações realizadas em 2025, disponibilizado pela SINFRA, o relatório também aponta que, paralelamente à solução emergencial adotada em 2025, a instituição avançou na estruturação de um novo processo de contratação seguindo o fluxo regular de planejamento, conduzido pelas unidades responsáveis pelo planejamento e gestão de contratações. Esse processo indica o esforço institucional para substituir a solução emergencial por um modelo contratual estruturado, mais estável e alinhado às boas práticas de gestão pública acadêmicas.

Embora o conceito 4 represente uma boa avaliação, ele também indica a existência de margem para aprimoramentos. A manutenção contínua dos padrões alcançados, aliada à escuta permanente das demandas da comunidade acadêmica, pode contribuir para elevar o conceito de satisfação dos serviços.

No que se refere ao **transporte interno (circular)**, a avaliação foi feita na modalidade presencial. Foi obtido conceito 4 (bom) pelos docentes e discentes, enquanto os técnicos avaliaram com conceito 3 (satisfatório). Quem de fato mais utiliza esse transporte são os discentes e a avaliação deles é sempre muito importante. O circular tem ajudado no deslocamento dos estudantes dentro do *campus* Sede, já que é bem amplo. Existe um grupo do telegram, onde os estudantes compartilham a localização do ônibus.

Segundo o Relatório das ações realizadas pela SINFRA 2025, no decorrer de 2025, no que concerne à gestão do transporte interno e à mobilidade acadêmica, a Universidade, através das ações da Coordenadoria de Transporte (CTRAN), alcançou avanços significativos com a transferência de um novo veículo para o serviço circular da Sede. O referido ônibus representa um salto de qualidade no atendimento à comunidade, sendo equipado com sistema de climatização e plena conformidade com as normas vigentes de acessibilidade. O veículo conta com sinalização técnica específica, incluindo adesivos de identificação e capas personalizadas para os assentos preferenciais, garantindo prioridade e conforto aos usuários.

Ainda na infraestrutura de serviços, foi avaliado o **serviço de atendimento (chamado) da Secretaria de Tecnologia Digitais (STD)**, onde docentes e técnicos da modalidade presencial, avaliaram com conceito 3 (satisfatório). Segundo relatório da STD

(em anexo) foram 3131 chamados resolvidos pela Central de Serviços Digitais (https://servicosdigitais.ufrpe.br), incluindo atendimento presencial, suporte aos serviços de conectividade, microinformática, e-mail, sistemas, entre outros. O conceito obtido reflete que este serviço pode melhorar, mas uma limitação relevante é o orçamento destinado a compra de equipamentos, sistemas e suporte apropriado. Sobre este tema, exemplifica-se com a fala de um docente como é vista a situação na figura 49:

Figura 49 - Fala docente: chamados



Fonte: CPA/Canva (2025)

Sobre o item **serviço de atendimento do suporte T. I. da UAEADTec,** os dados indicam conceito 3 atribuído pelos discentes e conceito 4 atribuído por docentes e técnicos. O conceito atribuído pelos discentes reflete diretamente esse gargalo estrutural: são muitos discentes utilizando os ambientes virtuais (AVA-UFRPE, AVATec, AVA-Extensão) e apenas dois colaboradores para absorver tanto as demandas de suporte e acesso, quanto às necessidades de desenvolvimento.

Somado a isso, eventuais instabilidades de rede ou indisponibilidade dos servidores (fatores externos geridos pela STD) impactam a experiência final dos usuários, o que frequentemente acaba refletindo na avaliação do suporte da UAEADTec.

Por outro lado, o conceito 4 atribuído por docentes e técnicos demonstra que, apesar das limitações de pessoal, a equipe de T.I. tem conseguido atender às demandas operacionais, lógicas e estratégicas solicitadas pela direção, pelas coordenações de curso e pelo corpo docente da UFRPE.

É importante ressaltar que, atualmente, o setor de Tecnologia da Informação da UAEADTec opera com uma equipe de apenas dois profissionais: a chefia do setor e um técnico de suporte terceirizado. Para garantir o funcionamento da unidade e o atendimento à comunidade acadêmica, nossas demandas estão divididas nas seguintes frentes de atuação:

- Suporte Operacional e Hardware: o técnico terceirizado centraliza o atendimento de linha de frente. Ele é responsável por responder aos e-mails de suporte dos alunos, sobre dúvidas de acesso e inscrição nos ambientes virtuais (AVA-UFRPE, AVATec e AVA-Extensão) e orientações para criação de senhas no SIGAA, e pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos (impressoras, notebooks e desktops) da UAEADTec.
- Gestão de Sistemas e Desenvolvimento: a chefia do setor atua de forma integral no back-office da aplicação, concentrando-se no desenvolvimento dos sites da unidade, além da administração, customização e atualização contínua do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-UFRPE / Moodle). É responsável também por responder aos chamados relacionados à UAEADTec encaminhados pela STD.
- Processos Seletivos (Demanda Compartilhada): criação e gerenciamento de cerca de 40 formulários de inscrição por ano para processos seletivos simplificados no site da unidade (Drupal 9). Devido ao alto volume de demandas e configurações necessárias, essa atribuição é dividida entre a chefia e o técnico.
- Infraestrutura de Redes e Servidores (Escopo da STD): é importante citar que toda a camada de infraestrutura, relacionada ao gerenciamento das máquinas virtuais que hospedam nossos sistemas e à manutenção dos links de internet, é de inteira responsabilidade da STD, fugindo do escopo de atuação e governança da T.I. da UAEADTec.

O maior desafio do setor é o tamanho da equipe. Mesmo diante do cenário de equipe reduzida, neste semestre de 2026.1, está sendo finalizado a migração do AVA-UFRPE para uma versão mais moderna (Moodle 5.1) e a sua integração (realizada pela STD)

com o sistema acadêmico SIGAA. A plataforma já está em uso pelos alunos, os trabalhos seguem ativamente nos ajustes operacionais.

A infraestrutura de serviços é fundamental para o pleno funcionamento da Universidade. O tema precisa ser tratado com especial atenção, pois muitos dos itens estão relacionados à qualidade de vida oferecida aos usuários dos *campi*, assim como suporte para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Destaca-se, neste grupo de questões, itens melhores avaliados, a exemplo dos serviços prestados pelo RU, os serviços de limpeza e jardinagem. A maioria dos itens apresentaram conceitos 3 e 4. De igual forma, os itens que apresentaram menores conceitos, podem ser postos em uma perspectiva de prioridade para a resolução dos problemas identificados: manutenção predial, disponibilidade de restaurantes e lanchonetes no interior dos *campi.*

Devido aos cortes orçamentários dos últimos anos, vários projetos de manutenção e de realização de benfeitorias tiveram que ser suspensos, priorizando-se, apenas, os espaços com algum problema estrutural em situação muito crítica. É importante considerar nesta análise que os impactos gerados pelas restrições orçamentárias nos últimos anos, implicou na redução da mão de obra dos trabalhadores terceirizados, havendo necessidade de readequar os espaços físicos da Instituição aos novos números de trabalhadores, buscando a equidade entre a qualidade e a manutenção do serviço com o respeito aos direitos trabalhistas dos funcionários.

5.1.2.2 Infraestrutura Física

Esse tópico correlaciona os itens avaliados da infraestrutura física, ou seja, a estrutura existente que permite o funcionamento da Universidade, contemplando todos os seus *campi*.

Os itens avaliados estão dispostos nas Tabelas 9 e 10, com conceitos obtidos para cada classe da comunidade acadêmica, sendo discentes, docentes e técnicos. As legendas e os conceitos aqui utilizados estão obedecendo aos critérios do Quadro 9, comentados anteriormente.

Cabe salientar que alguns itens avaliados não são aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica, por exemplo, o item **Infraestrutura das salas para docentes**

(individuais ou coletivas) é direcionado apenas aos docentes. Outros itens adotaram a mesma metodologia, como se observa na Tabela 9.

Além disso, para facilitar o entendimento e aplicar critérios direcionados e fidedignos, a infraestrutura física foi dividida em modalidade presencial (Tabela 9) e EAD (Tabela 10), com alguns critérios avaliados distintos entre si.

Conforme o Relatório Anual do Plano de Gestão referente ao quadriênio 2024 – 2028, com o objetivo de alcançar melhor eficiência nos serviços da universidade, a UFRPE concluiu o processo de criação da Secretaria de Infraestrutura e Serviços (SINFRA), que agregou o antigo Departamento de Logística e Serviços (DELOGS) e o Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente (NEMAM).

Primeiramente, serão abordados os itens avaliados pelos discentes, docentes e técnicos da Infraestrutura física, modalidade presencial, listados na Tabela 9. De modo geral, o maior conceito obtido entre todos os critérios avaliados foi 4, considerado bom, e o menor conceito obtido foi 2, considerado parcialmente satisfatório.

Tabela 9 - Infraestrutura física (Presencial)

Itens avaliados	Conceitos obtidos		
	Discente	Docente	Técnico
Acessibilidade física na Instituição	3	3	3
Infraestrutura física das salas de aula (mesas, cadeiras, iluminação, espaço, quadro, acústica, pontos de energia)	3	3	-
Climatização das salas de aula	4	3	-
Infraestrutura do seu ambiente de trabalho	-		3
Infraestrutura das salas para docentes (individuais ou coletivas)	-	3	
Espaço físico disponível para reuniões no seu Departamento ou Unidade Acadêmica	-	3	3
Disponibilidade de auditórios na Instituição	4	3	3
Espaços de convivência e descanso na Instituição	3	2	2
Infraestrutura dos laboratórios de ensino	3	2	3
Infraestrutura dos laboratórios de pesquisa	3	3	3
Infraestrutura da Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade (Sede)	4	4	4

Infraestrutura da Biblioteca Central (Sede)	4	4	3
Infraestrutura da biblioteca da sua Unidade Acadêmica (UAST, UACSA, UABJ)	4	4	3
Existência de placas de identificação dos setores	3	3	3
Infraestrutura de banheiros	3	3	3
Disponibilidade de bebedouros	3	3	3
Conservação do patrimônio público da UFRPE por parte dos usuários	3	3	3

Fonte: CPA/STD (2025)

Tabela 10 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura Tecnológica (Presencial e EAD)

Item avaliado	Conceito obtido		
	Discente	Docente	Técnico
Acessibilidade física no polo	4	3	3
Infraestrutura física das salas de aula no polo (mesas, cadeiras, iluminação, espaço, quadro, acústica, pontos de energia)	3	3	
Climatização das salas de aula no polo	3	3	
Infraestrutura tecnológica das salas de aula (TV, cabos HDMI, data show, computador)	-	3	
Infraestrutura das salas para docentes (individuais ou coletivas) na UAEADTec	-	2	
Infraestrutura do seu ambiente de trabalho	-		3
Espaço físico disponível para reuniões na UAEADTec	-	4	3
Disponibilidade de auditórios no polo	3	4	
Espaços de convivência e descanso na Instituição	-	2	2
Infraestrutura dos laboratórios de ensino no polo	3	2	
Infraestrutura dos laboratórios de pesquisa no polo	3	2	
Infraestrutura de laboratórios de informática no polo	3	3	
Infraestrutura da biblioteca no polo	3	-	-
Infraestrutura da Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade (Sede)	-	-	5
Infraestrutura da Biblioteca Central (Sede)	-	-	4
Existência de placas de identificação dos setores no campus SEDE	-	3	3
Infraestrutura de banheiros na UAEADTec	-	3	4
Conservação do patrimônio público da UFRPE por parte dos usuários	-	4	4

Fonte: CPA/STD (2025)

Iniciando pelos itens de maiores conceitos, podemos citar: **climatização das salas de aula**; **disponibilidade de auditórios na Instituição**; **infraestrutura da Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade (Sede)**; **infraestrutura da Biblioteca Central (Sede)**; e **infraestrutura da biblioteca da sua Unidade Acadêmica (UAST, UACSA, UABJ)**.

Entre todos os itens melhor avaliados citados anteriormente, ou seja, com maiores conceitos obtidos, o item **infraestrutura da Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade (Sede)** foi o único a obter conceito 4, considerado bom, para todos os segmentos da modalidade presencial, sendo discentes, docentes e técnicos. A **infraestrutura da Biblioteca Central (Sede)** e **infraestrutura da biblioteca da sua Unidade Acadêmica (UAST, UACSA, UABJ)** obtiveram conceitos e comportamentos iguais entre si, ou seja, conceito 4 (bom) entre os discentes e docentes, mas conceito 3 (satisfatório) entre os técnicos.

Os itens **climatização das salas de aula** e d**isponibilidade de auditórios na Instituição** obtiveram conceito 4 (bom) apenas entre os discentes e conceito 3 (satisfatório) entre docentes e técnicos. O item **climatização das salas de aula** não foi avaliado pelos técnicos da universidade. Conforme o apêndice 2, um número significativo de participantes da pesquisa relatou que a Instituição não tem aparelho de ar-condicionado ou o mesmo não funciona, assim como participantes relataram não ter disponibilidade de auditório.

Os **espaços de convivência e descanso na Instituição** e **infraestrutura dos laboratórios de ensino** apresentaram pelo menos um conceito 2, considerado parcialmente satisfatório, entre os segmentos da comunidade universitária. Os **espaços de convivência e descanso na Instituição** apresentaram conceito 3 (satisfatório) apenas entre os discentes, pois docentes e técnicos avaliaram com conceito 2 (parcialmente satisfatório), mas 383 discentes, 77 docentes e 65 técnicos disseram não existir espaço físico para esse objetivo, fato que possivelmente pode justificar os conceitos baixos para o respectivo item. A **infraestrutura dos laboratórios de ensino** possui conceito 2 apenas entre os docentes, com discentes e técnicos avaliando com conceito 3 (satisfatório), no geral, com 749 avaliadores (discentes, docentes e técnicos) informando que o item não se aplica.

Os demais itens da Infraestrutura física, modalidade presencial, foram avaliados com conceito 3 (satisfatório) por todos os segmentos da Universidade: **acessibilidade física na instituição**; **infraestrutura física das salas de aula (mesas, cadeiras, iluminação, espaço, quadro, acústica, pontos de energia)**; **infraestrutura do seu ambiente de trabalho**;

infraestrutura das salas para docentes (individuais ou coletivas); **espaço físico disponível para reuniões no seu Departamento ou Unidade Acadêmica**; **infraestrutura dos laboratórios de pesquisa**; **existência de placas de identificação dos setores**; **infraestrutura de banheiros**; **disponibilidade de bebedouros**; e **conservação do patrimônio público da UFRPE por parte dos usuários**.

Os itens da Tabela 9 foram analisados com base no Relatório Anual do Plano de Gestão 2024–2028, Relatório de Gestão do Exercício de 2024, Relatório de Gestão do Exercício de 2025 e Relatório das Ações Realizadas em 2025 (SINFRA, 2025), com o objetivo de compreender os conceitos obtidos na pesquisa e identificar ações da Universidade para os próximos anos.

O item **acessibilidade física na Instituição** que foi pontuado com o conceito 3, considerado satisfatório, foi mencionado no Relatório Anual do Plano de Gestão 2024–2028 sobre algumas ações em "Propostas do Plano de Gestão", especificamente no "Eixo 19 - Acessibilidade Física e Inclusão das Pessoas com Deficiência", por exemplo, algumas de ações contínuas, como "Efetivar a Política de Acessibilidade da UFRPE" e "Ampliar o Laboratório de Acessibilidade, investindo na aquisição de tecnologias assistivas", e outras com status em "andamento e não iniciado", como "Implementar Laboratórios de Acessibilidade nas Bibliotecas das Unidades Acadêmicas" e "Disponibilizar um espaço construído especificamente para o NACES (Núcleo de Acessibilidade), e as Seções de Acessibilidade nas Unidades Acadêmicas", respectivamente. Ou seja, são ações que a gestão está mapeando e que tendem a contribuir, no futuro, para a melhoria do conceito.

Sobre esse mesmo item (Acessibilidade física na Instituição), na Figura 50, segue a sugestão de um docente.

Figura 50 - Fala docente: chamados



Fonte: CPA/Canva (2025)

Segundo Relatório das ações realizadas pela SINFRA, foram realizadas a poda de árvores e a manutenção de jardins, evitando obstruir rotas ou sinalizações táteis, bem como cumprindo a Lei Brasileira de Inclusão e a NBR 9050. Além disso, a Diretoria de Manutenção e Conservação (DIMAN) realizou a adequação de rampas de acesso à entrada principal e a instalação de barras de apoio em banheiros da Diretoria de Acessibilidade (DCC). Cita-se também a substituição de portas adaptadas no banheiro feminino do CEAGRI 1 (Centro de Ensino de Ciências Agrárias) e a manutenção de componentes hidráulicos (válvula hidráulica) do sanitário masculino no CEGEN (Centro de Ensino de Graduação em Exatas e da Natureza), ambos para Banheiros para Pessoas com Necessidades Especiais (PNE). Por fim, a reposição de peças dos elevadores e plataformas elevatórias na Sede.

A **climatização das salas de aula**, no Relatório Anual do Plano de Gestão 2024–2028, evidencia que o DELOGS, agora SINFRA, tem priorizado alguns serviços de infraestrutura e, entre eles, o planejamento e a reformulação de contratos de instalação e manutenção de equipamentos de climatização, com foco em instalações como salas de aula, laboratórios e espaços administrativos críticos. Essas informações também foram mencionadas no Relatório das Ações Realizadas em 2025 (SINFRA, 2025), através da aquisição de aparelhos de ar-condicionado pelo processo nº 23082.036020/2025-18, com a aplicação desses aparelhos nas salas de aula, laboratórios e auditórios, e a realização da otimização do desempenho de equipamentos sensíveis.

As Falas docentes referentes às Unidades Acadêmicas trazem um alerta sobre a **climatização**, bem como a questão da **disponibilidade de auditórios na Instituição**, vide Figura 51.

Figura 51 - Fala docente: chamados



Fonte: CPA/Canva (2025).

O Relatório Anual do Plano de Gestão 2024–2028 e o Relatório das Ações Realizadas em 2025, apresentaram algumas ações estruturais (Figura 52), que foram realizadas e possivelmente afetarão positivamente os conceitos das avaliações pela comunidade acadêmica sobre os itens **infraestrutura física das salas de aula**; **infraestrutura do seu ambiente de trabalho**; **infraestrutura das salas para docentes (individuais ou coletivas)**; **espaço físico disponível para reuniões no seu Departamento ou Unidade Acadêmica**; **disponibilidade de auditórios na Instituição**; **espaços de convivência e descanso na Instituição**; **infraestrutura dos laboratórios de ensino**; **infraestrutura dos laboratórios de pesquisa; e infraestrutura das Bibliotecas - Manuel Correia de Andrade (Sede); Central (Sede) e das Unidades Acadêmicas (UAST, UACSA, UABJ)**.

Figura 52 - Imagens de ações com foco na infraestrutura da UFRPE



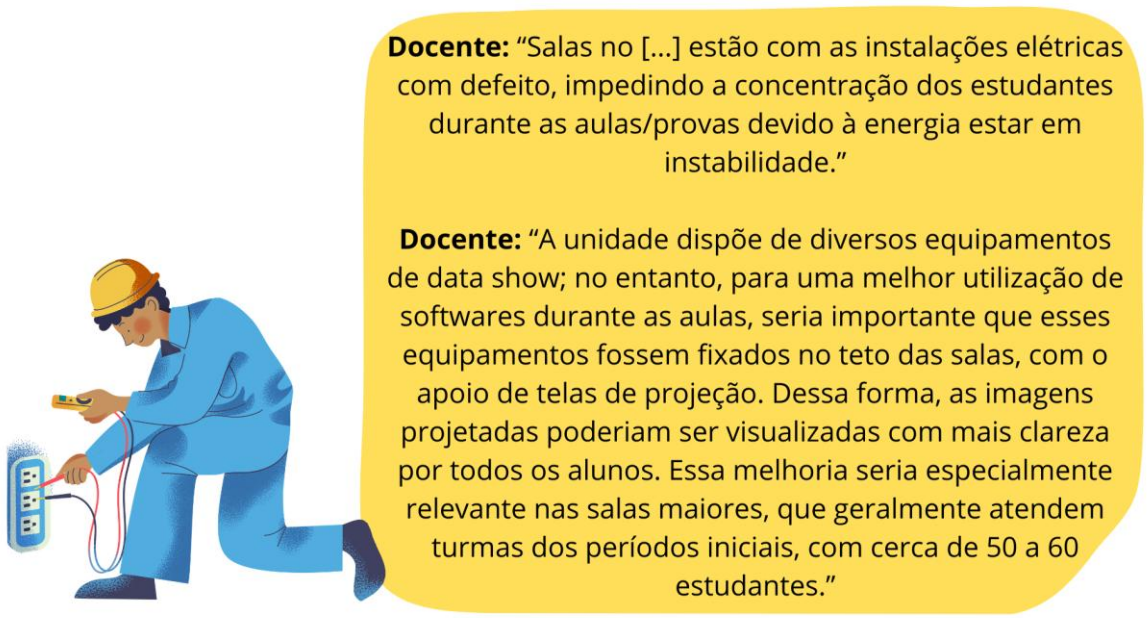
Fonte: Relatório Anual do Plano de Gestão 2024–2028, 2025.

Cita-se a conclusão dos planejamentos e a formalização dos contratos de obras vinculadas ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC); construção de um novo prédio de laboratórios no *campus* Sede; a retomada das obras de blocos de salas de aula, laboratórios, biblioteca, residência estudantil e setores administrativos da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA); início dos serviços de recuperação estrutural em diversas edificações do *campus* Sede; planejamento nos projetos de

prevenção e combate a incêndio e pânico; e estudos iniciais do terreno destinado à futura instalação definitiva da Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ), conforme Relatório Anual do Plano de Gestão 2024–2028, 2025, Relatório de Gestão do Exercício de 2025 e Relatório das Ações Realizadas em 2025.

Nas falas docentes, pode-se observar o pedido de intervenção sobre a questão da energia elétrica nas salas de aula e adequação de equipamentos, conforme a Figura 53.

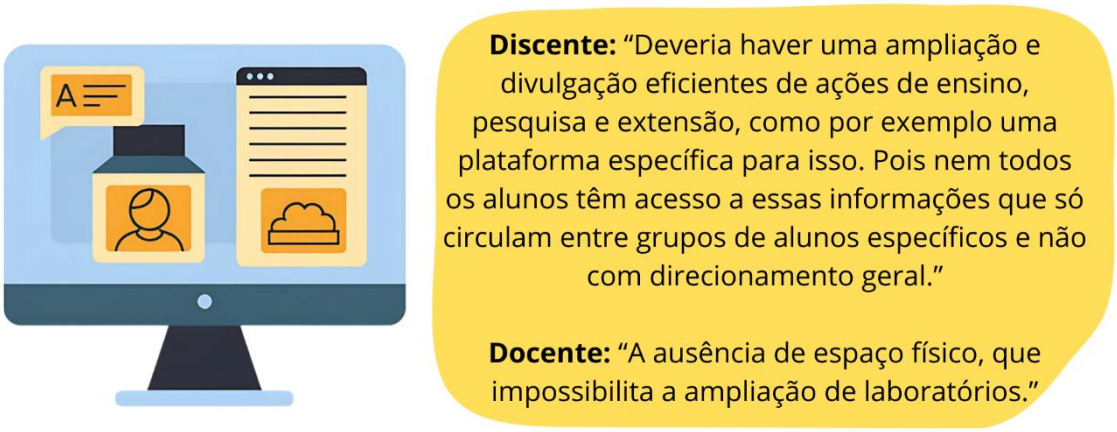
Figura 53 - Falas docentes: Infraestrutura física das salas de aula



Fonte: CPA/Canvas (2025)

Segue a sugestão de um docente, somada à de um discente, sobre a melhor divulgação em ensino, pesquisa e extensão, tópicos que afetam a qualidade dos mesmos, Figura 54.

Figura 54 - Falas docentes: Infraestrutura física das salas de aula



Fonte: CPA/Canva (2025)

Os **espaços de convivência e descanso na Instituição** foram citados em: deslocamento de mesas e equipamentos de jardim/praça (mesas e bancos); deslocamento da sala da CPA; adequação de espaços para receber novos setores administrativos (CPA, PROPESQ e Diretório Acadêmico de Letras); espaços operacionais (galpões do patrimônio e almoxarifado); instalação de quadros de aviso; e instalação de suportes para micro-ondas, segundo Relatório de ações realizadas da SINFRA. Mesmo assim, a fala de um técnico, na Figura 55, sugere melhorias.

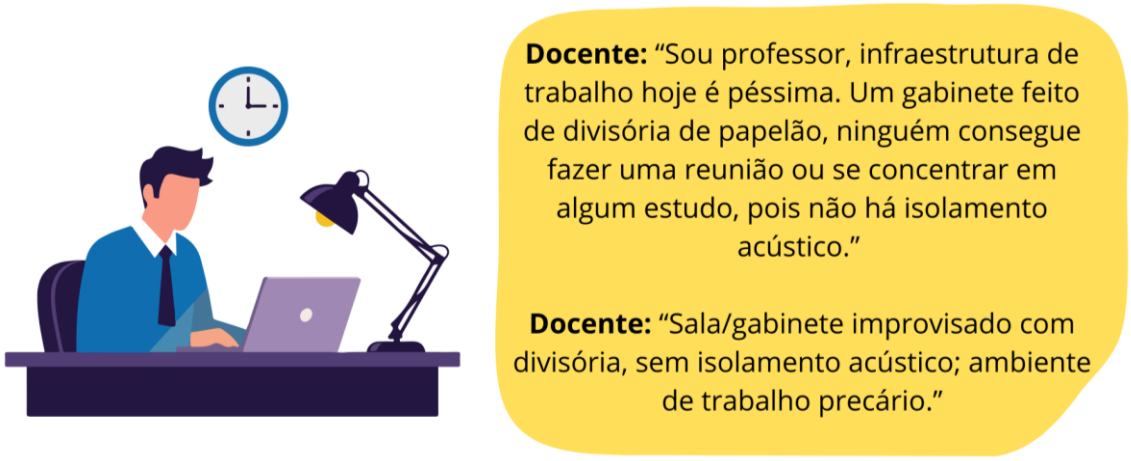
Figura 55 - Fala Técnico: Espaços de convivência e descanso na Instituição



Fonte: CPA/Canva (2025)

Outra fala realizada por docente, com foco nos itens avaliados Infraestrutura das salas para docentes (individuais ou coletivas) e Infraestrutura do seu ambiente de trabalho, conforme Figura 56.

Figura 56 - Fala Professor: Infraestrutura das salas para docentes (individuais ou coletivas) e Infraestrutura do seu ambiente de trabalho



Fonte: CPA/Canva (2025)

No Relatório de Gestão do Exercício de 2024 foram mencionadas também melhorias em infraestrutura, como reformas nas salas de aula, climatização, manutenção dos telhados e aprimoramento do transporte.

Sobre a **infraestrutura física das salas de aula**, conforme o Relatório das Ações Realizadas em 2025, foram adquiridos cabos HDMI, extensões elétricas e molas para portas. Esses itens foram distribuídos aos Centros de Ensino (CEGOE, CEAGRI I, CEAGRI II,

CEGEN), ao Departamento de Zootecnia, ao Departamento de Educação e ao Departamento de Educação Física, com foco nas atividades acadêmicas e administrativas da universidade.

Ainda em relação à **infraestrutura dos laboratórios de pesquisa**, o Relatório Anual do Plano de Gestão 2024–2028, em relação ao "Eixo Fortalecimento da pesquisa" das propostas da gestão, traz a criação da Política de Gestão da Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa da UFRPE, com sua fase concluída, porque orienta o uso e compartilhamento tanto de laboratórios da UFRPE quanto dos seus equipamentos. Além disso, com status "em andamento", apresenta ainda a proposta de incentivo à criação de Centros Multiusuários e à migração de laboratórios.

A união dos itens avaliados sendo a **infraestrutura dos laboratórios de ensino, pesquisa e informática,** além da **infraestrutura dos ambientes de trabalho, do Restaurante Universitário e infraestrutura de banheiros**, citam-se: conclusão dos serviços de adequações das instalações elétricas do Departamento de Química; reforma de sala para instalação de Espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear 400MHz, no Departamento de Química; conclusão de obras no Centro de Apoio a Pesquisa em Ciências Agrárias (CAPECA); início dos projetos e obras do novo edifício de laboratórios da área de fitossanidade do Departamento de Agronomia; apoio nas questões técnicas da tramitação de recursos para construção do Núcleo de Pesca da UAST e reforma e ampliação da Base de Pesca do DEPAQ; reforma de galpão destinado às atividades de suporte às pesquisas dos projetos do PMGCA-UFRPE na EECAC; planejamento de licitação para contratação de reforma na coberta da edificação de Caprinos do DMV, reforma na edificação de Fitotecnia (Departamento de Agronomia) e de empresa para elaborar projetos de combate a incêndio de edificações da Zona 01, conforme Relatório das ações realizadas pela SINFRA.

A **infraestrutura de banheiros** e a **disponibilidade de bebedouros** na UFRPE estão relacionadas às condições de salubridade, higiene e conforto dos espaços institucionais, aspectos contemplados nas ações contínuas de gestão da infraestrutura universitária, segundo Relatório Anual do Plano de Gestão 2024–2028. Assim, foram adquiridos filtros para bebedouros, efetuadas as respectivas limpezas e substituições desses filtros, conserto e instalação de bebedouros em áreas de grande circulação, efetuada a troca de mangueiras de purificadores no DRCA e manutenção de caixa d'água para sistema de bebedouro na

Zootecnia, assim, mantendo condições adequadas de higiene e segurança no consumo de água. Quanto à **infraestrutura de banheiros**, ocorreu a substituição de componentes hidráulicos e de acabamento nos banheiros em diversos departamentos, como DMV, DB, DEAGRI e CEGEN, conforme Relatório de ações realizadas pela SINFRA. Uma fala discente sobre este assunto (Figura 57).

Figura 57 - Fala Discente: infraestrutura de banheiros e disponibilidade de bebedouros



Fonte: CPA/Canva (2025).

Através das Diretorias e Coordenadorias da SINFRA, dois projetos foram destacados. O primeiro é a eficiência energética, com 100% do *campus* Sede possuindo lâmpadas e luminárias de tecnologia LED, e o segundo, hídrico, com a substituição gradual de torneiras convencionais por torneiras automáticas com temporizador e de descargas tradicionais por sistemas com caixas acopladas, promovendo a redução do consumo de água e o combate ao desperdício, em consonância com o Relatório de Gestão do Exercício de 2025.

Segundo o Relatório Anual do Plano de Gestão 2024–2028, a garantia da climatização e salubridade dos ambientes configura-se como uma prioridade institucional, mesmo diante das restrições orçamentárias e da complexidade das demandas existentes, sendo priorizadas intervenções em espaços considerados sensíveis ou críticos ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas, com o objetivo de assegurar condições adequadas de conforto térmico e higiene à comunidade universitária.

Divulgado no Instagram do SINFRA e analisando o item **existência de placas de identificação dos setores**, foi registrado o trabalho de suas equipes atuando na recuperação, substituição e limpeza das placas de sinalização localizadas pela Universidade (Figura 58). Bem como readequação de sinalização e fluxo viário na Transrural; sinalização de setores; identificação de gabinetes docentes; fixação de placa do curso no setor de Letras; e realização de corte/furo em placa de alumínio de docente no setor de Ovinos com base no Relatório das ações realizadas pela SINFRA.

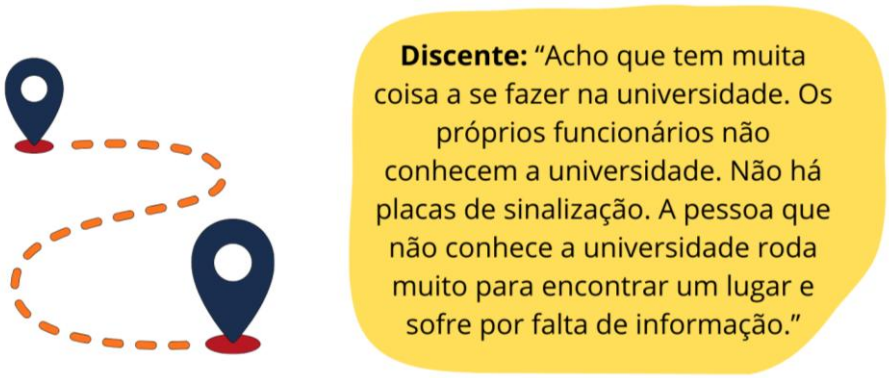
Figura 58 - Recuperação, substituição e limpeza das placas de sinalização localizadas pela Universidade.



Fonte: https://encurtador.com.br/kJyD

A fala discente aborda novamente o tema **existência de placas de identificação dos setores** (Figura 59).

Figura 59 - Recuperação, substituição e limpeza das placas de sinalização localizadas pela Universidade



Fonte: CPA/Canva (2025)

A Figura 60 menciona outra fala realizada por discente debatendo o item **conservação do patrimônio público da UFRPE** por parte dos usuários.

Figura 60 - Recuperação, substituição e limpeza das placas de sinalização localizadas pela Universidade.



Fonte: CPA/Canva (2025)

De um modo geral, no Capítulo 4, Resultados e Desempenho do Relatório de Gestão do Exercício de 2024, aborda-se o levantamento da Gestão de Licitações e Contratos com aplicações na infraestrutura de toda a UFRPE, conforme a Figura 66. Além disso, comenta sobre a aquisição de equipamentos diversos para laboratórios da UFRPE, além da licitação

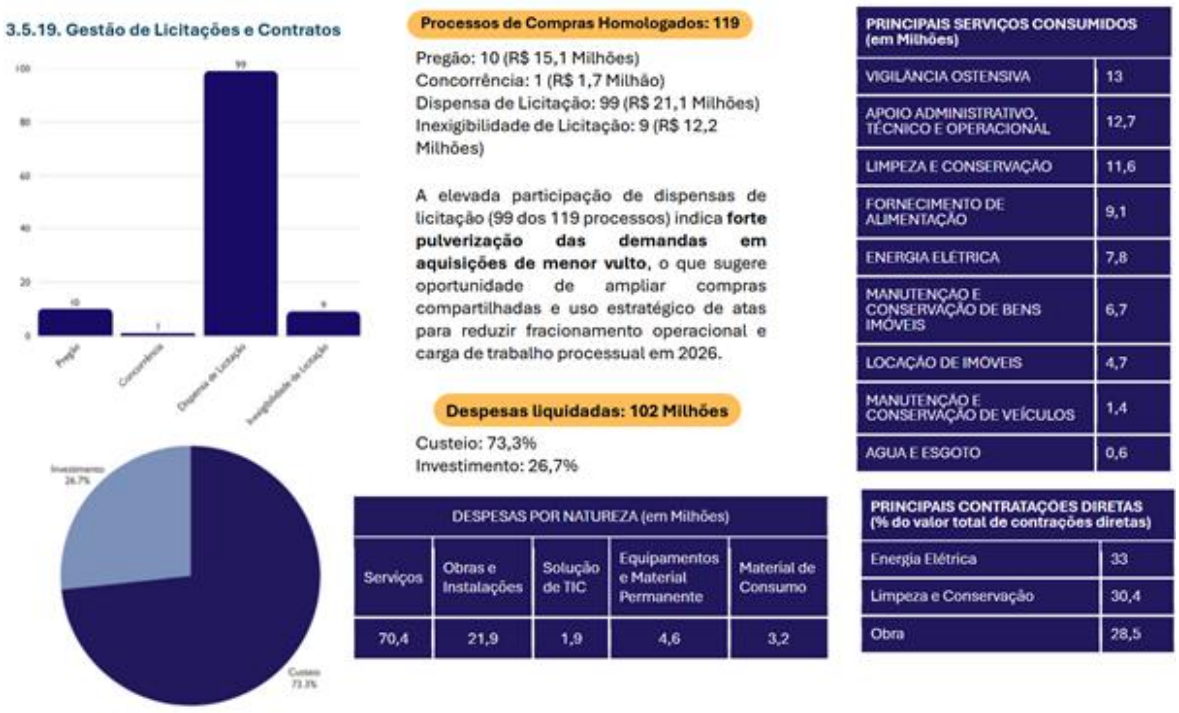
no sistema de registro de preços para a aquisição de microcomputadores, incluindo desktops, notebooks e equipamentos de informática. As Figuras 61 e 62 abordam a gestão de licitações e contratos em 2024 e 2025, respectivamente. Foram desafios também em 2025 a renovação da contratação de plataforma de livros eletrônicos e a aquisição de equipamentos, como aparelho de raios X portátil veterinário, equipamentos de climatização do tipo Split e computadores de acordo com Relatórios de Gestão dos Exercícios de 2024 e 2025.

Figura 61 - Recuperação, substituição e limpeza das placas de sinalização localizadas pela Universidade.



Fonte: Relatório de Gestão do Exercício de 2024 (2025)

Figura 62 - Recuperação, substituição e limpeza das placas de sinalização localizadas pela Universidade



Fonte: Relatório de Gestão do Exercício de 2025, 2026.

De acordo com o Relatório de Gestão do Exercício de 2024, a instituição tem buscado promover a otimização da ocupação dos espaços físicos e a reorganização dos ambientes institucionais, especialmente em decorrência da implementação do Programa de Gestão, que demanda adequações estruturais e novas formas de uso dos espaços de trabalho.

Os relatórios de gestão também evidenciam desafios relacionados às limitações orçamentárias enfrentadas nos exercícios de 2024 e 2025, que impactaram a execução de serviços de manutenção predial considerados necessários, reforçando a importância do planejamento e da priorização de intervenções para melhoria das condições dos ambientes institucionais, conforme os Relatórios de Gestão dos Exercícios de 2024 e 2025.

A criação de um portal online para acompanhamento do andamento de obras e reformas à UFRPE, atualmente em fase de planejamento, está alinhada às atribuições institucionais da SINFRA, que envolvem a modernização dos processos de infraestrutura, a promoção da transparência e o fortalecimento da comunicação com a comunidade universitária. A iniciativa visa sistematizar e divulgar, de forma acessível, informações sobre a execução de obras e reformas, contribuindo para uma gestão mais eficiente, participativa

e conectada às demandas da Universidade, com base nos Relatórios de Gestão dos Exercícios de 2024 e 2025.

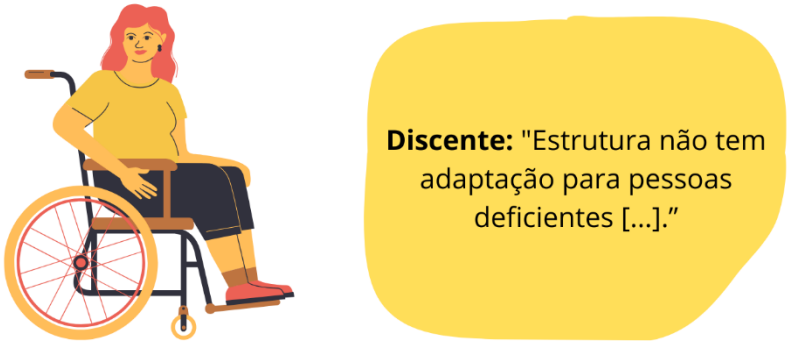
Nesse contexto, observa-se que a universidade vem desenvolvendo esforços para a adequação e melhor aproveitamento da infraestrutura existente, buscando garantir condições adequadas para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas, bem como para a realização de reuniões e atividades coletivas nos diferentes setores institucionais.

A questão da infraestrutura física dos polos da UAEADTec/UFRPE possui uma característica à parte. A oferta de cursos semipresenciais pela UFRPE se dá no âmbito do Sistema UAB em que constam Termos de Cooperação Técnica firmados com as prefeituras municipais participantes. Este instrumento jurídico formaliza parcerias sem transferência direta de recursos, estabelecendo que a **responsabilidade pela adequação física, manutenção predial, segurança e pessoal de apoio (administrativo e limpeza) cabe ao ente municipal**. À UFRPE, por sua vez, compete a oferta acadêmica, o suporte tecnológico específico e a coordenação pedagógica.

Apesar da responsabilidade compartilhada, a UAEADTec realizou, no segundo semestre de 2022, monitorias *in loco* em 15 polos (Afrânio, Carpina, Gravatá, Jaboatão, Limoeiro, Palmares, Pesqueira, Petrolina, Recife, Salgueiro, Santa Cruz, Santa Filomena, Surubim, Tabira e Triunfo). As visitas constataram uma sólida estrutura física e administrativa na maioria das unidades.

A **acessibilidade física no polo**, com conceito 4 dos discentes é ratificada pela presença de rampas e sinalização padronizada nos polos. Contudo, o conceito 3 de docentes e técnicos refletem as disparidades entre os municípios, já que algumas localidades ainda apresentam graves problemas estruturais e de acesso, como exemplificado na fala discente da Figura 63.

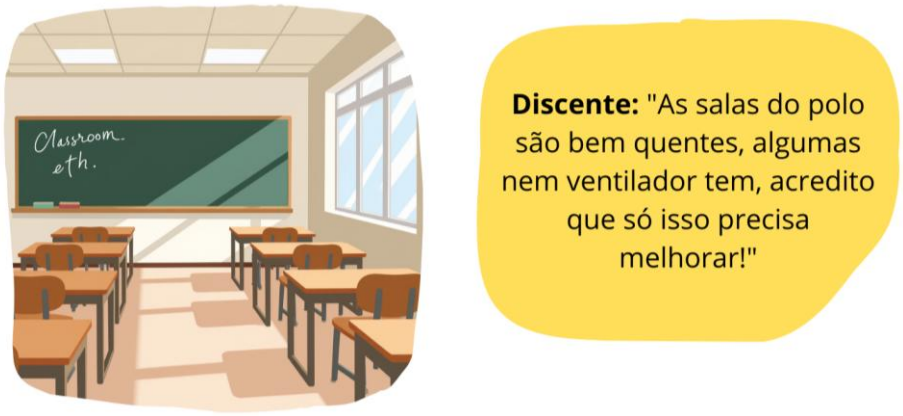
Figura 63 - Fala Discente: acessibilidade



Fonte: CPA/Canva (2025)

A **infraestrutura de salas e climatização** obteve conceito 3 de docentes e discentes, evidenciando que, embora funcional, há desconforto térmico e necessidade de modernização em vários polos (Figura 64). Já os auditórios foram melhor avaliados (conceito 3 entre os discentes e conceito 4 entre os docentes), pois a maioria dos polos dispõe de espaços amplos e equipados para eventos.

Figura 64 - Fala Discente: climatização de sala de aula



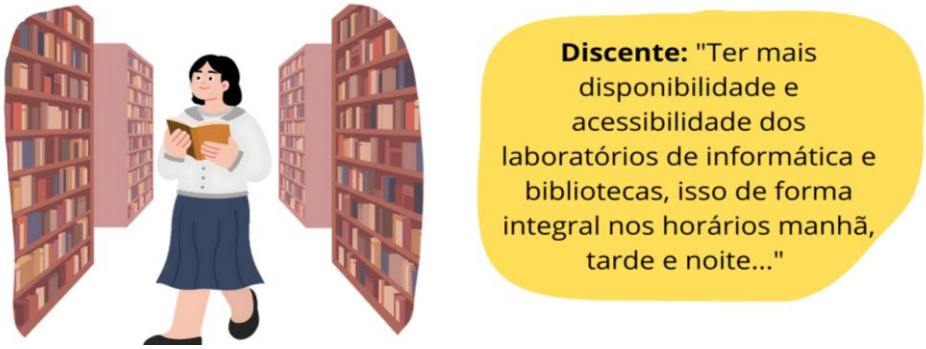
Fonte: CPA/Canva (2025)

Na **Sede, a infraestrutura** enfrenta limitações orçamentárias. Não há salas individuais para docentes (conceito 2), operando-se em modelo coletivo. Os espaços de convivência também foram mal avaliados (conceito 2 por docentes e técnicos), contando apenas com copas equipadas e bancos na entrada. Por outro lado, o espaço para reuniões obteve boa avaliação (conceito 4 entre docentes 4 e conceito 3 entre técnicos).

Referente aos Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Informática os conceitos foram entre 2 e 3. A avaliação mediana/baixa reflete a dificuldade de manter equipamentos

atualizados nos municípios. Como inovação, a UAEADTec implantou o Laboratório de Robótica Agro Educacional Inclusiva (LabRAEI) na Sede, equipado com impressão 3D, segundo Relatório de gestão 2025. A estratégia futura visa criar "caravanas de laboratórios móveis" para suprir a carência nos polos, mas a unidade precisaria procurar recursos externos, já que sofre com cortes orçamentários. Os discentes sugerem a ampliação de acessos aos espaços de laboratório e biblioteca nos polos (Figura 65):

Figura 65 - Acessibilidade - Fala Discente



Fonte: CPA/Canva (2025)

No que se refere à infraestrutura das bibliotecas utilizadas por discentes e técnicos da UAEADTec, observa-se variação nos conceitos atribuídos nas avaliações realizadas. As bibliotecas dos polos obtiveram conceito 3, enquanto as localizadas na Sede — a Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade e a Biblioteca Central da UFRPE — receberam conceitos 5 e 4, respectivamente.

Os discentes avaliaram a infraestrutura da biblioteca do polo ao qual estão vinculados, enquanto os técnicos administrativos avaliaram as bibliotecas do campus Recife (Sede), local da administração da UAEADTec e do desenvolvimento das atividades administrativas e de planejamento pedagógico.

A variação observada nos conceitos não se explica apenas por diferenças nas percepções dos respondentes, mas, sobretudo, por desigualdades estruturais efetivas entre a biblioteca da Sede e as bibliotecas dos polos descentralizados. Essas diferenças refletem a distribuição geográfica dos discentes, alocados em polos localizados em diferentes municípios: 19 em Pernambuco, 1 na Paraíba e 1 em Alagoas, conforme detalhado no portal da UAB: https://www.ead.ufrpe.br/pt-br/uab/polos

Cada polo apresenta características próprias e heterogêneas, tanto em termos de infraestrutura quanto de disponibilidade de recursos, evidenciando a diversidade das realidades locais como citado na fala discente apresentada na Figura 66. O Relatório de Monitoramento 2022, que analisou a estrutura física e administrativa dos polos da UAB vinculados à UEADTec, corrobora essa constatação, demonstrando claramente as distintas condições existentes: https://www.ead.ufrpe.br/pt-br/relatoriouab.

Figura 66 - Acessibilidade - Fala Discente



Fonte: CPA/Canva (2025)

Ainda no que se refere ao conceito atribuído pelos discentes às bibliotecas dos polos, destaca-se que esses espaços não são geridos pelo Sistema de Bibliotecas da UFRPE nem pela UAEADTEC, estando administrativa e tecnicamente vinculados à Coordenação UAB, no âmbito dos cursos na modalidade a distância.

O conceito 5, atribuído à Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade, reflete a percepção positiva dos respondentes em relação a este espaço, inaugurado em 2018, que conta com instalações amplas, modernas, confortáveis, climatizadas e acessíveis, facilitando a circulação dos usuários e o acesso ao acervo (Figura 67). No âmbito da Biblioteca Central, que obteve conceito 4, esta tem passado por melhorias significativas: em 2025, a UFRPE investiu na ampliação da rede elétrica, na revitalização dos banheiros, aparelhos de ar-condicionado e no auditório da biblioteca (Figura 68).

Figura 67 - Espaço de estudo em grupo da Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade



Fonte: SIB-UFRPE (2026)

Figura 68 - Auditório da Biblioteca Central após a requalificação



Fonte: SIB-UFRPE (2026)

Os docentes não responderam a essa questão, pois ela se referia, especificamente, à infraestrutura das bibliotecas utilizadas diretamente por discentes e técnicos administrativos. As atividades docentes da UAEADTEC são, predominantemente, na modalidade a distância, com acesso prioritário a bibliotecas digitais e bases de dados institucionais, sem uso sistemático das bibliotecas físicas da Sede ou dos polos. Além disso,

muitos docentes não estão vinculados presencialmente a um polo específico, o que dificultaria uma avaliação consistente da infraestrutura. Assim, a pergunta foi direcionada apenas aos segmentos que utilizam esses espaços regularmente, garantindo maior precisão e fidedignidade às respostas.

Na **infraestrutura de banheiros na UAEADTec**, a política de limpeza constante, especialmente nos banheiros, consolidou avaliações dos servidores entre conceitos 3 e 4, validando o desempenho da equipe de serviços gerais

Já o conceito 4 atribuída à **conservação do patrimônio** pelos usuários é um indicador de excelência na cultura institucional, demonstrando o respeito e o cuidado da comunidade acadêmica com o bem público.

5.1.2.3 Infraestrutura Tecnológica

A infraestrutura tecnológica constitui elemento estratégico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e de gestão institucional, especialmente em uma universidade multicampi e com oferta simultânea de cursos presenciais e a distância. No momento tecnológico atual os ativos tecnológicos não são mais recursos extras a serem utilizados, mas sim o ponto de partida para a consolidação da eficiência de uma educação de qualidade no âmbito das universidades.

Com o advento da consolidação das ferramentas de inteligência artificial e as decorrentes dela, avaliar a infraestrutura tecnológica da Universidade é avaliar o quão presente nos dias de hoje está a qualidade dos serviços que são prestados pela instituição. A avaliação realizada pela comunidade levou em consideração a disponibilidade e manutenção de equipamentos, tais como *datashow*, TVs, *notebooks*, além da qualidade da internet disponibilizada no *campus*, serviços do *Google Workspace*, SIGAA (nas atividades de ensino), SIPAC (atividades administrativas), a oferta de *softwares* para realização de atividades acadêmicas e administrativas, bem como o suporte para resolução de problemas no SIG.

Assim, tem-se buscado a melhoria da infraestrutura tecnológica mesmo com a redução orçamentária no que concerne ao custeio e manutenção, que é extremamente necessário para a adequação e melhorias de uma instituição centenária. Assim, de acordo com as tabelas 11 e 12, professores, técnicos e estudantes da modalidade presencial e a distância avaliaram a infraestrutura tecnológica de forma heterogênea, havendo itens exclusivos à atividade docente.

Os resultados obtidos indicam avaliação satisfatória da infraestrutura tecnológica pela comunidade acadêmica, com predominância de conceitos intermediários. Os itens relacionados ao acesso à internet institucional, infraestrutura dos laboratórios de informática e disponibilidade de recursos tecnológicos nas salas de aula apresentaram avaliação estável, evidenciando a manutenção das condições mínimas necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Tabela 11 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura Tecnológica (Presencial e EAD)

Itens avaliados	Conceitos obtidos		
	Discente	Docente	Técnico
Infraestrutura dos laboratórios de informática	3	2	3
Acesso à internet oferecida pela Instituição	3	3	3
Infraestrutura tecnológica das salas de aula (TV, cabos HDMI, data show, computador)	-	3	-
Atualização dos equipamentos de informática para suas atividades acadêmicas e/ou administrativas	-	2	2
Disponibilidade de softwares para a realização das suas atividades acadêmicas e/ou administrativas	-	2	2

Fonte: CPA/STD (2025)

Tabela 12 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura Tecnológica (Presencial e EAD)

Itens avaliados	Conceitos obtidos		
	Discente	Docente	Técnico
Infraestrutura tecnológica das salas de aula (TV, cabos HDMI, data show, computador)	-	3	-
Infraestrutura dos laboratórios de informática nos polos	3	3	-
Qualidade da internet disponibilizada pelo polo	3		-
Qualidade da internet na UAEADTec	-	3	3
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	3	3	-
Atualização dos equipamentos de informática para suas atividades acadêmicas e/ou administrativas	-	3	3
Disponibilidade de softwares para a realização das suas atividades acadêmicas e/ou administrativas	-	3	3

Fonte: CPA/STD (2025)

Em relação à infraestrutura tecnológica presencial, observa-se que o **acesso à internet** oferecido pela instituição apresenta grau satisfatório (conceito 3) por parte de todos os segmentos. Já a **infraestrutura tecnológica das salas de aula**, incluindo equipamentos multimídia e recursos de apoio ao ensino, manteve avaliação satisfatória por parte do corpo docente. De modo contrário, a **disponibilidade de softwares institucionais e a atualização de equipamentos de informática** foram avaliadas de forma parcialmente satisfatória por docentes e técnicos, indicando necessidade de continuidade das ações de modernização tecnológica. Apesar do conceito obtido, as falas da comunidade demonstram necessidade de melhorias, como nas falas de docentes (Figura 69):

Figura 69 - Auditório da Biblioteca Central após a requalificação



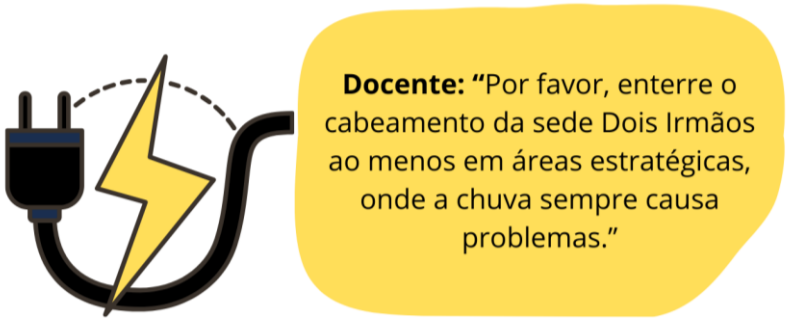
Fonte: CPA/Canva (2025)

Ainda, a **infraestrutura dos laboratórios de informática** foi avaliada de forma satisfatória por técnicos e discentes, e de forma parcialmente satisfatória pelos docentes, o que pode evidenciar que a infraestrutura tecnológica dos laboratórios está no limite daquilo que é aceitável e na visão daqueles que transmitem o conhecimento precisa cada vez mais ser melhorada. Não houve na avaliação da infraestrutura tecnológica presencial itens avaliados com notas 4 ou 5, o que indicaria nível bom ou muito bom de atendimento dos itens.

No âmbito da Educação a Distância (EAD), os resultados evidenciam avaliação satisfatória da infraestrutura tecnológica em todos os itens. Os conceitos atribuídos indicam percepção satisfatória quanto à estabilidade e à funcionalidade das plataformas digitais utilizadas no ensino, refletindo sobre a necessidade de melhorias para consolidação das estratégias institucionais voltadas à mediação tecnológica do processo formativo. Destaca-se, nesse contexto, a avaliação satisfatória dos sistemas acadêmicos, que desempenham papel central na organização das atividades pedagógicas e na comunicação entre docentes e discentes.

Sobre a **qualidade da internet**, este item procurou captar a percepção do usuário com relação ao uso da internet ofertada pela UFRPE para a realização de atividades acadêmicas e administrativas. Tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, a avaliação desse item apresentou avaliação satisfatória. Dentre as várias contribuições dos usuários como sugestão sobre esse tema pode-se citar a fala docente (Figura 70):

Figura 70 - Fala docente: Internet na UFRPE



Fonte: CPA/Canva (2025)

Nesse sentido, mesmo diante das conhecidas questões relacionadas ao aspecto orçamentário, foi possível observar avanços na infraestrutura tecnológica. Para melhorar a qualidade da internet *Wi-fi* foram feitos investimentos em equipamentos e *softwares*, conforme exposto no Relatório da STD, que aponta ações de manutenção e modernização do *data center* institucional, assim como ampliação do *Wi-fi* e cabeamento em diversos prédios da UFRPE. Também destaca-se, desde 2020, o fortalecimento das políticas institucionais de segurança da informação, com a definição de práticas de *backup* e

consolidação do uso do *Google Workspace for Education* como ambiente institucional de colaboração.

Para docentes e técnicos também houve melhorias citadas no Relatório de Gestão 2025. Entre elas, a implantação e aprimoramento de módulos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), incluindo o módulo *lato sensu* e customizações voltadas à adequação de calendários acadêmicos distintos para cursos presenciais e a distância, melhorias no sistema POLARE para servidores em PGD e implantação do Módulo Orçamento no SIPAC.

Dentro do aprimoramento dos sistemas da Universidade, um aspecto bastante solicitado era a melhoria dos sites institucionais. Essa questão foi trabalhada com o novo portal da UFRPE, mais dinâmico e de melhor uso nos aparelhos atuais, atualização tecnológica do Repositório Institucional, assim como evolução do Sistema de Seleção e UFRPE ID para novos ingressantes.

Segundo o Relatório de Gestão 2025, foram disponibilizados no portal institucional (www.ufrpe.br), ao longo de 2025, um total de 931 publicações em suas principais áreas. Notícias, comunicados, editais, documentos institucionais, informações sobre cursos, programas de pós-graduação, seleções, eventos acadêmicos, entre outras ações, são disponibilizados à sociedade diretamente pelo endereço www.ufrpe.br. Do total de publicações, foram disponibilizadas 389 “notícias”, 332 “comunicados internos” e 240 “editais e seleções”.

Essas iniciativas evidenciam um movimento institucional de transição para uma infraestrutura tecnológica mais integrada, orientada à digitalização de processos e à ampliação da oferta de serviços acadêmicos e administrativos em ambiente virtual (Figura 71).

Figura 71 - Objetivos estratégicos 2026 para UFRPE em Tecnologia da Informação



Fonte: Relatório de Gestão (2025)

Em 2025, o cenário evidencia uma etapa distinta, caracterizada menos pela implantação inicial das ferramentas digitais e mais pela sua consolidação, integração e aprimoramento funcional, o que se reflete na avaliação predominantemente satisfatória dos indicadores analisados.

De forma geral, a infraestrutura tecnológica da UFRPE apresenta desempenho satisfatório, com avaliação positiva nos aspectos relacionados ao acesso à internet, aos ambientes virtuais de aprendizagem, aos sistemas institucionais e à disponibilidade de recursos tecnológicos para o ensino. Os resultados indicam avanços consistentes em relação ao ciclo avaliativo anterior, especialmente no que se refere à integração dos sistemas e à ampliação dos serviços digitais institucionais.

Entretanto, permanecem como desafios institucionais a atualização contínua do parque tecnológico, a ampliação da disponibilidade de softwares especializados e a manutenção permanente da infraestrutura de equipamentos, aspectos que deverão orientar as ações de planejamento e investimento nos próximos ciclos avaliativos.

6. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Este capítulo tem como objetivo apresentar um resumo dos resultados da avaliação 2025 anteriormente discutidos sugerindo melhorias e fortalecimento de itens avaliados pela comunidade universitária considerando a missão, os valores e os princípios definidos no PDI. Dessa forma, os resultados da autoavaliação institucional buscam oferecer subsídios para que a Universidade identifique seus pontos fortes e aspectos que demandam atenção, favorecendo a elaboração de ações, projetos e programas e permitindo, quando necessário, a implementação de ajustes adequados.

A síntese dos resultados apresenta os **destaques da autoavaliação**, com **sugestões de fortalecimento e melhorias com base na autoavaliação institucional** em relação ao eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e ao eixo 5 (Infraestrutura).

Todos os itens avaliados são acompanhados de sugestões de **fortalecimento** (para conceitos 4 e 5) ou de **melhoria** (para conceitos 1, 2 e 3), resultantes das análises dos dados obtidos tanto nos relatórios de gestão encaminhados pelos setores quanto nas contribuições da comunidade universitária registradas nas questões abertas.

Ressalta-se que alguns temas avaliados contemplam, simultaneamente, sugestões de fortalecimento e de melhoria. Isso ocorre porque, dependendo do segmento respondente discente, docente ou técnico, foram observadas médias distintas. Dessa forma, tornou-se necessário o preenchimento de ambas as colunas nos quadros, de modo a sistematizar adequadamente os diferentes resultados identificados.

As sugestões apresentadas a seguir não têm como pretensão determinar que os setores da Universidade adotem ou implementem integralmente todas as propostas indicadas. O propósito é que, a partir das avaliações realizadas pela comunidade universitária e das contribuições encaminhadas pelos três segmentos docente, discente e técnico, e consolidadas pela CPA, os gestores e suas respectivas equipes possam analisá-las considerando a realidade e necessidade específicas de cada unidade organizacional. **Além disso, que a implementação de ações decorrentes dos processos de avaliação interna, aliada ao monitoramento contínuo do planejamento estratégico, constitui elemento fundamental para o alcance dos objetivos e metas estabelecidos no PDI, bem**

como para o atendimento às exigências legais previstas no marco regulatório da Educação Superior.

Por fim, espera-se que as informações e os dados apresentados neste relatório contribuam para que a UFRPE desempenhe, de forma eficiente, sua missão institucional de "semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade" (UFRPE, 2021, p. 122-123).

6.1 DESTAQUES DA AUTOAVALIAÇÃO 2025

As sugestões de fortalecimento e de melhoria são apresentadas organizadas por eixo avaliativo (2 – Desenvolvimento Institucional; 5 – Infraestrutura). Essas recomendações são agrupadas independentemente da modalidade, seja presencial ou a distância. Além disso, alguns itens avaliados constam com sugestões nas duas colunas (conceitos 4 e 5, ou conceitos 1, 2 e 3), considerando que, em determinadas situações, o mesmo item recebe avaliações distintas dos segmentos discente, docente e técnico.

6.1.1 Desenvolvimento Institucional: Sugestões de Fortalecimento e melhorias

Neste tópico são apresentados todos os itens avaliados com maiores e menores conceitos obtidos na avaliação da comunidade universitária em relação ao Desenvolvimento Institucional (Eixo 2), acompanhados de sugestões de fortalecimento e de melhoria. Conforme já mencionado, tais sugestões decorrem das análises dos resultados, dos relatórios de gestão e das respostas fornecidas pela comunidade universitária nas questões abertas. Os quadros 10 e 11 têm como objetivo subsidiar debates, reflexões e inferências que possam apoiar os gestores e suas equipes na tomada de decisões acerca da implementação de ações.

Quadro 10 - Desenvolvimento Institucional: Fortalecimento e melhorias no PDI (Presencial e EAD)

Missão, objetivos estratégicos, monitoramento, gestão e participação no PDI		
Itens avaliados	**Sugestões de Fortalecimento (Conceitos 4 e 5)**	**Sugestões de melhorias (Conceitos 1, 2 e 3)**
Conhecimento sobre o PDI	Produção de vídeo institucional curto destacando a importância e as aplicações do PDI; Envio de mala direta institucional apresentando o PDI e link para acesso à versão digital; Inserção do PDI na semana de integração de novos servidores.	Promover apresentações resumidas sobre o PDI nos Departamentos, voltadas a docentes, discentes, técnicos administrativos e colaboradores terceirizados, com o objetivo de ampliar o conhecimento e o engajamento da comunidade acadêmica.
Utilização do PDI para melhoria da UFRPE	Aprimorar a integração entre o PDI e o planejamento orçamentário; Incluir uma seção específica para o planejamento de abertura de novos cursos,com cronograma; Estruturar de forma mais integrada e com metas mais específicas as ações relacionadas à agenda social e de gênero.	Elaborar de planos estratégicos setoriais alinhados e vinculados diretamente à metodologia de revisão do PDI; Promover ações e campanhas institucionais que fortaleçam o engajamento e a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos; Campanha digital com posts sobre capítulos, metas e indicadores.
PDI como referência para o planejamento do Setor, Departamento ou Unidade Acadêmica	Inserir o PDI como pauta permanente nas reuniões de planejamento dos setores.	

Fonte: CPA/STD (2025)

Quadro 11 - Desenvolvimento Institucional: Fortalecimento e melhorias no PDI (Presencial e EAD)

Diversidade, relações étnico-raciais, desenvolvimento e sustentabilidade		
Itens avaliados	**Sugestões de Fortalecimento (Conceitos 4 e 5)**	**Sugestões de melhorias (Conceitos 1, 2 e 3)**
Respeito à diversidade (social, étnica, racial, gênero, religiosa, cultural, pessoas com deficiência)	Fortalecer e expandir as políticas institucionais de diversidade, assegurando a inclusão e o respeito a todos os grupos minoritários; Ampliar o número de intérpretes nas atividades de ensino, criando um ambiente acadêmico inclusivo e acessível a todos; Divulgar de forma estruturada os dados sobre apoio e atendimento realizados, fortalecendo a visibilidade e valorização dos grupos minoritários; Ampliar a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; Promover campanhas institucionais que valorizem o respeito às diferenças, a diversidade e a equidade de gênero, fortalecendo uma cultura inclusiva.	-
Contribuição à sociedade por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão	Promover ações que envolvam as comunidades do entorno; Ampliar a oferta de bolsas de extensão e iniciação científica aos discentes da UAEADtec.	Promover ações que envolvam as comunidades do entorno.
Incentivo à sustentabilidade	Realizar o envio de mala direta institucional para apresentar o PLS e destacar sua importância para a instituição; Promover ações de capacitação sobre sustentabilidade destinadas aos servidores, em parceria com a PROGEPE, visando fortalecer práticas institucionais sustentáveis; Elaborar e disponibilizar portfólio de materiais de apoio à atuação institucional alinhada à sustentabilidade.	Ampliar a divulgação das ações de sustentabilidade da instituição, de modo a promover maior conhecimento e engajamento da comunidade acadêmica.

Fonte: CPA/STD (2025)

É importante ressaltar que as sugestões apresentadas decorrem das contribuições da comunidade universitária, coletadas por meio das questões abertas do questionário. Nos relatórios de gestão dos setores mais diretamente envolvidos nos objetos de avaliação de 2025, é possível identificar diversas ações voltadas à busca de soluções para os problemas apontados, bem como outras iniciativas desenvolvidas que, muitas vezes, podem não ter sido percebidas pela comunidade, evidenciando a necessidade de ampliar as estratégias de comunicação institucional.

6.1.2 Infraestrutura: Sugestões de Fortalecimento e Melhorias

Neste tópico são apresentados todos os itens avaliados, destacando os conceitos mais altos e mais baixos obtidos na avaliação da comunidade universitária em relação à Infraestrutura (Eixo 5), acompanhados de sugestões de fortalecimento e de melhoria. Como mencionado anteriormente, tais sugestões resultam das análises dos resultados, dos relatórios de gestão e das respostas da comunidade universitária às questões abertas, tendo como principal objetivo fomentar debates, discussões e reflexões que possam auxiliar os gestores na tomada de decisões (Quadros 12, 13 e 14).

Quadro 12 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura de serviços (Presencial e EAD)

Infraestrutura de serviços		
Itens avaliados	**Sugestões de Fortalecimento (Conceitos 4 e 5)**	**Sugestões de melhorias (Conceitos 1, 2 e 3)**
Manutenção das instalações prediais		Melhorar a acessibilidade física e acústica; Promover campanhas de sensibilização dos usuários quanto à conservação dos espaços.
Disponibilidade de transporte para Atividades de ensino/pesquisa/extensão		Revisar e otimizar os procedimentos de solicitação de transporte para aulas práticas, revisando processos internos e promovendo mecanismos ágeis de atendimento.
Exemplares de livros disponíveis da sua área de		Atualizar e ampliar o acervo físico de livros, garantindo maior

conhecimento no acervo físico da biblioteca		disponibilidade de exemplares para a comunidade acadêmica.
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo físico da biblioteca		Promover a atualização do acervo físico de livros, garantindo a disponibilidade de títulos atuais e relevantes.
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo virtual da biblioteca	Contratar novas plataformas de livros digitais para diversificar e ampliar o acervo institucional, promovendo maior acesso a conteúdos atualizados e de qualidade.	
Serviços de atenção à saúde ofertados pelo DQV		Implantar um sistema de agendamento de consultas; Ampliar o número de profissionais de saúde para atender às demandas da comunidade acadêmica, especialmente na área de psicologia e psiquiatria
Serviços de atenção à saúde ofertados na sua Unidade Acadêmica		Ampliar o número de profissionais de saúde para atender às demandas da comunidade local.
Infraestrutura física do RU	Ampliar o sistema de climatização do RU, visando melhorar o conforto térmico da comunidade acadêmica; Implementar medidas para aprimorar o conforto acústico no RU; Implementar RU nas Unidades Acadêmicas, ampliando o acesso a serviços de alimentação para a comunidade acadêmica; Implementar estratégias para otimizar o fluxo de atendimento e reduzir o tempo de espera nas filas do RU.	
Qualidade dos alimentos servidos no RU	Assegurar a qualidade nutricional dos alimentos oferecidos no RU.	
Disponibilidade de outros locais de alimentação no interior da Instituição		Implantar cantinas e espaços de convivência nos campi, visando promover maior bem-estar à comunidade acadêmica.
Segurança na Instituição		Instalar câmeras de segurança e ampliar a cobertura da iluminação em áreas identificadas como vulneráveis, visando aumentar a segurança da comunidade acadêmica; Ampliar a cobertura das rondas em áreas estratégicas em horários críticos.

Iluminação na Instituição		Promover a ampliação da cobertura da iluminação em áreas consideradas vulneráveis;
Disponibilidade de vagas de estacionamento	Demarcar e ampliar vagas de estacionamentos; Sinalizar e reservar vagas de estacionamento prioritárias para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, garantindo acessibilidade e segurança.	
Limpeza na instituição	Implantar cronograma de limpeza pesada e sanitização periódica em áreas de grande circulação acadêmica; Ampliar a limpeza dos banheiros e salas de aula.	
Jardinagem na Instituição	Articular cursos, docentes e discentes da universidade com expertise para desenvolver projeto institucional de manejo e cuidado das árvores do campus, incluindo podas, plantios, cadastro e produção de mudas. Realizar a manutenção dos jardins e a poda de árvores garantindo que rotas acessíveis e sinalizações táteis permaneçam desobstruídas.	
Transporte interno (circular)	Implementar painéis informativos e integrar as paradas ao sistema de monitoramento do transporte circular.	Ampliar a capacidade dos veículos utilizados; Diminuir o intervalo do ônibus circular.
Atendimento de T.I. da UAEADTec	Ampliar a equipe de T.II	
Atendimento (chamado) da STD		Implementar melhorias no serviço de atendimento visando maior rapidez e eficiência na resolução das demandas dos usuários

Fonte: CPA/STD (2025)

Quadro 13 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura de serviços (Presencial e EAD)

Infraestrutura Física		
Itens avaliados	**Sugestões de Fortalecimento** **(Conceitos 4 e 5)**	**Sugestões de melhorias** **(Conceitos 1, 2 e 3)**
Acessibilidade física		Implementar melhorias na arquitetônica do campus; Realizar manutenção preventiva dos elevadores;
Salas de aula		Executar melhorias na estrutura física, com destaque para a climatização e acústica; . Melhorar a limpeza; Promover campanhas de sensibilização dos usuários quanto à conservação dos espaços e mobiliários da instituição.
Climatização das salas de aula		Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de ar-condicionado
Salas para docentes		Implantar e ampliar salas individuais para docentes, assegurando privacidade e condições adequadas para atividades acadêmicas.
Espaço físico para reuniões		Ampliar a oferta de espaços físicos para reuniões; Realizar melhorias na infraestrutura e no tratamento acústico dos espaços existentes;
Auditórios na Instituição		Ampliar a oferta de auditórios na UFRPE; Melhorar a climatização;

Espaços de convivência e descanso na Instituição		Expandir as áreas de permanência e descanso destinadas a docentes e discentes.
Laboratórios de ensino		Executar melhorias, , ampliando e readequando a infraestrutura física, incluindo bancadas, mesas, cadeiras, iluminação e sistemas de climatização, além de modernizar equipamentos.
Laboratórios de pesquisa		Executar melhorias, ampliando e readequando a infraestrutura física (bancadas, mesas, cadeiras, iluminação e sistemas de climatização) e modernizando e ampliando os equipamentos.
Infraestrutura da Biblioteca Setorial (Sede)	Melhorar a climatização.	
Infraestrutura da Biblioteca Central (Sede)		Implementar melhorias de infraestrutura para garantir acessibilidade física completa aos andares superiores; Melhorar a climatização dos espaços de estudos e acervos.
Infraestrutura da biblioteca da sua Unidade Acadêmica	Melhorar a infraestrutura.	
Placa de identificação dos setores	Fixar e atualizar placas de identificação de salas e setores.	
Infraestrutura de banheiros		Ampliar a oferta de banheiros de chuveiros; Recuperar os banheiros existentes (portas, fechaduras, descargas, torneiras, suportes); Garantir abastecimento contínuo de água nos banheiros; Instalar trocadores de fraldas nos banheiros
Disponibilidade de bebedouros	Realizar a manutenção de bebedouros e instalação de novos purificadores de água.	

Conservação do patrimônio público da UFRPE por parte dos usuários		Implementar campanha de conscientização do patrimônio da UFRPE.

Fonte: CPA/STD (2025)

Quadro 14 - Infraestrutura: Fortalecimento e melhorias na infraestrutura Tecnológica (Presencial e EAD)

Infraestrutura Tecnológica		
Itens avaliados	**Sugestões de Fortalecimento (Conceitos 4 e 5)**	**Sugestões de melhorias (Conceitos 1, 2 e 3)**
Laboratórios de informática	-	Executar melhorias, ampliando e readequando a infraestrutura física (bancadas, mesas, cadeiras, iluminação e sistemas de climatização) e modernizando e ampliando os números de computadores.
Acesso à internet	-	Melhorar a cobertura, estabilidade e velocidade da internet, garantindo acesso contínuo e eficiente em todas as áreas.
AVA nas atividades de ensino		Realizar o monitoramento do sistema recentemente migrado para o SIGAA, com o objetivo de identificar e implementar eventuais ajustes necessários; Promover capacitações e suporte técnico, visando assegurar a utilização adequada do sistema nas atividades acadêmicas de discentes e docentes.
Infraestrutura tecnológica das salas de aula	-	Ampliar a disponibilidade de datashows, cabos HDMI e extensões elétricas para apoio às atividades em sala de aula; Realizar a instalação de datashows nas salas de aula.
Atualização dos equipamentos de informática	-	

Disponibilidade de softwares		Realizar o levantamento e o mapeamento dos principais softwares utilizados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativa; Adquirir e disponibilizar licenças de softwares necessários ao desenvolvimento de atividades específicas de ensino, pesquisa e gestão administrativa; Realizar palestras sobre segurança digital, com foco no uso seguro do Google Meet e demais ferramentas institucionais.

Fonte: CPA/STD (2025)

De forma integrada, as avaliações quantificáveis por meio dos conceitos, as contribuições da comunidade da UFRPE registradas nas questões abertas e os relatórios de gestão da instituição constituem um ponto de partida para análises, reflexões e discussões sobre as políticas adotadas pela Universidade, abrangendo, entre outros aspectos, seu desenvolvimento institucional e sua infraestrutura.

É inegável que a UFRPE enfrenta os impactos decorrentes dos recorrentes cortes orçamentários, os quais dificultam a execução de ações e investimentos, especialmente no que se refere à infraestrutura. Contudo, mesmo diante dessas limitações, a Universidade mantém as principais ações de manutenção necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Embora ainda haja desafios a serem superados, a trajetória seguida indica que a UFRPE está consolidando seu papel de destaque como Instituição Pública de Ensino Superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2025, a CPA desenvolveu várias atividades, como a conclusão da escrita e publicação do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2024. Realizou o planejamento dos trabalhos da Comissão para o ano de 2025, levando-se em consideração a meta-avaliação dos resultados da autoavaliação institucional de 2024, no que se refere a avaliação do Eixo 1 (Planejamento e Avaliação institucional). Além disso, a Comissão elaborou e aplicou o questionário de autoavaliação institucional 2025 (Eixos 2 - Desenvolvimento Institucional e Eixo 5 - Infraestrutura), analisou os dados e iniciou a confecção do relatório. Enquanto isso, foram realizados os Encontros de Autoavaliação para divulgação do relatório de 2024. A CPA participou ainda de eventos internos e externos, inclusive em um deles, houve a publicação do livro que conta a história da Comissão ao longo de 21 anos.

Considerando ainda a importância da avaliação participativa e democrática, que desafia a CPA a cada ano, a buscar inovações nas estratégias de mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica, a Comissão coordenou a autoavaliação institucional na UFRPE realizando ações de mobilização e sensibilização, acompanhadas de várias estratégias de divulgação. Todas essas ações foram realizadas de forma híbrida, mesclando o formato digital e o presencial, através das mídias sociais, e-mails institucionais, prêmio Curso Amigo da CPA, encontros presenciais com cursos, gestores institucionais e pela primeira vez, como os Diretórios Acadêmicos. Ainda como forma de sensibilização e demonstrar que pode haver mudanças a partir da avaliação, a CPA divulgou ações de melhorias por meio do carimbo “Você avaliou e a UFRPE resolveu”.

Atenta à necessidade de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de planejamento institucional, o presente relatório, além da exposição das atividades da CPA, contemplou uma autoavaliação diagnóstica, analítica e propositiva, de modo a subsidiar o planejamento e, consequentemente, planos de ação, com vistas a atender o PDI, sendo esta, a principal contribuição deste 2º Relatório Parcial.

Os resultados aqui relatados, poderão auxiliar importantes discussões, contribuindo nas ações de planejamento, não dispensando outras análises. Por essa razão,

os resultados das avaliações em números absolutos, encontram-se disponíveis nos Apêndice A e B deste documento para análises complementares.

À medida que aprimora concepções e práticas, a autoavaliação institucional representa uma importante ferramenta na busca da qualidade social da Educação Superior, pela sua eficácia institucional, por sua efetividade acadêmica e social e pela sua missão pública, valorizando a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Assim, o 2º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – (Ciclo 2024-2026) - Ano Base 2025 – torna-se um importante documento para suscitar o diálogo e auxiliar na promoção de melhorias para a UFRPE.

REFERÊNCIAS

Bardin, Laurence. ***Análise de conteúdo***. São Paulo: Edições 70, 2010.

BRASIL**. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 30 nov. 2025.

COHEN, Louis; MANION, Lawrence; MORRISON, Keith. Research Methods in Education. **British Journal of Educational Studies**, v.48, n.4, p.446-446, 2000. Disponível em: https://philpapers.org/rec/COHRMI. Acesso em: 01 dez. 2025.

COUTINHO, Clara. **Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas**: teoria e prática. Coimbra: Edições Almedina, 2011.

IAROSSI, Giuseppe. The power of survey design: A user's guide for managing surveys, interpreting results, and influencing respondents. **World Bank Publications**, 2006. Disponível em: https://bit.ly/2w73s6h. Acesso em: 15 jan. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. I**nstrumento de Avaliação Institucional Externa**: presencial e a distância (Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica). Brasília, INEP, 2017a. Disponível em: https://bit.ly/2UiniTS. Acesso em: 30. nov. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação**: presencial e a distância (Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento). Brasília, INEP, 2017b. Disponível em: https://bit.ly/33oyrqB. Acesso em: 31 jan. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP**. Instrumento de avaliação institucional externa**: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014a. Disponível em:https://bit.ly/2TZnZm0 Acesso em: 15. jan. 2026

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP**. Nota Técnica Nº 14**: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília: INEP, 2014b. Disponível em: https://bit.ly/2Qpp3xA Acesso em: 12. dez. 2025

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP**. Nota Técnica Nº 16**: novos instrumentos de avaliação externa: Instrumento de Avaliação Institucional Externa – presencial e a distância (IAIE); Instrumento de Avaliação de Cursos

de Graduação – presencial e a distância (IACG). Brasília: INEP, 2017c disponível em: https://bit.ly/39UgsdX. Acesso em: 20. set. 2025.
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Roteiro de Autoavaliação Institucional**: orientações gerais. Brasília, DF: INEP, 2004. Disponível em: https://bit.ly/2Qrp4Bc. Acesso em: 03. nov. 2019.

LEITE, Denise. **Reformas universitárias**: avaliação institucional participativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MENDEHALL, W.; LYMAN, O.; SHEAFFER, R.L. **Elementary surveysampling**. Blemont: Duxburg Press, 1971.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATIONANDDEVELOPMENT. **Oslo Manual.** 4 ed. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Plano de Desenvolvimento Institucional – UFRPE: 2021-2030**. Recife: EDUFRPE, 2021. Disponível em: https://bit.ly/3yIQLey Acesso em: 15 dez. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Comissão Própria de Avaliação. **Projeto de autoavaliação institucional da UFRPE 2024-2026**. Recife, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório parcial de autoavaliação institucional**: ano base 2024. Recife: EDUFRPE, 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução n. 924, de 25 de julho de 2025**. Aprovar as normas gerais para a inserção curricular da extensão universitária nos cursos de Graduação da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: https://seg.ufrpe.br/sites/default/files/resolucoes/RECEPE924.2025%20INSER%C3%87%C3%83O%20CURRICULARIZA%C3%87%C3%83O%20NA%20GRADUA%C3%87%C3%83O%20PASSOU%20EM%20ENSINO%20DE%20GRADUA%C3%87%C3%83O%20E%20EXTENS%C3%83O.pdf Acesso em: 20 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Conselho Universitário. **Resolução nº 103, de 18 de dezembro de 2017**. Aprova “Ad referendum” deste Conselho, Plano de Gestão de Logística Sustentável desta Universidade. Disponível em: https://seg.ufrpe.br/sites/default/files/resolucoes/recu103.2017_plano_de_gestao_sustentavel_tem_anexo.pdf Acesso em: 10 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Conselho Universitário. **Resolução nº 016, de 04 de março de 2020.** Revoga Resolução nº 074/2019 deste Conselho, que aprovou o Regimento Interno do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB desta Universidade e dá outras providências. Disponível em:

https://seg.ufrpe.br/sites/default/files/resolucoes/recu016.2020_revoga_resol._074.2019_consu_regimento_biblioteca.pdf Acesso em: 15 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Conselho Universitário. **Resolução nº 266, de 2 de março de 2023**. Aprova criação da Coordenadoria de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: https://seg.ufrpe.br/content/res-no-2662023. Acesso em: 20 dez. 2025.

UNIVERSIDADE FEDRAL RURAL DE PERNAMBUCO. Conselho Universitário. **Resolução n. 530, de 3 de setembro de 2024.** Aprova Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho dos servidores da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE. 2024a. Disponível em: https://progepe.ufrpe.br/sites/default/files/2025-08/RESOLU%C3%87%C3%83O%20CONSU_UFRPE%20N%C2%BA%20530%20DE%203%20DE%20SETEMBRO%20DE%202024%20Pol%C3%ADtica%20PQVT.pdf Acessoem: 28 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Conselho Universitário. **Resolução nº 574 de 12 de março de 2025.** Institui a Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual, da Discriminação e de outras formas de violência no âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: https://seg.ufrpe.br/sites/default/files/resolucoes/RECU574.2025%20Pol%C3%ADtica%20ASS%C3%89DIO%20MORAL%20SEXUAL%20vers%C3%A3o%20FINAL.pdf Acesso em: 10 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Conselho Universitário**. Resolução nº 602, de 28 de abril de 2025**. Aprova criação da Secretaria de Infraestrutura e Serviços - SINFRA, desta Universidade, bem como seu Regimento Interno e a Estrutura Organizacional. Disponível em: https://seg.ufrpe.br/sites/default/files/resolucoes/RECU602.2025%20CRIA%C3%87%C3%83O%20E%20REGIMENTO%20SINFRA_0.pdf Acesso em: 10 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Gabinete do Reitor. **Portaria no 313/2004**. Instituição da Comissão Própria da UFRPE. 2024b. Disponível em: https://bit.ly/408b8xi Acesso em: 25 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Gabinete do Reitor. **Portaria no 647, de 10 de junho de 2024. Designa os** membros abaixo para comporem a Comissão Própria de Avaliação – CPA, para o ciclo avaliativo 2024-2026. 2024c. Disponível em: https://boletim.sigepe.gov.br/publicacao/detalhar/270767. Acesso em: 15 dez. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Gabinete do Reitor. **Ofício circular n. 5, de 01 de dezembro de 2025.** Suspensão temporária de aulas práticas e participação em eventos. Disponível em: OFÍCIO CIRCULAR Nº 5_2025 - REITORIA-UFRPE.pdf. Acesso em: 10 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Painel de monitoramento do PDI 2021-2030**. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNzE5M2ViN2EtODIzYS00ZWIyLWJkOGItZjgwNTdkNTAwOTk0IiwidCI6IjllMmE4NTU0LThhNTgtNDEzMy04NDJhLWM1OTVlYTA1NTk0MCJ9 Acesso em: 25 fev. 2026.

APÊNDICE A – Resultados Absolutos – Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Resultados Absolutos – Desenvolvimento Institucional – Presencial e EAD

Este apêndice reúne os resultados referentes ao Desenvolvimento Institucional da UFRPE, conforme respondido pelos integrantes do *Campus* Dois Irmãos, da UABJ, da UACSA e da UAST, assim como os resultados referentes à UAEADTec. Os resultados estão separados por segmentos: estudantes, docentes e técnicos. Essa separação é devido ao fato de algumas perguntas serem diferentes para cada segmento.

Desenvolvimento Institucional (campus Dois Irmãos, UAST, UACSA e UABJ) – Presencial

Estudantes - Desenvolvimento Institucional – Presencial

Perguntas	Avaliação (n=)						
	Média	Insatisfatório (1)	Parcialmente Satisfatório (2)	Satisfatório (3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	Outros
Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030	3	203	259	497	323	242	2.502 Não conheço o PDI
Atuação da UFRPE no respeito à diversidade (social, étnica, racial, gênero, religiosa, cultural, pessoas com deficiência)	4	216	359	1020	1197	1234	
Contribuição da UFRPE para sociedade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão	4	161	300	924	1.311	1.330	

Ações da UFRPE no incentivo à sustentabilidade dentro da Instituição	3	288	428	1004	948	790	568 Não tenho conhecimento sobre o assunto

[1] Não conheço o PDI; [2] Não conheço o painel; [3] Não conheço o processo de participação; [4] Não conheço a atuação; [5] Não conheço o PLS

Docentes - Desenvolvimento Institucional - Presencial

Perguntas	Avaliação (n=)						
	Média	Insatisfatório (1)	Parcialmente Satisfatório (2)	Satisfatório (3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	Outros
Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030	3	28	67	131	161	80	127 Não conheço o PDI
Utilização do PDI para melhoria da UFRPE	3	24	55	132	143	83	157 Não tenho conhecimento
O PDI como referência para o planejamento do seu setor, Departamento ou Unidade Acadêmica	3	45	60	111	118	71	189 Não tenho conhecimento de planejamento no meu setor, Departamento ou Unidade
Atuação da UFRPE no respeito à diversidade (social, étnica, racial, gênero, religiosa, cultural, pessoas com deficiência)	4	21	33	138	198	203	
Contribuição da UFRPE para sociedade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão	4	16	37	118	214	209	
Ações da UFRPE no incentivo à sustentabilidade dentro da Instituição	3	56	73	171	145	99	50 Não tenho conhecimento sobre o assunto

[1] Não conheço o PDI; [2] Não conheço o painel; [3] Não conheço o processo de participação; [4] Não conheço a atuação; [5] Não conheço o PLS

Técnicos - Desenvolvimento Institucional - Presencial

Perguntas	Avaliação (n=641)						
	Média	Insatisfatório (1)	Parcialmente Satisfatório (2)	Satisfatório(3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	Outros
Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030	3	32	39	85	78	49	126 Não conheço o PDI
Utilização do PDI para melhoria da UFRPE	3	27	32	83	69	53	145 Não tenho conhecimento
O PDI como referência para o planejamento do seu setor, Departamento ou Unidade Acadêmica	3	36	34	72	74	49	143 Não tenho conhecimento de planejamento no meu setor, Departamento ou Unidade
Atuação da UFRPE no respeito à diversidade (social, étnica, racial, gênero, religiosa, cultural, pessoas com deficiência)	3	36	49	101	125	98	
Contribuição da UFRPE para sociedade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão	4	26	33	56	157	137	
Ações da UFRPE no incentivo à sustentabilidade dentro da Instituição	3	39	59	114	97	62	38 não tenho conhecimento sobre o assunto

[1] Não conheço o PDI; [2] Não conheço o painel; [3] Não conheço o processo de participação; [4] Não conheço a atuação; [5] Não conheço o PLS

Desenvolvimento Institucional (UAEADTec) –Educação a Distância

Estudantes - Desenvolvimento Institucional - EAD

Perguntas	Avaliação (n=)						
	Média	Insatisfatório (1)	Parcialmente Satisfatório (2)	Satisfatório (3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	Outros
Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030	4	18	43	101	115	68	123 Não Conheço o PDI
Atuação da UFRPE no respeito à diversidade (social, étnica, racial, gênero, religiosa, cultural, pessoas com deficiência)	4	7	30	138	112	181	
Contribuição da UFRPE para a sociedade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão	4	9	44	114	138	163	
Ações da UFRPE no incentivo à sustentabilidade dentro da Instituição	4	8	35	108	120	114	83 Não tenho conhecimento sobre esse assunto

[1] Não conheço o PDI; [2] Não conheço o painel; [3] Não conheço o processo de participação; [4] Não conheço a atuação; [5] Não conheço o PLS

Docentes - Desenvolvimento Institucional – EAD

Perguntas	Avaliação (n=)						
	Média	Insatisfatório (1)	Parcialmente Satisfatório (2)	Satisfatório (3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	Outros
Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030	4	-	3	4	10	10	1 Não conheço o PDI
Utilização do PDI para melhoria da UFRPE	4	-	1	4	14	6	3 Não tenho conhecimento
O PDI como referência para o planejamento do seu setor, Departamento ou Unidade Acadêmica	4	1	2	6	10	6	3 Não tenho conhecimento de planejamento no meu setor, Departamento ou Unidade
Atuação da UFRPE no respeito à diversidade (social, étnica, racial, gênero, religiosa, cultural, pessoas com deficiência)	4	-	2	3	6	17	
Contribuição da UFRPE para sociedade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão		-	-	-	4	9	15
Ações da UFRPE no incentivo à sustentabilidade dentro da Instituição	4	1	3	4	8	11	1 Não tenho conhecimento sobre o assunto

[1] Não conheço o PDI; [2] Não conheço o painel; [3] Não conheço o processo de participação; [4] Não conheço a atuação; [5] Não conheço o PLS

Técnicos - Desenvolvimento Institucional – EAD

Perguntas	Avaliação (n=)						
	Média	Insatisfatório (1)	Parcialmente Satisfatório (2)	Satisfatório (3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	Outros
Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2030	3	1	1	5	2	2	2 Não conheço o PDI
Utilização do PDI para melhoria da UFRPE	3	-	2	4	4	1	2 Não tenho conhecimento
O PDI como referência para o planejamento do seu setor, Departamento ou Unidade Acadêmica	4	1	2	2	4	3	1 Não tenho conhecimento de planejamento no meu setor, Departamento ou Unidade
Atuação da UFRPE no respeito à diversidade (social, étnica, racial, gênero, religiosa, cultural, pessoas com deficiência)	4	-	1	1	8	3	
Contribuição da UFRPE para sociedade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão	4	1	-	3	5	4	
Ações da UFRPE no incentivo à sustentabilidade dentro da Instituição	3	1	2	4	5	1	

[1] Não conheço o PDI; [2] Não conheço o painel; [3] Não conheço o processo de participação; [4] Não conheço a atuação; [5] Não conheço o PLS

APÊNDICE B – Resultados Absolutos – Eixo 5: Infraestrutura

Resultados Absolutos – Infraestrutura – Presencial e EAD

Este apêndice reúne os resultados referentes à Infraestrutura da UFRPE, conforme respondido pelos integrantes do *Campus* Dois Irmãos, da UABJ, da UACSA e da UAST, assim como os resultados referentes à UAEADTec. Os resultados estão separados por segmentos: estudantes, docentes e técnicos. Essa separação é devido ao fato de algumas perguntas serem diferentes para cada segmento.

Infraestrutura (*Campus* Dois Irmãos, UAST, UACSA e UABJ) –Presencial

Estudantes - Infraestrutura – Presencial

Perguntas	Avaliação (n=)						
	Média	Insatisfatório (1)	Parcialmente Satisfatório (2)	Satisfatório (3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	Outros
Acessibilidade física na Instituição	3	437	686	1252	996	655	
Infraestrutura física das salas de aula (mesas, cadeiras, iluminação, espaço, quadro, acústica, pontos de energia)	3	479	806	1277	946	518	
Climatização das salas de aula	4	210	471	885	998	1030	410 Ar-condicionado não funciona 22 não tem ar-condicionado
Disponibilidade de auditórios na Instituição	4	242	445	1042	1085	1122	90 Não há auditório
Espaços de convivência e descanso na Instituição	3	595	614	1003	793	638	383 Não há espaço físico para esse objetivo
Infraestrutura dos laboratórios de ensino	3	478	643	1104	811	455	535 Não se aplica ao meu curso
Infraestrutura dos laboratórios de pesquisa	3	444	576	1030	847	442	687 Não se aplica ao meu curso

Infraestrutura dos laboratórios de informática	3	619	´564	859	768	518	698 Não se aplica ao meu curso
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo físico da biblioteca	4	160	287	779	1202	1094	504 Não conheço o acervo
Quantidade de exemplares disponíveis da sua área de conhecimento no acervo físico da biblioteca	4	194	378	922	1107	851	574 Não conheço o acervo
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo virtual da biblioteca	4	158	279	792	1036	916	845 Não conheço o acervo
Infraestrutura da Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade (Sede)	4	90	140	453	840	1280	1223 Não tenho como avaliar
Infraestrutura da Biblioteca Central (Sede)	4	162	264	721	797	779	1303 Não tenho como avaliar
Infraestrutura da biblioteca da sua Unidade Acadêmica (UAST, UACSA, UABJ)	4	78	113	387	549	658	2241 Não tenho como avaliar
Serviços de atenção à saúde ofertados pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV)	3	454	347	545	417	282	1981 Não uso esse serviço
Serviços de atenção à saúde ofertados na sua Unidade Acadêmica	3	469	361	523	387	297	1989 Não uso esse serviço

Infraestrutura física do Restaurante Universitário (espaço, iluminação, climatização, mesas, cadeiras)	4	125	237	662	1018	1221	517 Não há RU na Unidade /246 Não uso o RU
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário	4	90	106	337	762	1945	525 Não há RU na Unidade /261 Não uso o RU
Disponibilidade de outros locais de alimentação no interior da Instituição	3	585	608	897	513	388	1035 Não há outros locais
Serviços de segurança na Instituição	3	309	495	1119	1186	917	
Iluminação na Instituição	3	502	718	1243	910	653	
Existência de placas de identificação dos setores	3	421	741	1222	936	706	
Serviços de limpeza na Instituição	4	131	201	700	1211	1783	
Serviços de jardinagem na Instituição	4	166	223	767	1171	1699	
Infraestrutura de banheiros	3	724	771	1198	775	558	
Disponibilidade de bebedouros	3	616	802	1212	833	563	
Transporte interno (circular)	4	266	758	798	900	847	836 Não se aplica

Acesso à internet oferecida na Instituição	3	548	653	1117	957	751	
Conservação do patrimônio público da UFRPE por parte dos usuários	3	308	433	1337	1169	779	

*[1] Não tenho como avaliar; [2] Não há auditórios; [3] Não há disponibilidade; [4] Não se aplica; [5] Não conheço o acervo; [6] Não uso esse serviço; [7} Não uso o RU.

Docentes - Infraestrutura – Presencial

Perguntas	Avaliação (n=)						
	Média	Insatisfatório (1)	Parcialmente Satisfatório (2)	Satisfatório (3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	Outros
Serviços de manutenção das instalações prediais	2	193	169	132	68	32	
Acessibilidade física na Instituição	3	107	164	160	122	41	
Infraestrutura física das salas de aula (mesas, cadeiras, iluminação, espaço, quadro, acústica, pontos de energia)	3	111	157	181	109	36	
Climatização das salas de aula	3	49	111	151	142	89	46 Ar-condicionado não funciona - 7 Não tem ar-condicionado
Infraestrutura tecnológica das salas de aula (TV, cabos HDMI, data show, computador)	3	124	150	176	97	47	
Infraestrutura das salas para docentes (individuais ou coletivas)	3	104	110	147	144	69	20 Não tenho sala individual ou coletiva
Espaço físico disponível para reuniões no seu Departamento ou Unidade Acadêmica	3	89	98	140	143	73	51 Não há espaço físico para esse objetivo

Disponibilidade de auditórios na Instituição	3	65	80	177	147	102	23 Não há auditório
Espaços de convivência e descanso na Instituição	2	172	254	133	61	24	77 Não há espaço físico para esse objetivo
Infraestrutura dos laboratórios de ensino	2	144	125	156	75	26	68 Não se aplica
Infraestrutura dos laboratórios de pesquisa	3	119	107	142	92	30	104 Não se aplica
Infraestrutura dos laboratórios de informática	2	156	123	128	88	28	71 Não há laboratório
Disponibilidade de transporte para as atividades de ensino/pesquisa/extensão (visitas técnicas, pesquisa em estações experimentais, eventos, entre outros)	3	144	151	178	88	33	
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo físico da biblioteca	3	69	83	167	156	68	51 Não conheço o acervo
Quantidade de exemplares disponíveis da sua área de conhecimento no acervo físico da biblioteca	3	68	88	188	130	54	66 Não conheço o acervo
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo virtual da biblioteca	3	55	70	175	141	86	68 Não conheço o acervo

Infraestrutura da Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade (Sede)	4	9	27	83	130	108	237 Não tenho como avaliar
Infraestrutura da Biblioteca Central (Sede)	4	15	39	116	127	68	229 Não tenho como avaliar
Infraestrutura da biblioteca da sua Unidade Acadêmica (UAST, UACSA, UABJ)	4	13	20	54	107	39	361 Não tenho como avaliar
Serviços de atenção à saúde ofertados pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV)	3	35	69	127	105	51	207 Não uso esse serviço
Serviços de atenção à saúde ofertados na sua Unidade Acadêmica	3	59	54	85	70	37	289 Não uso esse serviço
Infraestrutura física do Restaurante Universitário (espaço, iluminação, climatização, mesas, cadeiras)	4	11	22	66	134	139	74 Não há RU na Unidade 148 Não uso o RU
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário	4	11	16	42	103	190	73 Não há RU na Unidade 159 Não uso o RU
Disponibilidade de outros locais de alimentação no interior da Instituição	2	190	104	87	30	16	167 Não há outros locais

Serviços de segurança na Instituição	3	44	96	173	197	84	
Iluminação na Instituição	3	100	133	175	134	52	
Disponibilidade de vagas de estacionamento	4	36	70	135	147	181	25 não utilizo veículo automotor
Existência de placas de identificação dos setores	3	82	133	198	117	64	
Serviços de limpeza na Instituição	4	22	71	161	204	136	
Serviços de jardinagem na Instituição	4	35	56	156	172	136	39 Não se aplica
Infraestrutura de banheiros	3	120	125	194	111	44	
Disponibilidade de bebedouros	3	88	138	200	123	45	
Transporte interno (circular)	4	18	31	76	120	79	269 Não se aplica
Acesso à internet oferecida pela Instituição	3	92	121	195	133	53	
Atualização dos equipamentos de informática para suas							

atividades acadêmicas e/ou administrativas	2	216	153	148	53	24	
Disponibilidade de softwares para a realização das suas atividades acadêmicas e/ou administrativas	2	220	145	143	60	26	
Serviço de atendimento (chamado) da Secretaria de Tecnologias Digitais (STD)	3	74	97	209	148	66	
Conservação do patrimônio público da UFRPE por parte dos usuários	3	68	92	253	143	38	

*[1] Não tenho como avaliar; [2] Não há auditórios; [3] Não se aplica; [4] Não há sala ou gabinete; [5] Não há auditórios; [6] Não há disponibilidade; [7] Não uso esse equipamento; [6] Não uso esse serviço; [7} Não uso o RU; [8] Não conheço o acervo; [9] Não uso esse serviço; [10] Não uso o RU; [11] Não há lanchonetes/restaurantes; [12] Não uso o SIGAA nas atividades de ensino

Técnicos - Infraestrutura – Presencial

Perguntas	Avaliação (n=)						
	Média	Insatisfatório (1)	Parcialmente Satisfatório (2)	Satisfatório (3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	Outros
Serviços de manutenção das instalações prediais	2	108	100	107	54	18	22 Não tenho como avaliar
Acessibilidade física na Instituição	3	77	99	133	71	29	
Infraestrutura do seu ambiente de trabalho	3	83	100	103	91	32	
Espaço físico disponível para reuniões no seu Departamento ou Unidade Acadêmica	3	60	69	93	88	75	23 Não há espaço físico para esse objetivo
Disponibilidade de auditórios na Instituição	3	45	58	101	103	87	15 Não há auditório
Espaços de convivência e descanso na Instituição	2	109	88	81	47	19	65 **Não há espaço físico para esse objetivo**
Infraestrutura dos laboratórios de ensino	3	40	51	91	61	20	146 Não se aplica

Infraestrutura dos laboratórios de pesquisa	3	37	48	88	64	18	154 Não se aplica
Infraestrutura dos laboratórios de informática	3	49	56	96	67	23	118 Não há laboratório
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo físico da biblioteca	3	31	37	45	61	32	204 Não conheço o acervo
Quantidade de exemplares disponíveis da sua área de conhecimento no acervo físico da biblioteca	3	28	41	46	52	29	213 Não conheço o acervo
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo virtual da biblioteca	3	28	29	48	50	31	223 Não conheço o acervo
Infraestrutura da Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade (Sede)	4	16	22	39	81	68	183 Não tenho como avaliar
Infraestrutura da Biblioteca Central (Sede)	3	26	35	67	82	39	160 Não tenho como avaliar
Infraestrutura da biblioteca da sua Unidade Acadêmica (UAST, UACSA, UABJ)	3	15	10	29	39	27	289 Não tenho como avaliar
Serviços de atenção à saúde ofertados pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV)	3	34	59	88	92	42	94 Não uso esse serviço

Serviços de atenção à saúde ofertados na sua Unidade Acadêmica	3	38	46	69	70	34	152 Não uso esse serviço
Infraestrutura física do Restaurante Universitário (espaço, iluminação, climatização, mesas, cadeiras)	4	9	21	43	94	65	42 Não há RU na Unidade 135 Não uso o RU
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário	4	10	8	26	69	112	41 Não há RU na Unidade 143 Não uso o RU
Disponibilidade de outros locais de alimentação no interior da Instituição	2	81	70	73	39	15	131 Não há outros locais
Serviços de segurança na Instituição	3	47	81	124	104	53	
Iluminação na Instituição	3	65	106	134	76	28	
Disponibilidade de vagas de estacionamento	4	24	40	85	91	108	61 não utilizo veículo automotor
Existência de placas de identificação dos setores	3	80	91	118	86	34	
Serviços de limpeza na Instituição	4	26	52	97	133	101	

Serviços de jardinagem na Instituição	4	25	55	84	126	102	17 Não se aplica
Infraestrutura de banheiros	3	103	83	122	70	31	
Disponibilidade de bebedouros	3	88	91	110	92	28	
Transporte interno (circular)	3	22	28	66	63	56	174 Não se aplica
Acesso à internet oferecida pela Instituição	3	51	64	122	104	68	
Atualização dos equipamentos de informática para suas atividades acadêmicas e/ou administrativas	2	130	87	98	60	34	
Disponibilidade de softwares para a realização das suas atividades acadêmicas e/ou administrativas	3	116	91	110	60	32	
Serviço de atendimento (chamado) da Secretaria de Tecnologias Digitais (STD)	3	65	78	120	93	53	
Conservação do patrimônio público da UFRPE por parte dos usuários	3	50	71	157	86	45	

*[1] Não tenho como avaliar; [2] Não se aplica; [3] Não uso esse serviço; [4] Não uso o RU; [5] Não há lanchonetes/restaurantes

Infraestrutura (UAEADTec) –Educação a Distância

Estudantes - Infraestrutura – EAD

Perguntas	Avaliação (n=31)						
	Média	Insatisfatório (1)	Parcialmente Satisfatório (2)	Satisfatório (3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	Outros
Acessibilidade física no polo	4	25	63	108	121	133	18 Não tenho como avaliar
Infraestrutura física das salas de aula no polo (mesas, cadeiras, iluminação, espaço, quadro, acústica, pontos de energia)	3	36	78	122	133	99	
Climatização das salas de aula no polo	3	54	55	94	121	106	38 Não tem ar-condicionado
Disponibilidade de auditórios no polo	3	42	64	107	115	79	61 Não há auditórios
Infraestrutura dos laboratórios de ensino no polo	3	47	53	74	108	41	38 Não há laboratório 107 Não se aplica ao meu curso
Infraestrutura dos laboratórios de pesquisa	3	42	51	70	90	41	61 Não há laboratório 113 Não se aplica
Infraestrutura de laboratórios de informática no polo	3	42	70	113	121	63	59 Não há laboratório
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo virtual disponibilizado pela UFRPE	4	15	36	99	118	150	50 Não conheço o acervo
Infraestrutura da biblioteca no polo	3	35	76	111	121	75	50 Não há biblioteca

Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo físico da biblioteca do polo	3	33	66	82	103	69	78 Não conheço o acervo 37 Não há biblioteca
Serviços de atenção à saúde ofertados pelo Núcleo de Assistência e Promoção à Saúde (NAPS) da UAEADTec	3	36	26	59	78	37	138 Não conheço 94 Não uso esse serviço
Disponibilidade de espaços e estrutura para alimentação no polo	3	59	48	69	97	64	54 Não há 77 Não utilizo
Qualidade da internet disponibilizada pelo polo	3	72	72	80	120	55	70 Não há internet
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	3	43	87	124	113	101	
Serviço de atendimento do suporte de T. I. da UAEADTec	3	25	58	102	105	76	102 Nunca utilizei
Serviço de atendimento (chamado) da Secretaria de Tecnologias Digitais (STD)	3	10	48	78	95	56	70 Não conheço 111 Nunca utilizei

*[1] Não tenho como avaliar; [2] Não uso esse serviço; [3] Não conheço o acervo; [4] Não há laboratórios; [5] Não se aplica; [6] Não uso o RU

Docentes - Infraestrutura – EAD

Perguntas	Avaliação (n=13)						
	Média	Insatisfatório (1)	Parcialmente Satisfatório (2)	Satisfatório (3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	Outros
Serviços de manutenção das instalações prediais da UAEADTec	2	8	8	8	2	2	
Acessibilidade física na Instituição na UAEADTec	3	2	8	5	7	6	
Infraestrutura física das salas de aula (mesas, cadeiras, iluminação, espaço, quadro, acústica, pontos de energia)	3	3	9	10	3	3	
Climatização das salas de aula nos polos	3	2	8	9	6	2	1 Não tem ar-condicionado
Infraestrutura tecnológica das salas de aula (TV, cabos HDMI, data show, computador)	3	5	6	9	5	3	
Infraestrutura das salas para docentes (individuais ou coletivas) na UAEADTec	2	7	4	7	5	0	5 Não tenho sala individual ou coletiva
Espaço físico disponível para reuniões na UAEADTec	4	2	4	6	7	9	
Disponibilidade de auditórios na UAEADTec	4	-	4	4	11	9	

Espaços de convivência e descanso na Instituição	2	8	8	8	3	1	
Infraestrutura dos laboratórios de ensino nos polos	2	7	4	8	2	1	2 Não há laboratório 4 Não se aplica
Infraestrutura dos laboratórios de pesquisa nos polos	2	7	4	5	1	1	3 Não há laboratório 7 Não se aplica
Infraestrutura dos laboratórios de informática nos polos	3	7	6	11	2	2	
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo físico da biblioteca dos polos	3	3	2	10	7	-	6 Não conheço o acervo
Quantidade de exemplares disponíveis da sua área de conhecimento no acervo físico da biblioteca dos polos	3	3	2	10	6	-	7 Não conheço o acervo
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo virtual disponibilizados pela Instituição	4	2	1	5	8	9	3 Não conheço o acervo
Serviços de atenção à saúde ofertados pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV)	3	3	4	7	6	6	2 **Não uso esse serviço**
Infraestrutura física do Restaurante Universitário	4	1	1	-	4	10	12 Não uso o RU

(espaço, iluminação, climatização, mesas, cadeiras)							
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário	5	-	-	1	1	14	12 Não uso o RU
Serviços de segurança no campus SEDE	4	-	1	13	10	4	-
Iluminação no campus SEDE	3	3	4	12	5	4	-
Disponibilidade de vagas de estacionamento no campus SEDE	4	1	2	6	5	14	-
Existência de placas de identificação dos setores no campus SEDE	3	-	7	12	5	4	-
Serviços de limpeza no campus SEDE	4	1	1	6	8	12	-
Serviços de jardinagem no campus SEDE	4	1	-	6	9	12	-
Infraestrutura de banheiros na UAEADTec	3	7	5	5	3	8	-
Qualidade da internet na UAEADTec	3	1	8	12	4	3	
Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas atividades de ensino	3	4	6	8	7	3	

Atualização dos equipamentos de informática para suas atividades acadêmicas e/ou administrativas	3	3	9	6	8	2	
Disponibilidade de softwares para a realização das suas atividades acadêmicas e/ou administrativas	3	7	7	8	5	1	
Serviço de atendimento do suporte T. I. da UAEADTec	4	1	2	6	9	10	
Serviço de atendimento (chamado) da Secretaria de Tecnologias Digitais (STD)	3	3	7	7	9	2	
Conservação do patrimônio público da UFRPE por parte dos usuários	4	1	3	10	9	5	

*[1] Não tenho como avaliar; [2] Não há disponibilidade; [3] Não uso esse equipamento; [4] Não se aplica; [5] Não uso o RU; [6] Não uso esse serviço

Técnicos - Infraestrutura – EAD

Perguntas	Avaliação (n=18)						
	Média	Insatisfatório (1)	Parcialmente Satisfatório (2)	Satisfatório (3)	Bom (4)	Muito Bom (5)	Outros
Serviços de manutenção das instalações prediais da UAEADTec	3	1	6	3	2	1	
Acessibilidade física na UAEADTec	3	-	2	5	5	-	1 Não tenho como avaliar
Espaço físico disponível para reuniões na UAEADTec	3	1	1	3	7	1	
Infraestrutura do seu ambiente de trabalho	3	1	4	5	2	1	
Espaços de convivência e descanso na UFRPE	2	3	4	2	1	-	3 Não há espaço físico para esse objetivo
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo físico da biblioteca	4	-	-	2	3	2	6 Não conheço o acervo
Títulos de livros da sua área de conhecimento disponíveis no acervo virtual da biblioteca disponibilizados pela UFRPE	4	-	-	1	5	-	7 Não conheço o acervo

Quantidade de exemplares disponíveis da sua área de conhecimento no acervo físico da biblioteca	4	-	-	1	5	1	6 Não conheço o acervo
Infraestrutura da Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade (Sede)	5	-	-	-	3	5	5 Não tenho como avaliar
Infraestrutura da Biblioteca Central (Sede)	4	-	-	2	4	3	4 Não tenho como avaliar
Serviços de atenção à saúde ofertados pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV)	3	-	3	4	4	-	2 Não uso esse serviço
Infraestrutura física do Restaurante Universitário (espaço, iluminação, climatização, mesas, cadeiras)	4	-	-	2	4	3	4 Não uso o RU
Qualidade dos alimentos servidos no Restaurante Universitário	5	-	-	-	2	7	4 Não uso o RU
Serviços de segurança no campus SEDE	3	1	1	5	6	-	-
Iluminação no campus SEDE	3	1	2	4	6	-	-
Disponibilidade de vagas de estacionamento no campus SEDE	3	2	-	2	4	2	3 não utilizo veículo automotor

Existência de placas de identificação dos setores no campus SEDE	3	1	4	6	2	-	-
Serviços de limpeza no campus SEDE	4	-	1	2	5	5	-
Serviços de jardinagem no campus SEDE	4	-	-	3	5	5	-
Infraestrutura de banheiros na UAEADTec	4	-	2	4	4	3	-
Qualidade da internet na UAEADTec	3	-	2	9	2	-	-
Atualização dos equipamentos de informática para suas atividades acadêmicas e/ou administrativas	3	2	2	6	2	1	-
Disponibilidade de softwares para a realização das suas atividades acadêmicas e/ou administrativas	3	3	-	6	3	1	-
Serviço de atendimento do suporte de T. I. da UAEADTec	4	1	-	1	7	4	-
Serviço de atendimento (chamado) da Secretaria de Tecnologias Digitais (STD)	4	1	1	3	6	2	-

Conservação do patrimônio público da UFRPE por parte dos usuários	4	-	1	4	7	1	-

*[1] Não uso esse serviço; [2] Não se aplica; [3] Não tenho como avaliar

ANEXO A

Acesse os relatórios citados ao longo do texto pelo link: https://encurtador.com.br/YyqZ

Ou acesse o QR CODE a seguir:

CONTATOS

www.cpa.ufrpe.br

cpa.proplan@ufrpe.br

@cpa.ufrpe


EX SEMINE SEGES
UFRPE
CPA
Comissão Própria de Avaliação | UFRPE